ANNO IV

Numero 2.140

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 30 de Novembro de 1933

O DECRETO RELATIVO A'S EMPRESAS DE SERVIÇOS PUBLICOS NÃO TEM A GRAVIDADE QUE SE LHE ATTRIBUIU NO PRIMEIRO MOMENTO. VAE SER FEITA A REVISÃO DOS CONTRACTOS E, CONSEQUENTE, REAJUSTAMENTO DE PREÇOS

Foi alterada a composição do Corpo Diplomatico brasileiro

Extincto o cargo effectivo de embaixador

Foi assignado, na pasta das Relações Exteriores, o decreto n. 23.483, de 21 de novembro de 1933, que altera a composição do Corpo Diplomatico brasileiro, regula a aposentadoria compulsoria no Ministerio das Relações Exteriores e dá outras providencias.

O texto do decreto é o seguinte:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da faculdade que lhe é conferida pelo artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

considerando que, tendo sido reorganizados os serviços do Ministerio das Relações Exteriores, pelo decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931, a experiencia tem demonstrado as vantagens da reforma e a facilidade com que ella vae sendo progressivamente executada;

considerando, entretanto, que, para completar-se essa execução, proseguindo-se na orientação que inspirou a reforma, a pratica tem tambem revelado a conveniencia de serem modificados alguns dispositivos do citado decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931. Assim,

considerando que o cargo de embaixador, anteriormente ao decreto n. 14.057, de 11 de fevereiro de 1920, sempre fôra exercido em commissão, e a experiencia está indicando a superioridade deste systema sobre o actual, além de que essa classe de agentes diplomaticos, por seu caracter, mais accentuadamente representativo, continua a ser considerada, nos usos e na doutrina, como sendo não só de representantes do Estado, mas tambem dos respectivos chefes do governo. Por outro lado,

considerando que, no Imperio e na Republica, o Brasil manteve, na organização dos serviços do antigo Ministerio dos Negocios Estrangeiros e do actual Ministerio das Relações Exteriores, o principio da composição dos quadros diplomatico e consular na base da existencia da carreira especializada;

considerando que está demonstrada a superioridade desse systema sobre o da livre composição dos quadros e que, portanto, é de toda conveniencia conservar-se a tradição; mas,

considerando que, para efficacia do dito systema, é absolutamente necessario que, a exemplo do que se pratica nos Ministerios Militares, se assegure ao pessoal a possibilidade e o direito ao accesso, renovando-se os quadros e, ao mesmo tempo, garantindo-se aos que attingirem

Sr. Afranio de Mello Franco
Ministro das Relações Exteriores

o limite de idade ou completarem o tempo integral de serviço o justo descanso a que têm direito, com os vencimentos que lhe forem attribuidos para sua condigna subsistencia;

considerando, por outro lado, que a disponibilidade compulsoria por limite de idade, instituida pelo paragrapho 3º do artigo 18 do citado decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931, tendo sido subordinada em sua applicação ao requisito de 25 annos de effectivo exercicio, traria como consequencia a conservação, nos quadros, em muitos casos, de funccionarios em idade mais avançada do que a estabelecida para sua exclusão dos ditos quadros;

considerando, finalmente, que o rejuvenescimento dos quadros deve operar-se tanto pela aposentadoria, independente de outra qualquer condição, dos funccionarios que completarem trinta e cinco annos de serviço effectivo, quanto pela compulsoria dos que attingirem o limite de idade fixado pela lei;

Decreta:

Art. 1º — Fica extincto, no Corpo Diplomatico brasileiro, o cargo effectivo de embaixador, resalvados os direitos dos actuaes.

Art. 2º — O Corpo Diplomatico brasileiro compor-se-á de:

29 enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios de primeira classe, dos quaes treze (13) poderão ser, por livre escolha do poder executivo commissionados nas funcções de embaixador e as exercerão nos postos em que actualmente o Brasil mantem embaixadas e mais um (1) que, na fórma do artigo 5º do decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931, poderá ser commissionado nas funcções de secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores;

10 — enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios de segunda classe;

30 — primeiros secretarios;

45 — segundos secretarios.

Artigo 3º — Fica elevada a embaixada a actual legação de primeira classe na Hespanha.

Artigo 4º — Fica elevada á primeira classe a actual de segunda classe na Republica do Equador.

Artigo 5º — Quando commissionados nas funcções de embaixador, os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios de 1ª classe perceberão os vencimentos daquelle posto estabelecidos pelo artigo 9º e 10º do decreto numero 19.592, de 15 de janeiro de 1931.

Artigo 6º — O commissionamento dos embaixadores entende-se findo com o periodo de Governo do Presidente que os designar.

Paragrapho unico — Os enviados extraordinarios de primeira classe que, por falta de commissionamento, ou renovação deste, nos postos de embaixador, ficarem sem funcção no exterior e não tiverem attingido o limite de idade ou completado o tempo integral de serviço, passarão a servir na Secretaria de Estado, até que lhes seja dado novo posto no exterior.

Artigo 7º — Serão aposentados, com todos os vencimentos dos respectivos cargos e independentes de qualquer outro requisito ou formalidade, os funccionarios dos corpos diplomatico ou consular que contarem mais de 35 annos de effectivo exercicio.

Artigo 8º — Incorrerão automaticamente na aposentadoria compulsoria com os vencimentos correspondentes ao seu tempo de

(Conclue na 3.ª Pag.)

LINDBERGH ESTA' EM PORTO PRAIA

E ficará ali varios dias

PORTO PRAIA, Ilha de Santiago, archipelago de Cabo Verde, 29. (U. P.) — O aviador norte-americano, coronel Charles Lindbergh, tenciona demorar-se varios dias nesta cidade.

As classes na Constituinte

E' innegavel que as classes representadas na Constituinte devem o mandato unica e exclusivamente ao Governo Provisorio.

Para garantir-lhes essa representação, o Governo Provisorio enfrentou e venceu um grande movimento de opinião infenso áquella iniciativa. Pediu e obteve um parecer sobre o assumpto, lavrado e subscripto pelo sr. Raul Fernandes; e, como fosse contrario á idéa, o governo repudiou-o, e nella persistiu. Não se importou mesmo com a circumstancia de ter fracassado a innovação nos paizes que a adoptaram, conforme proclamou o proprio ministro da Justiça.

Não se impressionou tambem com a manifestação desfavoravel da justiça eleitoral. Tocou obstinadamente para deante e conseguiu o que planejara. Para mais facilitar o exito do seu irreductivel proposito, favoreceu a intromissão da politica partidaria nas eleições classistas, nas quaes a mallograda e saudosa União Civica literalmente exerceu a influencia do seu famoso papel coordenador.

E' incontestavel, pois, que, sem a intransigencia da dictadura, não haveria hoje no Palacio Tiradentes mandatarios profissionaes, não obstante a syndicalização não abranger ainda 50 % das profissões em todo o paiz. Essa circumstancia, entretanto, não deveria ser bastante para justificar a capitulação total da independencia de acção das classes perante os interesses politicos da situação dictatorial, nem seria honesto que esta servisse ás classes com o "arriere pensée" daquella capitulação.

Quem com mais autonomia de movimentos na Constituinte, do que um representante classista? Que os mandatarios de partidos, dos partidos "coordenados" pela União Civica, de infausta memoria, gravitassem na orbita da dictadura, nada seria de espantar. Mas estranho é que os representantes profissionaes effectuem tão panta que os representantes profissionaes effectuem tão docilmente a translação á volta do sol, ao ponto de estarem ostensivamente subordinados ao "leader" do governo.

Nem ao menos se guardam umas tantas apparencias. Talqualmente os politicos, são os classistas obedientes caudatarios do sr. Oswaldo Aranha, sem cujo aceno não se movem e sem cujo "placet" não deliberam. Cá está uma prova. Algumas das grandes bancadas são favoraveis á dualidade de poder legislativo; repellem, portanto, o ante-projecto governamental, e vão apresentar emenda naquelle sentido.

Com essas correntes quizeram os classistas negociar um honesto cambalacho: davam-lhes o seu voto em favor da emenda bi-cameral e, em troca, recebiam apoio para ser inscripto e approvado no estatuto organico o principio da representação das profissões. Não se póde censurar a negociação. Nada mais natural que os classistas, cuja causa corre sério perigo, buscassem alliados, dando-lhes compensações. Succede, porém, que aos mandatarios profissionalistas não é licito arriscar-se nesse passo sem incorrer no desagrado da potestade que os inventou, e sabe provavelmente por que os inventou.

Dahi a necessidade de uma consulta directa ao "leader" do governo. Incumbiu-se da delicada tarefa o sr. Nogueira Penido, que abordou o sr. Oswaldo Aranha. E o sr. Oswaldo Aranha estarreceu o sr. Penido com o seu mais severo "non possumus": "Não acho conveniente — disse elle. Tratem sómente da sua representação profissional; do contrario, correm o risco de ser prejudicados."

Que estão correndo esse risco, bem o sabem elles; e exactamente para ver se o neutralizam é que tramam allianças. Mas o "leader" poderoso, o pais poderoso que já conheceram as nossas legislaturas, pois que floreia o magico bastão sobre duas fórmas antagonicas de representação legislativa, o que nunca succedeu no Brasil, o "leader" poderoso não dá licença, não permitte irrealmente no rebanho, e os classistas acham-se, assim, na impossibilidade mesmo de appellar para o instincto de conservação...

Quando o ministro da Justiça declarou que a novidade dos mandatos de classes tinha fracassado nos proprios paizes que primeiro com elles se illudiram, accrescentou que a fórma brasileira da representação seria "sui generis", rigorosamente nossa, indigena, autochtone; talvez uma daquellas maravilhas que já forçaram a Europa a curvar-se ante o Brasil.

Tinha razão o illustre titular. A representação de classes que ahi temos, axillarmente adhêsa ao governo, é sem duvida "sui generis". Todavia, não é certo que nação alguma adeantada se arrojasse a disputar a respectiva patente de invenção, ou marca de fabrica.

VAE SER SOLUCIONADO O CASO DA INTERVENTORIA MINEIRA

Chamado pelo chefe do governo, chega hoje a esta capital o interventor interino, sr. Gustavo Capanema

Sr. Gustavo Capanema

Decidido, afinal, a resolver o caso da interventoria mineira, acaba o sr. Getulio Vargas de convidar o interventor interino, sr. Gustavo Capanema, a vir a esta capital, com o fim de tomar parte nas combinações que estão sendo feitas em torno da nomeação do substituto effectivo do saudoso presidente Olegario Maciel.

O joven politico mineiro chegará hoje, ás 10 horas, devendo ser recebido na estação D. Pedro II, por toda a bancada progressista.

Com a presença do sr. Capanema, espera-se seja escolhido e nomeado nestas 24 horas, o delegado effectivo do governo provisorio no grande Estado montanhez.

Nas rodas mineiras, entretanto, nada se adeantava hontem, quanto ao nome realmente preferido pelo sr. Getulio Vargas, admittindo-se como bons os mesmos candidatos que sempre estiveram no cartaz, isto é, os srs. Capanema, Virgilio de Mello Franco e Waldomiro Magalhães.

O caso do pagamento em ouro ás empresas de serviços publicos

Foi annullada a clausula ouro, mas vae ser feita a revisão dos contractos e consequente reajustamento de preços...

Um despacho do chefe do governo

A população recebeu friamente o decreto do Governo Provisorio annullando a estipulação do pagamento em ouro ás empresas de serviços publicos estabelecidos no paiz. Todos os jornaes deram a mesma interpretação ao decreto, fazendo resaltar as vantagens immensas que o mesmo vinha trazer ao consumidor, cujas despesas com luz e gaz ficaram reduzidas a cerca de 25 %.

Esse beneficio, superior, mesmo, e muito, ao que a população esperava da acção do governo, não teve, entretanto, a força de despertar na cidade qualquer movimento de enthusiasmo, tendo-se mesmo a impressão de que o povo fôra mais esperto que a propria imprensa, ao ter conhecimento da medida governamental.

Os vespertinos, não satisfeitos com a clareza do decreto, foram ouvir hontem o ministro da Fazenda, que confirmou plenamente, com enthusiasmo, a interpretação dos jornaes da manhã. Quiz mesmo s. ex. esclarecer, de fórma ainda mais accessivel a toda gente, o largo alcance da medida e, interpellado por um reporter, affirmou, exemplificando, que o preço do gaz, antigamente cobrado a 160 réis o metro cubico, na base de 80 réis papel e 80 réis ouro, passaria a ser cobrado simplesmente em papel, isto é, a 160 réis, ou, esclarecemos nós, a um tostão (nickel) mais tres vintens cobre). Entretanto, na mesma entrevista com os jornalistas, adeantou s. ex. que o decreto "não exclue a revisão dos contractos", devendo as empresas que se julgarem prejudicadas com a "lei monetaria" dirigir-se ao governo, solicitando um reajustamento de preços, o qual deverá ser feito tendo em vista os interesses da communhão.

Essas declarações do ministro da Fazenda, hontem mesmo confirmadas pelo chefe do governo no despacho que deu no processo do Ministerio da Viação relativo ao caso, vieram justificar plenamente o scepticismo da população, constituindo ainda um "furo" em toda a imprensa, que se não atrevera a admittir, depois do sensacionalismo com que surgiu o decreto, que o povo ficasse ainda sem saber se vae ou não ver reduzidas as suas contas de gaz e de luz...

Porque, se não era para forçar, simplesmente e inappellavelmente, as empresas a receberem em papel o que os contractos lhe garantiam em ouro, qual a vantagem do go-

(Conclue na 3.ª Pag.)

O BRASIL NA VII CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O embarque do chanceller brasileiro

A bordo do transatlantico "Oceania", embarca hoje, ás 18 horas, o senhor Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que vae a Montevidéo tomar parte na VI Conferencia Pan - Americana, chefiando a delegação brasileira.

O illustre chanceller segue acompanhado pela sua filha, pelo seu secretario particular senhor Afranio de Mello Franco Filho, pelo consul sr. Mario Santos e pelo secretario da embaixada sr. Bueno do Prado.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

FALARAM NA SESSÃO DE HONTEM VARIOS ORADORES, INCLUSIVE O SR. ANTONIO COVELLO QUE PROVOCOU VIOLENTOS APARTES DA MAIORIA

A redacção final do regimento interno foi approvada

Está estabelecido pelo consenso unanime dos deputados constituintes que a politica, isto é, a má politica, a politica partidaria, a politica de campanario, a politica de homens, grupos e interesses, deverá ficar afastada dos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte. Acontece, porém, que tendo sido rejeitada a emenda que prohibe, na hora do expediente, assumpto diverso da materia constitucional, os oradores que ali têm tido occasião de falar provocam, vez por outra, debates de caracter politico, no sentido vulgar e mesquinho que esta palavra adquiriu entre nós. E muitas vezes, talvez, sem o desejar. Foi o que aconteceu na sessão de hontem.

O primeiro orador foi o sr. Hugo Napoleão. S.ª s.ª não falou para a Assembléa, mas para os seus eleitores do Piauhy. Leu um longo memorial sobre o regionalismo no Brasil, em comparação com o predominio politico dos grandes Estados, coisas que elle reputa a causa de todos os males que, desde a época das capitanias (?), têm affligido o Brasil. Mas, logo a seguir, tomou a palavra o sr. Martins e Silva, representante dito trabalhista do Pará, que, boa voz e graves defeitos de dicção e grammatica, procurou, a principio, traduzir o pensamento de seus collegas classistas, para, logo a seguir, iniciar uma dissertação "socialista" sobre a reivindicações dos proletarios brasileiros. Depois de repetir alguns velhos e batidos conceitos, que são tambem patrimonio commum de todos os partidos burguezes radicaes, viu sua oração interrompida por um aparte do deputado tambem socialista, não, porém, classista, sr. Zoroastro de Gouveia, sobre o capitalismo internacional. Foi o bastante para que o representante "proletario" do Pará derivasse para uma vasta oração patrioteira, como sóem fazer os "saboteurs" dos movimentos sociaes. E, nisto colheu os mais calorosos applausos dos elementos não-classistas e não-proletarios da Assembléa...

O terceiro discurso, que se deveria reduzir a uma declaração de voto, lida calmamente, mas que se transformou, na parte final, em um debate de politica genuinamente "brasileira", foi o do deputado Antonio Covello, representante do Partido da Lavoura, do Estado de São Paulo.

Não tendo podido comparecer ás sessões anteriores, por não ter sido anteriormente diplomado, o sr. Covello achou-se com o dever de vir dizer á casa como votaria nas questões até aqui debatidas, tendo, com este objectivo, escripto o seu voto.

E' preciso reconhecer que a sua declaração foi a critica mais incisiva, mais perfeita e mais acabada, feita até aqui, no recinto, á intervenção do "ministro-leader" sr. Oswaldo Aranha, nos trabalhos da Assembléa Constituinte. Cumpre notar que a casa assistiu a esta parte da leitura do voto com attenção e silencio, salvo algum aparte isolado. A mesma coisa, porém, não se verificou ao falar elle na moção Medeiros Netto e dar os motivos, relativos á politica do Estado de São Paulo, por que não teria votado, pela mesma. Houve verdadeiro tufão. A paixão dominou por tal forma os membros da bancada paulista da "Chapa Unica", que estes mal deixaram o orador terminar a leitura de seu voto. A impressão final dos debates, porém, é de que, no sr. Antonio Covello, a Assembléa vae ter um parlamentar de recursos e de grande resistencia na opposição.

O INICIO DA SESSÃO

Com a presença de 121 deputados, foi aberta a sessão pelo sr. Antonio Carlos, que mandou fosse lida a acta da sessão anterior.

Posta esta em approvação, pediu a palavra o sr. Ruy Santiago para dizer que compareceu á sessão anterior.

Como houvesse varios oradores inscriptos para falar na hora do expediente, o presidente, deu a palavra ao que se havia inscripto em primeiro logar, que era o sr. Hugo Napoleão, do Piauhy.

FALA O SR. HUGO NAPOLEÃO

Assomando á tribuna, o sr. Hugo Napoleão passa a ler o seu discurso, em que procura estudar os problemas nacionaes á luz da experiencia dos ultimos acontecimentos internacionaes.

Falando sobre o ante-projecto constitucional, o orador elogia esse trabalho, entrando a seguir no exame de varios problemas constitucionaes do momento.

NA TRIBUNA UM DEPUTADO DE CLASSE

Segue-se na tribuna o sr. Martins e Silva, paráense, da representação de classe e eleito pelo grupo dos empregados.

O orador, que é jornalista, mostra-se nervoso, falando depressa e com fluencia. Depois de expor o programma de reivindicações pelo qual se baterá a bancada trabalhista, o sr. Martins e Silva diz que tem alguns pontos de vista pessoaes a expor. Affirma que a questão social deve ser resolvida pela collaboração entre o capital e o trabalho, sendo então, aparteado pelo deputado socialista Zoroastro de Gouvêa, que diz não ser isso possivel, porque o que é preciso é acabar com o capitalismo.

Ha uma violenta troca de apartes entre ambos e outros deputados, terminando o orador por fazer um appello aos dos partidos politicos para que apoiassem a representação de classes.

O sr. Martins e Silva, foi muito applaudido principalmente pelos deputados patronaes.

FALA O SR. ANTONIO COVELLO

Occupa a tribuna, a seguir, o sr. Antonio Covello, da bancada paulista.

Começa o orador por justificar a sua presença na tribuna, dizendo que o faz por não poder occultar a sua opinião a respeito de varias resoluções anteriores da Assembléa Constituinte, com as quaes s. s. não concorda. Falando sobre alguns dispositivos do Regimento, affirma o sr. Antonio Covello:

Achamo-nos, assim, deante de um facto e deante de um principio: o poder constituido, nascido da revolução, a intervir nos trabalhos do poder constituinte, nascido das urnas, como expressão da vontade nacional, para reimplantar o paiz na ordem legal, substituindo o regime transitorio da autoridade discricionaria, nos termos do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, pela definitiva organização do Estado e determinação dos seus poderes, segundo os principios fundamentaes da nova lei basica.

Mas, o esse é o meu exclusivo ponto de vista que não objectiva pessoas, se o principio é em si altamente perigoso, o facto ainda o é mais.

Conclue na 5ª pagina

Ouvindo o representante trabalhista na Commissão dos 26

O sr. Vasco de Toledo, um dos "coordenadores" da bancada trabalhista e seu representante na Commissão de Constituição, faz declarações ao DIARIO DE NOTICIAS

O sr. Vasco de Toledo é o que bem se póde chamar um dos "leaders" da opinião classista. S. s. faz parte da bancada, como delegado dos empregados e representa os seus amigos na Commissão de Constituição, onde já teve opportunidade de fazer ouvir succintamente o seu ponto de vista. O que s. s. disse ali, porém, foi muito rapido, mostrando apenas o desejo do proletariado, de collaborar, no sentido de se dar ao paiz uma Constituição digna dos seus destinos, mas correspondendo tambem ás necessidades sociaes da época. Era pouco. Queriamos ouvir algo mais, alguma coisa de mais positivo sobre o que elle pensa quanto aos dispositivos do ante-projecto.

Interrogado, s. s. respondeu-nos:

— Li ligeiramente o ante-projecto. Está cheio de falhas. Entretanto, em suas linhas geraes, representa mais ou menos os desejos da mentalidade revolucionaria.

Um dos pontos que, á primeira vista, podemos condemnar, é o de ter-se readoptado o mesmo criterio de 1891, para a representação popular.

As pequenas representações necessitam ser augmentadas, com o systema unicameral. Dahi considerar eu muito elevado o coefficiente, mais ou menos, de 250.000 a 300.000 habitantes por deputado. Estabeleça-se um maximo mais equitativo, que nos possa tender a um melhor e mais justo equilibrio de forças politicas,

Sr. Vasco de Toledo

quando nada estabelecendo-se um minimo de sete deputados.

— E, dentro disso, haverá logar para a representação de classes?

— A representação de classes se fará. Todos já estão de accordo. Falta apenas ajustar-se a maneira como ella será incluida na futura carta. Nós a reputamos uma questão victoriosa.

Um ponto, porém, accrescentou o sr. Vasco de Toledo, abordando outro thema, com que não estou de accordo, é o do periodo presidencial de 4 annos.

Devemos fixar em eleger um governo, no minimo, 6 annos. Acredito e confio na nova mentalidade do paiz, e por isso acredito ainda que saberemos melhor escolher os nossos futuros governos. E, por mais bem intencionado que seja um governo, 4 annos são poucos para realizar obra de vulto, neste regimen de dispersão de energias, accrescido mais dos annos perdidos nas artimanhas na preparação da successão...

— Que ponto mais lhe chamou immediatamente a attenção no ante-projecto?

— O capitulo sobre a justiça. Não acho que tenha o assumpto ficado bem resolvido. Sou pela justiça una e independente. Deveria igualmente ser limitado o minimo dos desembargadores nos Estados, em numero nunca inferior a 9.

— E qual a sua opinião sobre a indissolubilidade do vinculo matrimonial, exarada no ante-projecto?

— Não comprehendo uma nova Constituição sem a instituição do divorcio. A' lei cumpre regular bem o caso. A mentalidade nova não póde permanecer sob o guante de principios archaicos que falliram. E' preciso evoluir em tudo.

Aliás, continuou s. s., depois de ligeira pausa, a parte verdadeiramente social da Constituição deve merecer os nossos melhores cuidados.

Impõe-se como uma medida das mais necessarias a In-

(Conclue na 3.ª Pag.)

Paris, 29 - (U. P.) - A esquadrilha aérea franceza sob o commando do general Vuillemin aterrissou em Zinder, na Africa Equatorial, ás 11,30

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno . . 55$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 5$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 3º andar. Telephone: 2-7079.

TOLERANCIA INEXPLICAVEL

Nenhum dos numerosissimos governos que temos tido cuidou de acabar com o flagello da mendicidade publica, no Rio de Janeiro.

Eis o que é em absoluto inexplicavel. Surgem prefeitos sobre prefeitos, chefes de policia sobre chefes de policia; promovem-se melhoramentos materiaes, fazendo-se reformas administrativas opportunas ou inopportunas, mas infallivelmente onerosas.

Não ha, entretanto, um acto, um ao menos, que demonstre disposição, por parte das autoridades, para extinguir a mendicancia.

Por que? Mysterio. Não deve ser por falta de capacidade de acção, porque os melhoramentos vêm uns atrás dos outros; não deve ser por falta de recursos, porque as reformas dispendiosas se succedem. Por que será então? Ninguem sabe. Sabe-se apenas que o Rio de Janeiro é o paraiso dos mendigos, dos authenticos e dos falsos, que devem ser maioria.

E sabe o leitor que a mendicancia é um negocio da China? A repressão desencadeada em São Paulo está evidenciando que, depois do sesquipedal decreto do cidadão-mendigo, numerosos individuos de ambos os sexos abandonaram os officios que exerciam e passaram a pedir esmolas nas ruas.

Eis um aspecto que ainda mais accentua a inconveniencia da tolerancia inexplicavel. Boycota-se o trabalho honesto e faz-se malandragem rendosa. São, portanto, as proprias autoridades, pela sua estranha apathia, que augmentam o numero de desoccupados e aggravam os males da economia social.

VINHOS ARGENTINOS

Os vinhateiros de Mendoza — diz um telegramma — preparam-se para desenvolver a exportação de seus vinhos, innegavelmente reputados, para o mercado brasileiro.

Allegam elles que o recente tratado commercial entre o Brasil e a Argentina lhes facilita aquella iniciativa.

Nada ha que contrapôr, desde que assim seja. Cumpre lembrar, porém, que a nossa viticultura tomou, nos ultimos annos, consideravel desenvolvimento e acha-se apparelhada para supprir de bons e variados typos de vinho o paiz inteiro.

Suppomos que não será mau resguardar os legitimos interesses dessa producção que, se já é avultada no Rio Grande do Sul, não é menos valiosa em S. Paulo e póde tomar incremento illimitado em Minas, Santa Catharina e Paraná.

Trata-se de uma riqueza já formada e que não é proveniente de nenhum artificio industrial. Merece ser, portanto, amparada, sem que, com isso, se ergam barreiras contra fornecedores amigos, de vez que os governos, o federal e os estaduaes interessados, hão de dispor de outros meios para favorecer a expansão e vitalidade da industria vinicola nacional.

EM TORNO DO ESPIRITISMO

Acha-se de ha muito nomeada uma commissão de reforma do Codigo Penal. Em vista disso, o ministro da Educação e Saude Publica encaminhou ao seu collega da Justiça as suggestões da Directoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina e as do Syndicato Medico Brasileiro no sentido de "ser impedido o exercicio illegal da medicina nos centros espiritas".

O ministro da Justiça enviou a papelada ao procurador geral da Republica, pedindo parecer. Acaba este parecer de ser divulgado. Em substancia, diz elle que o Codigo Penal vigente já prohibe o espiritismo, convindo, entretanto, "esclarecer melhor, na lei, o que se deve entender por "espiritismo prohibido".

E accrescenta o procurador geral: "E' meu pensar, porém, que o espiritismo, nas suas diversas conceituações, segundo tenho noticia, como doutrina scientifica, systema philosophico ou crença religiosa — deve ser respeitado, quando quem assim o propagar ou professar apenas busque demonstrações em proveito da sciencia, ou seja orientado por objectivos de philanthropia. Apenas não deve ser tolerado quando praticado para permittir o exito da fraude, em proveito proprio, ou em prejuizo da saude publica, cuja tutella incumbe inquestionavelmente ao Estado. Assim, qualquer systema repressivo que não attenda a esse criterio ha de conculcar o direito de liberdade, fazendo desapparecer o attributo essencial da vida dos cidadãos livres".

Não se poderia dizer melhor na materia. Esperemos agora que a reforma do Codigo Civil esclareça definitivamente a questão, que, se, de um lado, tem dado logar a abusos, d outro, tem occasionado injustiças e excessos de poder.

OU MAL FEITO OU INACABADO

Os governos que ficaram para trás soffriam — e merecidamente — a accusação de serem factores systematicos de solução de continuidade na evolução dos problemas administrativos.

Cada presidente da Republica inaugurava um programma novo, que nenhuma relação tinha com os serviços ainda em curso na presidencia precedente. De tão detestavel politica resultava infallivelmente o abandono de iniciativas quasi sempre uteis, do que eram immediata consequencia graves lesões nas finanças publicas.

Mas, se desse modo se caracterizavam os governos que se foram com a phase constitucional subvertida em 1930, o actual governo discricionario não se distancia delles de um modo que totalmente o isente do peccado da semelhança. E' notorio que elle se tem excedido num dynamismo febricitante, dando a impressão de que sabe, póde e quer resolver de uma vez a multiplicidade de problemas que os seus antecessores deixaram em branco.

Essa impressão, porém, é em boa parte illusoria, porque não sómente não poucas das soluções encontradas até agora têm sido infelizes, como muitas dellas se apresentam como actos lamentavelmente inacabados. Quem quer que acompanhe a marcha quotidiana dos negocios publicos acha-se habilitado a confirmar plenamente o nosso asserto.

O governo revolucionario enfrentou numerosas questões; resolveu bem algumas; pessimamente muitas; e pelas demais esvoaçou como as borboletas ou fatigou-se no esforço de tudo tentar attender superficial ou precipitadamente.

Basta fixar o terreno da economia commercial do paiz. Qual o criterio seguro e fecundo da sua orientação em taes assumptos, de capitalissima transcendencia? Estará no café a prova das suas sabias directivas? Estará nessa politica bifronte de restricção da producção exportavel para manter, com os preços, o equilibrio dos mercados, e, simultaneamente, de saturação dos mesmos mercados pelas trocas "in natura"? Estará no aggravamento da taxa dos 15 shillings, por sacca, em virtude da conversão do ouro em papel com o accrescimo de tres mil réis?

E' claro que não. Mas, se com o producto basico da nossa riqueza não tem o governo despendido a sapiencia do seu desvelo, cabe indagar se por outro modo ella já se revelou. Qual? Ahi está a exportação, totalmente posta á margem, e ainda agora ameaçada nas suas possibilidades com os 8$000 papel do 1$000 ouro, confessadamente destinados a refrear a importação, o que equivalerá a afugentar os nossos clientes do exterior, porque ainda está por se inventar commercio externo exclusivamente para vender.

Antes da viagem do dictador ao norte, reuniu elle em palacio os seus ministros e assentou as linhas de um plano de estudos para melhorar e incrementar o intercambio. Em que ficou essa resolução? Que destino teve esse plano, se é que foi elaborado?

Veja-se o caso da reforma da tarifa. Durante largo tempo, uma commissão de levitas do Alcorão examinou e procurou interpretar os inextricaveis textos do proteccionismo alfandegario. Subitamente, os trabalhos da commissão foram suspensos. Por que? Que mysterioso poder inelutavel impoz a permanencia de pautas iniquas, que escorcham o povo, exhaurem o Thesouro e dessangram o organismo economico do paiz?

Onde a annunciada commissão de especialistas da economia nacional que deviam, mediante acurado estudo, collocar no terreno das realizações praticas, mas não empiricas, as multiplas questões commerciaes, industriaes, agricolas, systematicamente descuradas?

Não ha possivel resposta alentadora para essas inquirições. A verdade é que vae o Brasil retomar a normalidade da lei, com a sua physionomia economica inalterada, demonstrando que o governo perdeu uma opportunidade incomparavel para realizar as grandes reformas que o paiz requeria e de que se acha amargamente desilludido.

O aço de Sheffield

JOSEPH MARTIN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

São diversas e numerosas as industrias da cidade de Sheffield. Porém aquella cujos productos têm se tornado famosos em todos os mercados do mundo, e que está intimamente ligada ao nome de Sheffield, é a industria de cutilaria e de aço. Embora seja univeralmente sabido que Sheffield fôra a origem e berço da industria cutileira (e para isso basta consultar varios livros e documentos antigos do seculo XIV onde se faz menção da industria cutilei de Sheffield), talvez não seja tão bem conhecido que foi na cidade de Sheffield que fôra fundido (a cadinho), o primeiro aço de qualidade superior.

Com a descoberta do aço manganez, tambem um producto de Sheffield, esta cidade contribuira ainda mais outro passo para a marcha do progresso da industria mundial de aço. Para satisfazer a demanda cada vez maior, para qualidades especiaes de aço, Sheffield soube produzir uma larga série de ligas de aço que hoje se empregam extensamente, taes quaes o aço nickel, o aço chromado, aço de tungsteno, etc., e tambem deu ao mundo a descoberta importante do aço inenferrujavel, o alcance de cujas possibilidades ainda está por determinar. O senhor C. M. Schwab, presidente do Instituto Americano do Ferro e Aço, fez recentemente um elogio á Grã Bretanha, quando declarou que não tinha havido nenhum processo importante no que respeita á fundição de ferro ou de aço, quer na America quer em qualquer outra parte, que não devesse a sua origem á Grã Bretanha, e deste elogio Sheffield bem merece uma proporção não insignificante. Porém, o periodo de após guerra não fôra favoravel á industria britannica de aço. Os fundidores continentaes, aproveitando-se dos impostos menores, salarios mais baratos, e outras facilidades existentes nos seus paizes respectivos, mas que não existem em Inglaterra, exportaram para os mercados inglezes quantidades avultadas dos seus productos, a preços contra os quaes os fabricantes inglezes não podiam possivelmente lutar. Para fortalecer a sua posição, os fundidores inglezes consolidaram as suas forças; fundiram-se os interesses que anteriormente eram competidores, effectuaram-se economias em todos os sentidos, o commercio em certas classes de generos fôra pouco a pouco centralizado, e assim por deante, e quando, graças ás tarifas proteccionistas, se tornára possivel refrear e fazer face á concorrencia injusta dos mercados estrangeiros, logo despontou para a Inglaterra uma nova éra de prosperidade. Tão grande tem sido o progresso que se tem feito que, na actualidade, Sheffield está produzindo uma maior tonelagem de aço do que antes da guerra. A sua producção mensal é hoje de 27.000 toneladas mais do que durante o mesmo periodo do anno passado. Com effeito, a industria britannica de aço tem melhorado de tal modo que durante este anno a producção média de cada mez tem sido quasi 100.000 toneladas maior do que a média mensal de todo o anno de 1932, os algarismos correspondentes ao mez de setembro findo tendo sido 53 por cento maiores que durante o mez de setembro do anno passado. E' interessante notar que a industria britannica de aço está trabalhando á razão de uns 65 por cento da sua potencia, emquanto que a união internacional operaria da industria aceira, que abrange as industrias aceiras da França, Allemanha, Belgica, Luxemburgo e do Saar, está trabalhando á razão de 60 por cento, e os Estados Unidos á razão de 40 por cento da sua capacidade. Muitas das fundições britannicas de aço estão funccionando a toda força, e varios fornos novos e importantes têm sido recentemente encendidos em diversas partes do paiz. Este passado maio, uma bem conhecida fundição em Sheffield, que possue uma das maiores e mais modernas installações de toda a Europa, estabeleceu um record mundial, produzindo numa semana e dum só forno, 2.610 toneladas de aço, e mais de 10.000 toneladas num mez. Este magnifico record fôra ultrapassado pela mesma fabrica, em setembro passado, quando numa semana dois dos seus fornos produziram 8.575 toneladas de aço.

Não ha um só artigo de aço que Sheffield não possa produzir, desde navalhas de fazer a barba, até á maior prensa hydraulica do mundo, para curvar chapas de blindagem, capaz duma pressão de 12.000 toneladas, laminadores, altos fornos, machinismos para minas e pedreiras, material de caminho de ferro e para a construcção de navios, machinas-ferramentas, e toda outra especie imaginavel de generos de aço. Todo genero que leva o cunho, ou marca, duma casa séria de Sheffield, leva o cunho dum genero cuja qualidade não conhece rival. Calcula-se que em todo o mundo 75 por cento das machinas para tosquiar ovelhas provêm de Sheffield. Um dos productos mais recentes de Sheffield merece uma menção especial: referimo-nos a uma balança ou bascula para pesar locomotivas, construida por uma bem conhecida fabrica de Sheffield, e destinada aos Caminhos de Ferro de Estado da India. A sua construcção teve de obedecer a um alto gráu de perfeição. Além de indicar exactamente o peso de cada locomotiva, esta balança tambem registra a distribuição exacta do peso suspenso, de modo a se poder acertar exactamente a proporção do peso que cada roda deva supportar, permittindo assim que o peso sobre as molas se possa ajustar correctamente. Quadrantes de indicação automatica estão collocados aos lados da balança e indicam instantaneamente os pesos respectivos.

LENDO A MENSAGEM

IX

Fernando Xavier da Silveira
(Engenheiro Civil)

Já fizemos notar, num dos artigos anteriores desta serie que, dado o estado de verdadeiro collapso economico e financeiro em que nos encontramos, o bom senso aconselhava que se reduzisse a apparelhagem administrativa ao estrictamente necessario á boa marcha dos negocios publicos. A Republica velha, de abuso em abuso, viera creando uma serie de serviços novos, ou ampliando outros já existentes, todos elles inuteis e alguns até mesmo prejudiciaes á prosperidade e ao progresso do paiz. Essas innovações e ampliações obedeciam apenas ao desejo dos politicos de installarem como pensionistas da nação todos os parentes e seguidores que pudessem.

A Republica nova, ao que parece, não tem feito outra coisa. A parte da mensagem que trata da administração propriamente dita dá conta do que o governo tem feito, desde novembro de 1930, nos varios departamentos através os quaes se exerce a actividade governamental, começando pelo Ministerio das Relações Exteriores, cujos serviços passaram por uma reforma diametralmente opposta á que se deveria fazer. Com effeito, a nossa representação no estrangeiro está inteiramente fóra de proporção, não só com a nossa situação financeira e economica, como tambem e, principalmente, com o nosso evanescente prestigio no exterior. Por motivos facilmente comprehensiveis, abstemo-nos de entrar em pormenores a esse respeito, limitando-nos a dizer que, na nossa humilde opinião, o maior beneficio que o governo poderia prestar ao paiz, no que se refere á sua actuação no exterior, seria o de evitar, tanto quanto possivel, chamar a attenção do publico dos outros paizes para o nosso.

Mas o governo, na reforma a que procedeu, não só manteve a luxuosa organização anterior, como até mesmo ampliou-a; e continúa, infatigavelmente, a expedir commissões, que vão representar o Brasil em quanto congresso ou conferencia se realize por ahi.

Das relações exteriores a mensagem passa ás pastas militares — Guerra e Marinha — nas quaes a actividade governamental tem-se exercido de modo positivamente assombroso durante os ultimos tres annos. E' raro o dia em que o "Diario Official" não publica um novo regulamento ou uma remodelação de algum dos serviços militares. A maior parte dessas innovações obedece apenas á preoccupação verdadeiramente infantil de fazer obra nova, ainda que sem utilidade alguma, mas algumas dellas são francamente prejudiciaes ao paiz e ás proprias classes militares, pelo accrescimo de despesa que acarretam ou pela desorganização que introduzem no serviço. Pois, apesar disso, a mensagem annuncia a proxima reorganização do Exercito e da Marinha, com o fim de tornal-as, diz ella, mais efficientes.

Póde-se facilmente prever o que será essa reorganização, se se considerar que o ponto de vista, adoptado pelo governo e exposto na mensagem, está fundamentalmente errado.

Ha um dictado popular, profundamente verdadeiro, que diz que: "A arma do fraco é a astucia". Paiz economica e financeiramente enfraquecido, não tendo, além disso interesses apreciaveis a defender fóra das suas fronteiras é claro que, ao Brasil, não convém organizar as suas forças de terra e mar á imitação do que fazem as grandes potencias. Entretanto, os nossos dirigentes obstinam-se nessa imitação; com o que conseguem apenas exhaurir o Thesouro e diminuir, na realidade, a efficiencia dellas. Muito mais bem defendidos estariamos nós, se dispuzessemos de uma boa reserva metallica, porque, por muito grande que seja a efficiencia do nosso Exercito e da nossa Marinha, estaremos vencidos de antemão, se não tivermos o dinheiro para as despesas, no caso de termos de fazer a guerra.

O MOMENTO INTERNACIONAL

III

As difficuldades do presidente Roosevelt

No seu livro recente, "Chantiers Américains", André Maurois affirma que nunca um estadista assumiu o poder ao meio de tantas difficuldades quantas encontrou o presidente Roosevelt e nunca tambem teve tal prestigio entre os seus compatriotas, como elle, a quem, até os adversarios, desejavam exito. Pareceu ao paiz que o seu fracasso seria o fracasso nacional.

Agora, porém, a crise persistente começa a agitar a opinião e o descontentamento se alastra por toda parte e, nos centros agricolas, as gréves têm tido sérias proporções. A baixa do dollar, com as ultimas compras de ouro, suscitou uma grande apprehensão e as perspectivas inflacionistas, apesar do governo se declarar contrario a essa medida, se apresentam quasi que inevitaveis. Grandes vozes americanas censuram abertamente a politica financeira.

O presidente já não tem mais a mesma popularidade e na proxima sessão do Congresso a opposição será forte. A experiencia da N. R. A. (National Recovery Administration) move-se com grande opposição, que, a principio, era apenas do Ford, e hoje se alargou e é o proprio William R. Hearst, director do grande consorcio jornalistico Hearst (que, aliás, adheriu á N. R. A.), e que foi chefe da propaganda da candidatura Roosevelt, quem mostra que o presidente enveredou numa senda socialista, perigosa e arriscada e o convida a adoptar a plataforma democrata, que o elegeu. O espirito publico já diz que N. R. A. significa No Roosevelt Again, ou então No Recovery at All. O que sobra ainda ao presidente é o seu famoso sorriso, é a sympathia formidavel que irradia da sua figura, é a sua fascinação pessoal. Isso poderá lhe dar, por mais algum tempo, o prestigio de que necessita para a sua experiencia formidavel, na qual poz toda a sua boa vontade, todo o seu empenho, todo o seu sacrificio.

Os povos, porém, não são agradecidos senão aos triumphadores. Se conseguir o almejado exito não lhe faltará gloria, se fracassar, todavia, essa propria justiça lhe será negada.

BANDEIRA PAULISTA DE ALPHABETIZAÇÃO

O governo considerou essa instituição de utilidade publica

O decreto 23.504, do chefe do Governo Provisorio, assignado na pasta da Justiça, considerou de utilidade publica, para todos os effeitos, a Bandeira Paulista de Alphabetização.

COMPLETE-SE A OBRA

A policia está, activamente, dando caça á vagabundagem que infesta a cidade — vagabundagem que é o primeiro passo para o crime.

Não parece, porém, que a acção do Estado se complete com essa simples apanha de vadios.

Essa gente, ou, pelo menos, a maior parte dessa gente — vamos fazer justiça aos miseraveis — é victima da desorganização social em que vivemos. Se a desoccupação, entre nós, não attinge as proporções alcançadas nos grandes paizes industriaes, offerece, por outro lado, a aggraval-a, um aspecto muito sério, que é o da falta de educação profissional, gerando uma multidão de individuos inaptos para a conquista do pão de cada dia.

Ora, não trabalhar será crime, quando se encontra e se recusa trabalho. Mas não é esse o caso de todos os pobres diabos colhidos nas malhas das "canoas" policiaes. Muitos e muitos delles só se tornam vagabundos depois de baterem, inutilmente, em todas as portas onde o trabalho lhes pudesse ser proporcionado.

O projecto da Constituição, ora em estudo na Assembléa Nacional, crea para o Estado a obrigação de garantir a todos os brasileiros o exercicio de uma actividade digna.

Prender, realmente, não chega para resolver esse problema. E' preciso — ah! sim, usando de autoridade e até de violencia — reintegrar na sociedade esses elementos transviados. Regeneral-os

A acção da policia exige um complemento, que não está na cadeia.

POLITICA

O sr. Abel Chermont e a imprensa carioca.

Pelo avião da "Panair", chegou hontem o deputado Abel Chermont. O representante paráense, ao que se diz, vem apenas tomar posse da sua cadeira na Constituinte, regressando, logo depois, á sua terra.

O mesmo avião que transportou o sr. Chermont nos trouxe um recorte do jornal "Diario do Estado", de que s. s. é director, no qual, a proposito do caldo de canna que se vende em Belem, ha referencias um tanto estupidas a "certos jornaes cariocas", inclusive o DIARIO DE NOTICIAS".

O caso é o seguinte: o interventor Magalhães Barata, sempre preoccupado com os altos interesses economicos do Estado, que lhe coube em outubro de 1930, estabeleceu que o caldo de canna, quando levado ás mesas dos freguezes, custasse duzentos réis o copo, mantendo-se o preço de cem réis para quando servido no balcão das garapeiras.

Isso deu motivo a um commentario chistoso, inoffensivo, sem nenhuma maldade, do DIARIO DE NOTICIAS.

Foi a conta! O deputado Abel Chermont, indignado, corre ao seu jornal para defender o major Barata, aproveitando a occasião para brindar a imprensa carioca, com este trechinho pequenino, mesquinho:

"E são sempre assim nesse teor, inexactamente baseadas, as criticas injustas de certos jornaes cariocas, saudosos dos balofos "estadistas" decaidos, tão faceis no empregar a receita do erario comprando a louvaminha dos escribas..."

Se déssemos alguma importancia ao sr. Abel Chermont, ao seu estylo ou a oseu jornal, pediriamos a s. s. que justificasse, agora, da tribuna da Assembléa, as insinuações que fez, offensivas não sómente a nós, mas a "certos jornaes cariocas".

Preferimos, entretanto, deixal-o em paz, assegurando ainda a s. s. que não voltaremos a tratar da medida de tão alta sabedoria e tão largo alcance patriotico, tomada pelo major Barata em relação ao caldo de canna...

As conferencias no Monroe.

O dia de hontem, no Monroe, foi farto de conferencias de caracter politico.

Dentre as figuras de relevo na situação que conferenciaram com o sr. Antunes Maciel, destacaram-se os srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte, e Armando de Salles Oliveira, interventor federal no Estado de São Paulo, o qual entreteve demorada palestra com o ministro da Justiça.

— Estiveram, tambem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. Deputado Arruda Camara, capitão Ignacio Rolim, ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; desembargador Renato Tavares, procurador geral no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral; dr. João Coelho Branco, 2º procurador criminal da Republica; deputado Jones Rocha e commissão de politicos do Estado do Paraná.

As eleições em Santa Catharina.

FLORIANOPOLIS, 29 (União) — Os jornaes estão repletos de noticias sobre a realização das proximas eleições. Diversos politicos percorrem o interior do Estado, fazendo intensa propaganda.

A cidade está cheia de cartazes, sendo notavel o interesse popular pelos resultados do proximo pleito.

As conferencias na Agricultura.

Conferenciaram hontem com o sr. ministro os srs. deputados: Attila do Amaral, Fernandes Tavora, A. J. de Souza e Abelardo Marinho.

Como o Norte julga a attitude do sr. Borges de Medeiros.

MARANHÃO, 29 (União) — Sob o titulo "O Velho Gaucho", o "Imparcial" publica o seguinte:

"Não quer o indulto o sr. Borges de Medeiros, declarando que a amnistia é, sim, o que reclama a opinião nacional para o restabelecimento da fraternidade brasileira.

O velho chefe gaucho, aprisionado no campo da luta, para onde seguira, de armas na mão, em defesa da sua causa, não revelou, desde esse momento, uma tibieza, não baixou cerviz diante do adversario, não se demoveu das idéas que abraçou. Deu á nação um grande exemplo de firmeza e altivez.

Aquelles que o julgavam um politico embevecido no culto das ambições de mando e conveniencias pessoaes devem estar convencidos da superioridade dessa figura que honra sobremodo a terra gaucha e a Republica. Na illibada honradez com que administrou o Rio Grande do Sul, já havia motivo para ser admirado esse homem de uma tempera á antiga.

Vêde-o, agora, na mais avançada idade, sobranceiro aos embates tormentosos da adversidade, sabendo portar-se com a maior dignidade. Que fortaleza de animo! Que nobreza de gostos! Que inflexibilidade!

As altas virtudes da raça das fronteiras sulinas encontram um indice notabilissimo nesse velho republicano.

Se, vencido, não teme occaso sua intelligencia, na velhice, manifesta-se de admiravel luminosidade qual um sol no fastigio do dia, dando á cultura brasileira contemporanea um livro de subido valor.

O sr. Borges de Medeiros é hoje um homem que todo o Brasil admira. A adversidade politica não teve poder para diminuir essa figura. Veiu, ao contrario, dar realce a algumas das suas qualidades superiores, engrandecendo-as. Ahi está uma velhice feliz, apesar do exilio porque dignamente, soube transformar a derrota politica em uma victoria do espirito e do caracter, recebendo, em recompensa, a veneração dos brasileiros.

O exemplo dessa firmeza ha de ficar. A historia, amanhã, o registrará, sem lhe desconhecer o brilho com que hoje nos apparece o valoroso, o inquebrantavel gaucho".

As accusações ao interventor no Paraná.

CURITYBA, 29 (União) — De ha muito se sabia aqui que nessa capital alguem fazia insinuações malevolas em relação ao governo do interventor Manoel Ribas que — dizia-se — chegava até a cassar o direito de locomoção dos paranaenses, commettendo outros abusos de autoridade.

Em vista disso, o Partido Social Democratico designou os seus delegados dr. Octavio da Silveira e coronel Ayrton Plaisant, que seguiram para essa capital, com o fim de desfazer as affirmações inveridicas a que acima nos referimos.

A propaganda integralista no Norte.

BAHIA, 29 (União) — Causou grande curiosidade nesta capital o desfile, hoje, dos integralistas, chefiados pelo sr. Gustavo Barroso e que desembarcaram aqui de bordo do "Santarém".

Em conversa com alguns representantes da imprensa, o sr. Gustavo Barroso declarou que a viagem da delegação integralista ao norte se prendia á propaganda das idéas de uma patria integral dentro de um Brasil unido.

ESTUDO DO PROCESSO DO "CONGELADO" REFERENTE A' COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Os "congelados" do Ministerio da Viação

Na secretaria dos Tribunaes Arbitraes esteve hontem o sr. Oswaldo Souza Jacyntho, convidado por aquella repartição afim de combinar as providencias a serem tomadas para que sejam iniciados os estudos dos "congelados" relativos á Companhia Nacional de Navegação Costeira e empresas annexas, em face do governo e do Banco do Brasil.

O presidente daquella Companhia, sr. Souza Jacyntho, foi se informar do assumpto, prometteu nomear um technico para constituir o juizo arbitral, e ficou de se entender com o advogado da Fazenda Nacional, para providenciar afim de que seja lavrado o termo de compromisso entre as duas partes.

— A secretaria dos Tribunaes Arbitraes está esperando a remessa dos processos referentes aos "congelados" do Ministerio da Viação e que já estão promptos para lhe ser enviados.

UM JORNAL FLUMINENSE AMEAÇADO

Urge um telegramma do sr. Herbert Moses

O dr. Thomé Guimarães, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, recebeu uma carta do jornalista Turibio Tinoco, director de "A Gomarca", de S. Gonçalo, communicando-lhe que o seu jornal fôra ameaçado, hontem, á tarde, de empastellamento, por dois individuos que, armados de pistola e faca, penetraram, na sua ausencia, nas officinas daquelle jornal, não tendo levado a cabo a execução do plano pelas providencias tomadas pelos seus empregados junto da policia local, que, tendo comparecido a tempo, prendeu os assaltantes, levando-os para a delegacia de Policia do Municipio.

Diz o sr. Turibio Tinoco, na sua carta, que não sabe porque, os presos foram removidos para a Chefatura de Policia de Nictheroy e ahi postos em liberdade, sem a menor formalidade de processo.

Deante da gravidade da occorrencia, sobre a qual não foi tomada qualquer providencia, que abrigasse o jornalista de uma possivel revanche por parte dos assaltantes, o dr. Thomé Guimarães, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, officiou ao commandante Ary Parreiras, interventor federal nesse Estado, solicitando-lhe a abertura de rigoroso inquerito para apurar aquelle facto, bem como as necessarias garantias á vida do jornalista ameaçado e o livre funccionamento das officinas do citado jornal.

Para Todos

— Liga contra os suicidios.
— Engano reciproco.
— Paladar anthropophagico.

EXISTE em Paris uma associação particular originalissima. Nella se agrupam verdadeiros philanthropos e sua missão consiste em confortar e ajudar os desesperados da vida á beira do suicidio. Os respectivos componentes mal conhecem um "caso", fazem vir, com a maior discrição, á sua presença, ou procuram pessoalmente o infeliz e, conforme a natureza do caso, cuidam logo de remedial-o, moral e materialmente. A percentagem dos insuccessos é assás diminuta; quer isto dizer que numerosissimas vidas humanas têm sido poupadas. O facto é que Paris fórma entre as capitaes do mundo onde é menor o coefficiente de suicidios. E ficamos pensando na grande obra que faria no Rio de Janeiro, uma associação semelhante...

* *

COMO tantos outros, Thomas Mann, o celebre escriptor allemão, teve um começo muito difficil. Tendo-lhe constado que havia em Munich um "amigo das letras e das artes", certo editor que protegia os jovens escriptores ainda desconhecidos, a elle se dirigiu Thomas Mann e entregou-lhe um poema, para ser lido, julgado e, provavelmente, editado. Illudira-se, porém, o futuroso principiante. Ao voltar á casa do omem, foi por este brutalmente dissuadido. — "Tinham-me dito, e eu acreditei, que o senhor era um mecenas" — disse o joven literato. Ao que retrucou o outro: — "Eu tambem, eu acreditei que o senhor era um poeta". — Então, Thomas Mann, agarrando o seu infeliz poema e despedindo-se, disse: — "Queira desculpar-me. Ambos nós nos enganamos". — E saiu.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 30 de novembro. — Em 1594, a esquadrilha do corsario inglez James Lancaster apparece em aguas de Pernambuco; são tomados o forte do Bom Jesus e a povoação de Recife; mas a resistencia dos pernambucanos obriga Lancaster a retirar-se para a Europa. — Em 1635, o heroico indio brasileiro Antonio Felippe Camarão, recebe das mãos do general hespanhol Luiz de Rojas y Borja, o titulo de "Dom" e o habito de cavalleiro da Ordem de Christo. — Em 1852, ceremonia da benção do hospicio D. Pedro II, nesta capital.

* *

SABE-SE que a anthropophagia domina ainda na Africa e na Oceania. Numerosas são ainda as tribus de cannibaes que gostosamente se repastam de carne humana, mas que particularmente se deliciam com a carne dos brancos que se aventuram nos seus dominios. Certo explorador europeu contava ha pouco, em um jornal, a seguinte anecdota. Chegara elle á Polynesia, alguns dias depois de terem sido ali devorados pelos selvagens, dois inglezes. Justamente, um dos anthropophagos que haviam participado do "banquete" acabava de ser capturado. Convidado a dar suas impressões gastronomicas, declarou elle ao interprete: — "A carne dos brancos é muito dura; além disso, tem um desagradavel cheiro de fumo!" — Assim mesmo, porém, com fumo e tudo, os brancos são comidos...

REFORMAS ADMINISTRATIVAS NO EXERCITO

Sob a presidencia do coronel Borges Fortes, reuniu-se hontem, á tarde, mais uma vez, a commissão nomeada para rever as reformas administrativas no Exercitos.

NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, os senhores dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e dr. Washington Pires, ministro da Educação. Despachou com o chefe do governo, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho e sr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda.

Tambem esteve em conferencia com o chefe do governo, o sr. Arthur de Souza Costa, director presidente do Banco do Brasil.

— Esteve hontem no palacio do Cattete o sr. Raul de Araujo Maia, afim de agradecer ao chefe do Governo Provisorio a assignatura do decreto de sua nomeação para membro da Commissão da Divida Fluctuante.

Ainda a tabella de preços dos preparados pharmaceuticos

O Governo Paulista e a lavoura

Da syndicalização, que se processa sob o patrocinio do ministro da Agricultura e do interventor, resultará o congraçamento definitivo entre o governo e os lavradores

S. PAULO, 29 (DIARIO DE NOTICIAS) — Segundo ouvimos em boa fonte, não corresponde exactamente á realidade a impressão que nos deixa o noticiario da imprensa paulistana a respeito da attitude da lavoura para com o governo do sr. Armando Salles de Oliveira. O observador superficial fica julgando que a unanimidade dos lavradores, sejam quaes forem as suas tendencias, está em guerra aberta com o interventor. Já se tem falado, por isso mesmo, em um novo "caso", que teria trazido ao Rio altas autoridades do Estado bandeirante.

Examinando mais cuidadosamente o panorama paulista, chega-se á conclusão de que só uma corrente de lavradores está a ferro e a fogo contra o sr. Armando Salles. São os cento e poucos ex-delegados eleitoraes, a proposito de cuja fôrça o proprio interventor já se manifestou, dizendo que resultava de "um equivoco", desde quando não existia mais a delegação eleitoral, extincta por um decreto que o Superior Tribunal de Justiça reconheceu legal. Além disso, frisou que a delegação se constituira pelos suffragios de apenas 3.000 dos 11.000 lavradores no gozo do privilegio de votar, porque possuiam mais de 20 mil pés de café, quando os productores inscriptos no Instituto eram em numero de mais de sessenta mil.

A outra corrente, afastada tambem do interventor, mas sem ter usado até hoje de uma expressão ou de um gesto menos cortez para combatel-o, é a que defende a idéa da syndicalização cooperativista, interessando a todos os lavradores, a partir do modesto sitiante possuidor de mil pés. Se já era discreta a posição dos partidarios do syndicalismo em face do governo do Estado — não obstante as medidas que pareceram meramente protelatorias, visando impedir a plena execução do decreto n. 5.841 — menos intransigente ha de tornar-se depois das recentes affirmações em documento official. Realmente, o sr. Armando Salles declara peremptoriamente que fará cumprir aquelle decreto, organizando a lavoura nos moldes preconizados pelo ministro Juarez Tavora e pelos technicos do Ministerio da Agricultura. O que objecta ainda é que existem senões a corrigir na installação dos syndicatos. Corrigidos esses senões — e outro não é o desejo dos lavradores syndicalizados, assim como do ministro da Agricultura —, a arregimentação dos lavradores se processará e o Instituto, como todo o apparelho de defesa do café, lhes será entregue.

Collocada a questão nesses termos, conforme nos foi esclarecido em circulos que reputamos bem informados, não se torna difficil a harmonização dos lavradores syndicalistas com o governo do Estado. Bastará, para tanto, que a ansia de perfeição não se condicione a uma delonga absurda, sobretudo por tratar-se da solução de um problema como o do café.

As duvidas surgidas em torno dos syndicatos é que determinaram a situação tensa, verdadeiro plano inclinado para uma das mais graves crises jámais conhecidas por qualquer governo paulista. Ora, como as declarações do sr. Armando Salles desanuviam os horizontes, tudo póde encaminhar-se para um bom termo. E será então de justiça assignalar que uns e outros se collocaram em defesa da causa da syndicalização, cujo desvirtuamento procuraram evitar. Se tudo acabar realmente assim só poderemos louvar a attitude dos que não fizeram questão da prevalescencia de pessoas ou de grupos, defendendo unicamente as prerogativas da lavoura.

OUVINDO O REPRESENTANTE TRABALHISTA NA COMMISSÃO DOS 26

(Conclusão da 1ª pag.)

stituição Nacional de Protecção e Assistencia á Maternidade e Infancia, com a coadjuvação obrigatoria dos Estados e municipios. A criança precisa ser protegida desde a vida intra-uterina.

— E' este um dos postulados principaes?

— Sim, é este. Mas ha outros tambem tão importantes quanto este. Refiro-me á magna questão do ensino.

O ensino deve ser organizado, ministrado e fiscalizado pela União. O ensino deve ser gratuito, desde o curso primario obrigatorio, até ao ensino superior, que não póde ser privilegio de ricos, mas de todos os que são capazes e aspiram cultura. Devemos fazer leis rigorosas e moralizadoras do ensino no Brasil. Devemos acompanhar, neste ponto, o progresso do mundo.

Em Pernambuco, organiza-se uma instituição altamente patriotica: A Casa do Estudante Pobre. A União poderia transformal-a numa instituição nacional, ou, pelo menos, promover a sua fundação em todos os centros de educação superior do paiz, dando-lhes os auxilios previstos no paragrapho 4º do art. 112 do ante-projecto. Emfim, sem instrucção e preparo technico, não podemos caminhar para a frente.

— Já que estamos falando em ensino, que nos diz a respeito da introducção do ensino religioso nas escolas?

— O ensino deve ser leigo. A religião ensina-se nos lares domesticos e nos templos. E' questão de fôro intimo, não pertence ao Estado, que não deve ter crenças. Cumpre-lhe ser absolutamente leigo. Do contrario, crearemos elementos para possiveis lutas futuras. O Estado de nenhum modo poderá se interessar por questões de consciencia.

— E quanto á ordem economica e social, que v. s. com o sr. Euvaldo Lodi foi encarregado de relatar, na commissão dos 26?

— Não quero agora manifestar-me a este respeito, porque, como ali estou com mandato dos meus collegas, terei que ouvil-os, antes de externar-me. Comtudo, posso affirmar-lhe que tanto os interesses dos trabalhadores como os interesses collectivos geraes dos brasileiros, serão por mim ardentemente defendidos. Preconizarei a intervenção do Estado onde tal se fizer mistér, afim de que os proletarios não fiquem entregues ao arbitrio dos patrões, bem como agirei no sentido de evitar que as forças vivas e productoras do paiz sejam entregues á ganancia rapace dos aproveitadores nacionaes ou estrangeiros.

FOI ALTERADA A COMPOSIÇÃO DO CORPO DIPLOMATICO BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª pagina)

serviço, os funccionarios dos referidos corpos que attingirem os limites de idade estabelecidos pelo paragrapho 3º do artigo 18 do decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931.

Paragrapho unico — O limite de idade do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe, sendo attingido durante o periodo em que estiver commissionado nas funcções de embaixador, poderá ser prorogado, por decreto do poder executivo, até 68 annos.

Artigo 9º — São resalvados, para todos os chefes de missão diplomatica os casos de interesse publico, para os quaes o poder executivo poderá abrir excessão, por decreto especial, afim de suspender, em relação áquelles cujos serviços se tornarem necessarios, a applicação do disposto nos artigos 7º e 8º do presente decreto.

Artigo 10º — Fica abolida a disponibilidade compulsoria instituida pelo paragrapho 3º do artigo 18 do decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931.

Artigo 11 — O presente decreto entrará em vigor na data da sua applicação.

Artigo 12 — Revogam-se as disposições em contrario.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Artigo unico — Aos actuaes chefes de missão diplomatica, que, na data da entrada em vigor do presente decreto, tiverem completado o tempo integral do serviço para a aposentadoria ou attingido o limite de idade para compulsoria, sem haverem alcançado o ultimo posto da carreira, serão concedidas as honras do posto immediatamente superior.

Paragrapho 1º — Nos respectivos titulos de aposentadoria far-se-á constar essa concessão honorifica, ficando tambem nelles expressamente declarado que os vencimentos serão calculados na base dos do posto que exerciam na conformidade dos artigos setimo e oitavo do presente decreto.

Paragrapho 2º — Aos antigos funccionarios que serviam na Secretaria de Estado e que, "ex-vi" do decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931, foram classificados no corpo consular, bem como aos consules que contarem mais de 40 annos de serviço no exterior, é extensivo o disposto na parte anterior deste artigo unico, ficando entendido que as honras aos consules geraes serão as de enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios de primeira classe.

Paragrapho 3º — Os actuaes embaixadores effectivos, cujos direitos ficam resalvados pelo artigo primeiro do presente decreto, serão contados, enquanto exercerem as respectivas funcções, para o numero global do quadro de enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios de primeira classe, de que trata o artigo segundo do dito decreto.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica.

(a) GETULIO VARGAS
(a) Afranio de Mello Franco.

O CASO DO PAGAMENTO EM OURO A'S EMPRESAS DE SERVIÇOS PUBLICOS

Continuação da 1ª pagina

verno em assignar um decreto de tão alta gravidade apparente?

Tudo isso quer dizer que a questão do preço do gaz e da luz continuará ainda por muito tempo no cartaz.

O DESPACHO DO CHEFE DO GOVERNO NO PROCESSO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio, no processo do Ministerio da Viação, sobre a validade dos contractos ou convenções particulares que estipuram pagamentos em ouro, após a solução dada pelo Ministerio da Fazenda, no caso, com o decreto hontem publicado, deu o seguinte despacho:

"Tendo sido abolido o pagamento calculado em taxa ouro, nos contractos de serviços que se executam no paiz, devolve-se este processo ao Ministerio da Viação, para que, de accordo com esta resolução, se proceda ao respectivo reajustamento de preços com as empresas que exploram taes serviços, levando-se em conta as condições da vida e o custo da producção. Em 22-11-933. — (a.) Getulio Vargas."

CORTANDO A CARNE

A carne deve ser introduzida na ração dos escolares, mas em quantidade tal que não os prive do leite, e seja apenas um seu supplemento. Carne, uma vez por dia é o sufficiente. IPES.

NÃO FOI AUTORIZADO O PAGAMENTO

O sr. Rubens Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, remetteu ao sr. ministro da Viação o processo relativo ao pagamento da importancia de réis 882$884 ao administrador de floresta, aposentado, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Henrique de Souza Ferreira, proveniente da differença de vencimentos que deixou de receber no periodo de 1 de fevereiro a 17 de junho de 1927, communicando que deixa de ser autorizado o pagamento á vista do disposto no artigo terceiro, paragrapho quinto do decreto numero 11.447, de 20 de janeiro de 1915.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 94, em 29 de novembro de 1933:

12.417	(São Paulo)	200:000$
9.109	(São Paulo)	10:000$
19.435	(J. de Fóra)	5:000$
18.390	(Rio)	2:000$
12.702	(São Paulo)	2:000$
21.124	(São Paulo)	1:000$
14.454	(Rio)	1:000$
12.613	(São Paulo)	1:000$

E mais 10 premios de500$, 20 de 200$, 50 de 100$ e 1.230 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 7, cabe o premio de 40$000.

O DIA DE ACÇÃO DE GRAÇAS

A colonia americana domiciliada nesta capital celebrará o seu Dia Nacional de Acção de Graças com uma ceremonia publica, hoje 30, ás 11.45, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, á Avenida Rio Branco n. 118, 1º andar. Haverá um culto devocional; o embaixador Mr. Hugh Gibson fará um discurso e o consul geral, Mr. Samuel T. Lee, lerá a proclamação do presidente Roosevelt.

A entrada é franca; todos os amigos são convidados a assistir.

A manhã de hontem no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha os srs.: Johan T. Tanes, ministro da Suecia; dr. Agenor Monte, constituinte pelo Estado do Piauhy; dr. Virgilio de Mello Franco e dr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

Uma commissão para tratar dos interesses da producção de assucar e alcool

Chegou hoje a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", uma commissão, composta pelos srs. Andrade de Queiroz, presidente do Instituto do Alcool do Estado de S. Paulo; Fonseca Costa e Eduardo de Oliveira. Essa commissão veiu ao Rio para tratar dos interesses da producção do assucar e do alcool brasileiros.

A VISITA DOS BRASILEIROS AO JAPÃO

A Embaixada do Brasil em Tokio informou o Itamaraty de que os jornaes referem a chegada áquelle paiz, em janeiro proximo, de numerosos scientistas e estudantes brasileiros, cogitando o governo de promover-lhes carinhosa recepção, para o que prepara um programma condigno.

PEDIRAM MAS NÃO FORAM ATTENDIDOS

O director geral do Thesouro, communicou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que resolveu indeferir o pedido de Adolpho Orita Tavares Cordeiro e outros da abertura de um concurso de primeira entrancia em face do que dispõe o artigo setimo do decreto n. 21.212, de 28 de março de 1932.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando, porém, em declinio ao correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante sul, com rajadasbastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando, porém, em declinio ao correr do dia.

VII CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

Duas "leaders" feministas voaram, hoje, em avião da Panair

Os professores Francisco de Campos e Gilberto Amado tiveram sympathica recepção em Montevidéo

Seguiram esta madrugada para Montevidéo, em avião da Panair, as dras. Bertha Lutz, membro da delegação brasileira official e Carmen Portinho, delegada das associações femininas e da imprensa, devendo passar por Santos, Paranaguá, Florianopolis e Porto Alegre.

Os professores drs. Francisco de Campos e Gilberto Amado delegados do Brasil, á VII conferencia internacional americana, chegaram a Montevidéo, onde foram recebidos pelo embaixador Lucillo Bueno, consul geral Oswaldo Correia, pessoal da embaixada e consulado, representantes do Ministerio das Relações Exteriores, jornalistas e membros da colonia brasileira. Os jornaes se referem em termos altamente elogiosos áquelles dois delegados brasileiros, cujo valor intellectual enaltecem.

Hontem á tarde, os drs. Gilberto Amado e Francisco Campos deram um passeio pela cidade, em companhia do embaixador Lucillo Bueno, que depois lhes offereceu um chá no Balneario Carrasco. A imprensa entrevistou ambos os delegados, sobre assumptos brasileiros.

O NOVO LIVRE DOCENTE DE CLINICA THERAPEUTICA

Sr. Lafayette Silveira

Perante os cathedraticos de clinica therapeutica do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, realizou-se o concurso á livre docencia dessa disciplina, na Faculdade de Medicina desta capital.

Entre os candidatos, salientou-se pelo brilhantismo de suas provas o dr. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira, assistente do professor Agenor Porto, e figura destacada na classe medica desta capital.

Os seus amigos, collegas e admiradores, promovem-lhe, em regosijo, no proximo dia 10 de dezembro, um almoço intimo, no Restaurante Lido.

Em nome dos manifestantes falará o dr. Abreu Fialho Filho.

A lista de adhesões, que se acha na "Casa Moreno", já conta com as assignaturas dos professores: — Abreu Fialho, Agenor Porto, drs. Rafael de Azevedo, Lafayette Stockler, Decio Olinto, Osorio Camargo, Vergueiro da Cruz, Silveira Martins Leão, Albino Cardoso, Annibal Nogueira Junior, Nascimento Gurgel Filho, Alberto Magalhães, Oswaldo de Abreu Fialho, Ildefonso Machado, João Pecegueiro, Barbosa Teixeira, Alexandrino Agra, Ribeiro Dantas, Saraiva de Souza e Abelardo de Brito.

Está demissionaria a directoria do Instituto do Café

S. PAULO, 29 — (DIARIO DE NOTICIAS) — Tendo em vista as ultimas declarações do interventor sr. Armando Salles de Oliveira, segundo ás quaes, será dada ao Instituto do Café uma nova directoria provisoria em que fique a lavoura representada por dois membros e o commercio de Santos por um, resolveram os srs. Pergentino de Freitas e seus companheiros de administração renunciar aos seus cargos, havendo se dirigido nesse sentido ao secretario da Fazenda.

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O SR. SA' FREIRE, SOCIO E GERENTE DA DROGARIA BERRINI

Com a approximação da data em que a tabella de preços entrará em vigor cresce o interesse publico pela momentosa questão

A tabella de preços organizada pelo Syndicato de Proprietarios de Pharmacias e Drogarias entrará em vigor, como se sabe, a 1º de dezembro proximo.

Com a approximação da data marcada para adopção, em caracter official, dessa tabella cresce o interesse publico pela momentosa contenda entre o Syndicato e varias casas do ramo, que se recusaram a acceitar a estandardização dos preços dos remedios, nas bases estabelecidas por aquella associação de classe. Por outro lado a espectativa do publico é grande em torno á palavra do governo, que até agora, pelo que sabemos, ainda não se fez ouvir. "Quem cala consente", diz o dictado.

Dahi ter-se formado a opinião de que o Syndicato verá triumphante o seu ponto de vista. De nossa parte tudo temos feito para que os poderes publicos possam agir com justiça, para as partes em litigio, e proveito, para a collectividade. Não nos fechamos em dogmatismo injustificavel, estando em jogo, como realmente estão, direitos os mais respeitaveis e interesses os mais importantes, antes franqueamos as nossas columnas a todas as vozes com bastante autoridade para dizerem sobre o assumpto.

Ainda hontem, no proseguimento do inquerito que vimos fazendo a respeito da rumorosa questão, fomos ouvir o sr. Paulo Sá Freire, socio e gerente da Drogaria Berrini, um dos mais antigos e conceituados estabelecimentos do genero no Rio de Janeiro, pois sua fundação data de 1840.

A OPINIÃO DO SR. SA' FREIRE

A' nossa pergunta se estava ao lado do Syndicato, na questão dos preços dos medicamentos ou, se, pelo contrario, apoiava aquelles que se recusam a acceitar a tabella por elle organizada, o sr. Sá Freire, sem mais peambulos, declarou-se pelo Syndicato.

— A meu ver — disse-nos o gerente da Drogaria Berrini — a estandardização dos preços dos remedios e preparados pharmaceuticos é uma necessidade. Não são, apenas, as pharmacias as beneficiadas com a uniformização em apreço. O publico igualmente o será.

— Mas não lhe parece — avançamos nós — que o interesse do publico consista, justamente, no maximo barateamento do artigo?

— A' primeira vista — respondeu-nos o sr. Sá Freire — a sua observação parece justa. E' mistér considerar, no emtanto, que, apenas duas ou tres poderosas firmas poderão vender pelos preços da baixa. Todas as demais casas não as poderão acompanhar e terão, premidas pela necessidade, que cerrar suas portas. Ora, o fechamento de quinhentas e tantas pharmacias seria bem — como ainda hontem observou um vespertino — uma verdadeira calamidade publica.

A ATTITUDE DA DROGARIA BERRINI

— De nossa parte — continuou o nosso interlocutor — temos feito o possivel para acompanhar as casas "barateiras", vendendo os nossos productos a preços baixos e contentando-nos com um minimo de lucro. Reconhecemos, porém, que a situação creada por essa baixa não póde subsistir, por precaria e falta de bases solidas.

Dahi a necessidade de uma systematização dos negocios de drogas e preparados, commercio que entende por demais com a saude e a economia do publico para permanecer aos azares do aribitrio individual.

Foram estas, em resumo, as declarações do gerente da Drogaria Berrini, ao DIARIO DE NOTICIAS, a respeito do rumoroso caso.

UMA CARTA SOBRE A QUESTAO DO PREÇO DOS MEDICAMENTOS

Ainda sobre a questão dos preços dos medicamentos, recebemos hontem a carta que publicamos a seguir:

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Que bello espectaculo de democracia pratica o ver-se nos balcões da Drogaria Pacheco a elegante de Copacabana a operaria do suburbio e altos funccionarios do Thesouro Nacional ao lado de carroceiros e pobretões, de soldados e até mendigos, esperando a sua vez como nas Alfandegas!

A guerra ás feiras livres, a guerra á Casa Mathias, a guerra ao assassinado Horacio de tal, argentino, que ha muitos annos estabeleceu um varejo de frutas no começo da rua 7 ou Assembléa (e até hoje impune) para vender frutas simultaneamente a baixos preços no Rio e em Buenos Aires num bellissimo intercambio de frutas entre as duas capitaes — tudo isso sr. redactor (que devia ser com vistas á Policia e ao Ministerio do Trabalho), tudo isso é motivado pelo egoismo dos açambarcadores, dos antigos processos de enriquecer com pouco trabalho e com as lagrimas dos que adoecem, dos que mourejam, dos que pobres não se podem libertar das garras de um syndicato de turcos no commercio, de uma sociedade secreta de aproveitadores commerciaes, que preferem ver a mercadoria deteriorar-se e infeccionar muitas vezes o seu proprio ambiente — do que vendel-a a baixo preço. Não admira que taes judeus ou turcos procedam assim, vendo que até governos pagos para alliviar os soffrimentos da população augmentam o numero dos sem trabalho, "torrando" carneiros, queimando café e incendiando cannaviaes! O trust que os açambarcadores droguistas pretendem crear contra a laboriosa população carioca não terá os resultados que esperam, pois ainda temos esperanças na acção do Ministerio do Trabalho e que talvez sirva de base para a Constituinte votar leis contra taes abusos e para escarmento dos algozes dos pobres, daquelles que doentes já estão se livrando de uma dor ou de uma morte imminente, afinal toda essa celeuma, esses odios, esses escandalos só servem — e justo premio — para reclame á Benemerita Drogaria Pacheco, muito mais util e social do que muitas sociedades que hoje gozam de decretos de "utilidade publica". J. B."

ENCERRA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO MOEMA VIEIRA

No Lyceu de Artes e Officios será encerrada hoje, com uma hora de arte, a exposição de pintura da senhorita Noemia Vieira, patrocinada pela poetisa Else Machado.

Discipula de varios mestres brasileiros e estrangeiros, estudiosa e applicada, a joven pintora apresenta uma serie de figuras a oleo e a pastel, o que o publico e os entendidos elogiaram.

Na hora de arte de encerramento da exposição, e que terá logar no salão nobre do Lyceu, tomarão parte varios musicistas, declamadores e homens de letras.

Pedido de reconsideração indeferido

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Espirito Santo que o ministro da Fazenda tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o ex-collector das rendas federaes em Santa Thereza, José Ruschi pede reconsideração do acto que o exonerou, resolveu que nada ha que deferir em face do apurado no processo que motivou a demissão do alludido funccionario.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS é, sem duvida, o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pe'a direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

Os esforços de Roosevelt e o descontentamento dos americanos

AINDA HA SEIS MILHÕES DE DESEMPREGADOS!

O "Thanksgiving Day" e as apprehensões americanas

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O dia destinado a agradecer a Deus os favores que dispensara aos Estados Unidos nos ultimos doze mezes "Thanksgiving Day", encontra o povo americano em condições muito mais favoraveis que as que prevaleciam no paiz em 1932, mas ainda apprehensivo e receioso das privações e soffrimentos que experimentaram milhares de familias cujos chefes carecerão de occupação no proximo inverno. Esse é o sentimento que predomina em todas as classes sociaes e em todos os cidadãos americanos a começar pelo presidente Roosevelt e seus ministros na data anniversaria da proclamação do "Thanksgivem Day" ha 312 annos, pelo governador da pequena colonia de Massachussetts.

O sr. Roosevelt, seus conselheiros, membros do governo, magnatas das industrias e do commercio, leaders politicos e parlamentares, sentem que ha motivos para dar graças a Deus, visto ter melhorado consideravelmente a situação dos negocios desde ha um anno, mas tambem comprehendem que ainda está longe a méta do plano de resurgimento, traçado pelo chefe da nação, e mostram-se decepcionados deante da relativa lentidão com que a Corporação Nacional de reconstrucção economica desenvolve sua actividade.

O presidente Roosevelt foi porta-voz do sentimento nacional no recente discurso que pronunciou pelo radio, expondo a situação do paiz, no decorrer do qual declarou que em virtude da execução do programma de reconstrucção, encontraram trabalho cerca de 4.000.000 de desempregados; 300.000 jovens foram empregados nos serviços de conservação das florestas e obras publicas que serão mantidos durante o inverno e aos quaes o governo federal destina avultados creditos além da contribuição dos Estados e municipalidades. O Thesouro tambem auxiliou milhares de pequenos proprietarios ameaçados de penhora executiva por não pagarem as dividas hypothecarias, assim como numerosos lavradores que se achavam nas mesmas condições. Os preços das mercadorias subiram em virtude dos planos do governo.

Em contraste com essas auspiciosas realizações, existem ainda sérios problemas a resolver e subsistem aspectos verdadeiramente tristes, como o do desemprego, visto calcular-se ainda entre ...... 6.000.000 e 8.000.000 o numero dos desoccupados. Entre os agricultores observa-se accentuado descontentamento por não ter augmentado o preço dos productos na proporção da elevação do custo. Tambem os industriaes se queixam de que o plano da N. R. A. não produziu as vantagens promettidas de forma a justificar a elevação das despesas geraes.

REGIMEN DE LYNCHAMENTO...

7.000 pessoas da cidade de St. Joseph, em Missouri, enforcaram um pobre preto

O seu corpo depois de esquartejado foi queimado

ST. JOSEPH, Missouri, 29 (U. P.) — Uma multidão de cerca de sete mil pessoas, invadiu a cadeia do condado de Buchanan, dominando os guardas que a defendiam, apoderou-se do negro Lloyd Warner, de dezenove annos de idade e que confessara ter maltratado uma moça branca, pertencente á melhor sociedade local.

O lynchamento de Warner seguiu-se a uma longa luta, de cerca de uma hora com as forças da policia do Estado, que defendiam a cadeia. Esgotadas todas as provisões de gazes lacrimogenios, o "sheriff" decidiu entregar o negro á multidão, recusando-se a ordenar fogo contra os assaltantes da cadeia, porque — disse — isso resultaria em grande numero de victimas, inclusive mulheres e crianças.

A multidão cortou em pedaços o corpo do negro e queimou-o, depois de ter untado todo elle de kerozene.

CONSIDERADO CRIME, O LYNCHAMENTO

JEFFERSON CITY, Missouri, 29 (U. P.) — O governador do Estado, sr. Guy Park, denunciou como um crime, o lynchamento do rapaz de côr Lloyd Warner, occorrido em Saint Joseph, declarando que ordenou ao procurador geral que procedesse a inquerito.

A "Brazilian Warrant Agency of Finances" annuncia um dividendo de 3 por cento

LONDRES, 29 (U. P.) — A "Brazilian Warrant Agency of Finances" annuncia um dividendo provisorio de tres e meio por cento para as acções preferidas isento de taxas correspondente ao anno que terminará em 31 de dezembro.

A Argentina abandonou a taxa official de cambio

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O Ministerio das Finanças vem de annunciar o abandono immediato da taxa official de cambio, de maneira a permittir que o peso retome seu verdadeiro nivel. Doravante o cambio disponivel será fixado diariamente, de accordo com as offertas mais elevadas.

ACCORDO FINAL...

Guilherme II consentiu, depois de muito relutar, que a sua actual esposa seja tratada por kaizerina

LONDRES, 29 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Doorn informa que, doravante, a esposa do kaiser exilado, Guilherme II, passará a ser tratada de "imperatriz", em vez de princeza Herminia, como até aqui era chamada. Lembra-se, a proposito que o ex-imperador sempre se recusou a que fosse concedido o tratamento de kaiserina á segunda esposa, acabando afinal por ceder.

O DOLLAR E A LIBRA

As cotações em Nova York

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa os titulos e acções subiram sob a influencia da nova quéda do dollar e da elevação do preço do ouro a 33.93. As acções de companhias metallurgicas tambem foram objecto de importantes operações.

libra esterlina era cotada a 5.23.50.

Em Londres

LONDRES, 29 (U. P.) — A' abertura do mercado de cambio o dollar era cotado a 5,24.

A SOLUÇÃO PACIFICA DA QUESTÃO DO CHACO

A Commissão Especial voltou a Assumpção depois da excursão

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — A Commissão do Chaco regressou a esta capital vindo de Coimbra, localidade situada acima de Bahia Negra, onde foi, afim de conhecer a faixa de terra cedida pelo Brasil á Bolivia, onde, nesse ponto, não obstante o baixo nivel actual do rio Paraguay, segundo declaram os membros da commissão, foram medidos vinte pés de profundidade.

MUSA SEIVA

Succo fresco de Musa SAPIENTIUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias Depositos: Rua de S. Pedro, 38 e Rua de S. José, 75.

O estreitamento argentino-brasileiro

A' FESTA REALIZADA NO ATHENEU IBERO-AMERICANO COMPARECEU O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO

Interessante conferencia pronunciada pelo sr. Diaz de Guijarro

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Realizou-se, esta tarde, no Atheneu Ibero - Americano, desta capital, o acto de confraternização argentino-brasileira, ao qual compareceram numerosas personalidades de destaque, entre as quaes figurava o embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio Ribeiro de Andrada.

Durante a solemnidade usou da palavra o professor de Sciencias Economicas, sr. Enrique Diaz de Guijarro, que pronunciou uma brilhante conferencia, sob o titulo: "O Projecto de Reforma Constitucional do Brasil perante o Direito Moderno".

Entre outras coisas interessantes, disse o orador que o projecto brasileiro representa um movimento no sentido da constitucionalização do Direito Privado, conforme o demonstram os dispositivos relacionados com a protecção da familia e a equiparação dos filhos.

Outros pontos do projecto, segundo o orador, incluem a legislação do trabalho e a ampla liberdade de pensamento. Segundo o sr. Guijarro, entre os detalhes geraes da Constituição, figura um propostito nitidamente nacionalista, que se exterioriza com a affirmativa do regimen federalista, mas obediente a uma formula de nacionalismo, que exclue a existencia das policias militares, dos escudos e dos hymnos para os Estados.

O orador terminou fazendo notar o conteudo pacifista do projecto, onde se manifesta a renuncia á guerra como meio de conquista. Salientou ainda a coincidencia das aspirações pacifistas do Brasil com a conducta internacional da Argentina, que mereceu palavras de enaltecemento.

A vida cultural entre a Italia e a America Latina

Uma reunião em Roma, com o objectivo de estreitar cada vez mais os laços que unem os centros espirituaes do Novo Mundo e da Italia

ROMA, 29 (U. P.) — Com o objectivo de trocar idéas acerca das relações culturaes entre a Italia e a America Latina, um grupo de personalidades eminentes, no mundo das letras e das artes, realizou uma reunião hoje, nesta capital. Todos os presentes tinham visitado a America do Sul durante os ultimos annos e conhecem, de perto, a vida social e cultural das republicas desse continente.

Usou da palavra o sr. Piero Parini, que pronunciou um discurso no qual resumiu suas actividades até este momento, no sentido do estreitamento dos laços entre a Italia e os paizes sul-americanos, salientando que a amizade e as affinidades espirituaes que os unem, exigem uma continuidade maior de contactos nos campos cultural e artistico.

Parini poz em destaque, particularmente, a necessidade dos italianos conhecerem melhor as realizações da America do Sul no dominio espiritual e material, annunciando que já este anno conferencistas sul-americanos foram convidados a falar em Universidades da peninsula.

Seguiu-se uma longa discussão, que foi bastante viva, e na qual ficou manifesta a profunda affeição dos scientistas e artistas italianos pelos centros visitados. Todos foram accordes em salientar a importancia da America Latina na vida espiritual, relembrando-se as altas realizações das diversas instituições culturaes, laboratorios scientificos, jornaes e corporações artisticas da America meridional. Foi particularmente assignalada a grande significação do Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro.

LYCEU OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 29 (U. P.) — Foi dado o nome de Oliveira Salazar, ao Lyceu Municipal de Covilhan.

O 4.º emprestimo da Liberdade

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE MONTEVIDÉO

O sr. Cordell Hull entrevistou-se com o presidente uruguayo, sr. Gabriel Terra

MONTEVIDEO, 29 (U. P.) — A primeira visita official do secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, relacionada com a Setima Conferencia Pan-Americana, que se reune nesta capital a partir do dia 3 de dezembro proximo, occorreu esta manhã, quando s. ex. conferenciou com o presidente da Republica, dr. Gabriel Terra durante quarenta minutos, na residencia particular deste. O sr. Cordell Hull, que chegou á residencia do chefe da nação precisamente ás 11 horas, fez-se acompanhar do senhor Wright.

Falando ao representante da "United Press" á saida da residencia do dr. Terra, o secretario de Estado dos Estados Unidos declarou que "se tratou simplesmente de uma visita de cortezia". Sabe-se, todavia, que foram debatidos durante a palestra realizada os planos geraes da Conferencia Pan-Americana.

Gary Cooper vae casar com Sandra Shaw

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Foi annunciado o contracto de nupcias entre a actriz cinematographica Sandra Shaw, nee Veronica Balfe, e o actor Gary Cooper.

EMIGRANTES PORTUGUEZES PARA O BRASIL

LISBOA, 29 (U. P.) — Os paquetes "Kerguelen" e "Ruy Barbosa" levaram para o Brasil 198 emigrantes portuguezes.

FRACASSOU UMA TENTATIVA DE REBELLIÃO NO EQUADOR

Diversos politicos e militares envolvidos na intentona

Continuam as prisões em Quito

GUAYAQUIL, 29 (U. P.) — Fracassou em Quito a tentativa de rebellião do senador dr. Manuel Benigno Cueva Garcia e dos commandantes Augusto Cobo, Daniel Regalado, Samuel Izquierdo e dos antigos auxiliares da policia nacional, capitães Valencia e Echenique.

Os rebeldes tentaram desarmar a guarda de prevenção e o corpo de policia, aos gritos de "Viva Alfaro! Viva Martinez Mera!" Foram, porém, dominados pelas forças, presos e postos ás ordens da administração.

O presidente do Congresso, dr. Trujillo, foi convidado na Camara, a pedir autorização e ordenar o julgamento dos deputados Cueva Garcia e Cevallos, que se acham compromettidos no movimento.

O ministro da Guerra e o inspector do Exercito, depois do fracasso, percorreram os quarteis, encontrando completa tranquillidade em toda parte. Assegura-se que o golpe de Estado era em favor de Martinez Mera. Em toda a republica reina perfeita calma, mas em Quito a policia continua a perseguir numerosas pessoas compromettidas, tendo detido algumas.

Pediu demissão o ministro da Justiça de Hespanha

MADRID, 29 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o ministro da Justiça, sr. Botella Asensi pediu demissão de seu cargo.

JA' ATTINGIU A' QUANTIA DE 890 MILHÕES DE DOLLARES A SUBSCRIPÇÃO DOS NOVOS TITULOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Annuncia o Ministerio das Finanças, que a subscripção dos novos titulos de consolidação do 4º emprestimo da liberdade será encerrada no sabbado proximo, visto attingir já a quantia de 890.000.000 de dollares. Espera-se que o total da subscripção monte a 900.000.000 de dollares, ficando um saldo de 975.000.000 de dollares que será pago em dinheiro no dia 15 de abril proximo.

Os directores do Thesouro mostram-se muito satisfeitos com o resultado da consolidação, dizendo que o successo excedeu á expectativa.

JORGE V AMEAÇADO DE MORTE!

Um individuo com o nome de Haddon, reclamava dinheiro do soberano inglez... mediante ameaças

LONDRES, 29 (U. P.) — O individuo de nome Gordon Haddon compareceu hoje na estação de policia de Bow Street sob a accusação de ter escripto uma carta a sua majestade, o rei Jorge, "reclamando dinheiro, mediante ameaças, sem causa justa ou provavel".

Sabe-se que Haddon pretende ser filho natural do duque de Clarence, irmão mais velho, e já defunto, do actual soberano.

O julgamento de Gordon Haddon foi adiado para o dia 4 de dezembro, sem fiança.

EMIGRADO BRASILEIRO QUE REGRESSA

O sr. Mario Cardin traz diversas mensagens de saudação

LISBOA, 29 (U. P.) — O emigrado brasileiro, sr. Mario Cardim, leva de regresso mensagens de saudação da associação de lojistas desta capital, para a Associação Commercial e Camara Portugueza de Commercio, de São Paulo, assim como cumprimentos da mesma especie da Associação de Escoteiros de Portugal, para a União de Escoteiros do Brasil.

Falleceu o rabbi Epstern

JERUSALEM, 29 (U. P.) — Falleceu o rabbi Epstern, chefe da organização Sloboka Yeshivah.

TERMINOU A GREVE DOS MATADOUROS DE CHICAGO

Os empregados terão o augmento perdido

CHICAGO, 19 (U. P.) — A greve nos matadouros de Chicago terminou hoje, tendo os empregados recebido o augmento de dez por cento nos vencimentos. Essa concessão, todavia, não é definitiva, ficando a solução pendendo ainda de um estudo final das reclamações dos trabalhadores.

Estes reclamavam inicialmente um augmento de cincoenta por cento nos ordenados.

O REICHSTAG CONVOCADO PARA 12 DE DEZEMBRO

BERLIM, 29 (U. P.) — O Reichstag vae ser provavelmente convocado para o proximo dia 12 de dezembro, no edificio da Opera Kroll.

A quantidade de vinho exportado por Portugal este anno

LISBOA, 29 (U. P.) — Nos primeiros nove mezes deste anno Portugal exportou 542.449 hectolitros de vinho, no valor de 131.098 contos de réis, emquanto que em igual periodo do anno passado foram exportados 486.830 hectolitros, valendo 140.043 contos.

O VALOR DA MULHER AMERICANA

Interessantes declarações da delegada franceza ao C. I. F. de Chicago, na sua chegada em Paris

PARIS, 29 (U. P.) — A delegada franceza ao Congresso Internacional Feminino, de Chicago, mlle. Marcelle Oranger-Bach, regressou dos Estados Unidos com a convicção de que as mulheres americanas conseguiram uma força que as de outros paizes estão longe de possuir, devido a serem "extremamente conscienciosas e disciplinadas".

As confreiras estadunidenses impressionaram mademoiselle Oranger-Bach pela confiança que têm em si, a impressão que sabem causar, e a noção que possuem dos deveres da maternidade, e do papel que lhes toca na solução dos problemas economicos e sociaes.

CONTINUAM AGITADOS OS ANIMOS EM CUBA

Explosão de bombas em Havana e conflicto armado em Holguin

HAVANA, 29 (U. P.) — Estilhaços de uma bomba que explodiu na rua Vedado, feriram levemente seis pessoas.

Conflicto em Holguin

HAVANA, 29 (U. P.) — Morreu uma pessoa em consequencia do conflicto registrado quando um grupo bem armado tentou apoderar-se do club social El Alba, na cidade de Holguin, provincia de Santiago de Cuba.

O governo toma conta das propriedades do ex-presidente Machado

HAVANA, 29 (U. P.) — As autoridades tomaram conta das usinas de assucar Carmita e Caocum, de propriedade do ex-presidente Machado.

Esperado o sr. Summer Welles

HAVANA, 29 (U. P.) — E' esperado, hoje, entre 10 e 11 horas da manhã, o sr. Summer Welles, ex-embaixador dos Estados Unidos em Cuba. Não se espera que venham a ter logar demonstrações de qualquer ordem.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, November 30th, 1933 BY AUBREY STUART

LOCAL

Tuesday, 28th (concl.)

— A corpse found floating in the sea off Flamengo is identified as that of Milton Ramos, 35, barber given to drinking.

— José dos Santos, 62, who came down to Rio from Guaxupé Minas, to take up the profession of begging, is arrested in the Triangulo Hotel. In less than no time he had obtained over 1 conto of reis.

Wednesday, 29th

Presdt. Vargas signs a decree organizing the Dental Faculty of Rio.

— The Constituent Assembly meets. Deputy Dodsworth speaks on Amnesty and Freedom of Thought. Sr. Covello, Paulista Socialist deputy, who only took his seat yesterday, attacks the Government but Deputy Alcantara Machado, the Paulista leader, says all Covello really represents in the Assembly is the Coffee Institute.

— Frederico Luz, majordomo of the Government Palace in Recife, is caught in Chacon, whither he had fled after embezzling a fairly large sum of money.

— A hail-storm lasting 20 minutes in Vaccaria, R. G. do Sul, does considerable damage to cultivation.

— Presdt. Vargas, some of his Cabinet Ministers and a large retinue of officers witness a sham fight at Gericinó under the direction of Genl. Huntziger of the French Military Mission.

— Magistrate Jeronymo de Rego Monteiro, well-known Amazonas judge and politician, former Governor of his native State and Senator for same, dies suddenly in Rio of lung haemorrhage. Age: 78.

— Kalil Jacob, Syrian tradesman, injured in the Mangueira train desaster, on the eve of leaving the São Geraldo Sanitarium where he was a patient, hangs himself. He had been 43 years in Brazil.

— Sr. João Zerbini resigns from the vice-presidency of the Palestra F. C. in São Paulo in consequence of a disagreement.

— Presdt. Vargas receives a delegation from the Professors' Syndicate and promises to attend to their grievances.

— The São Paulo police unravel what is said to be the most perfect crime of the year — the murder of Michel Arruk, a Minas tradesman, near the Santo Amaro Reservoir. Details are promised for very soon.

— The Prefect denies a request by the Carnival Clubs for permission to conduct gambling on their premises in order to obtain funds for floats.

GREAT BRITAIN

Tuesday, 28th (concl.)

— The Speech from the Throne is passed by 427 to 54 votes.

— A squadron of 8 Egyptian aeroplanes commanded by an English officer is flying across the Continent to Cattaneo.

Wednesday, 29th

It is announced that in the first 6 months of this year 3,025 traffic accidents occurred in London.

— The Cabinet meets to hear Sir John Simon's report on Disarmament negotiations.

UNITED STATES

Wednesday, 29th

Henry Ford declines to go to Warm Springs for a conference with Presd. Roosevelt.

— Warner, a 19-year-old negro of St. Joseph, Mo., in jail awaiting trial on a charge of assaulting a white woman, is torn from his cell by a mob of 7,000 after a stern fight with the prison guards and soldiery and lynched.

— The stockyards strike in Chicago comes to an end, the men obtaining a 10 °|° wage increase. They had asked for 50 °|°.

OTHER COUNTRIES

Tuesday, 28th (concl.)

— A group of about 150 hoot the German Embassy in Paris and throw bottles of wine at it. Twelve are arrested.

— Airmen Gabino and Tengant are killed in acrash at Pas-de-Lanciers, France.

— Ten Communists are sentenced to death in Dessau, Germany, for killing a Nazi.

— Rev. Hossenfelder, chief of the German-Christian denomination who went too far in associating Hitlerism with the doctrines of the Protestant Church is induced to resign but will continue as Bishop of Berlin.

— The Catholic priest Klinkhammer is given 6 months in jail for talking politics in his sermons.

— A student and a peddler are caught trying to set the Padua Cathedral on fire.

— The Conference delegates arrive in Montevideo on the "American Legion" and are cordially received.

— Sr. Nicolas Ruiz, motorist of Buenos Aires, commits suicide by driving his car at full speed off the Porto Novo quay into the river.

Wednesday, 29th

Mr. Cordell Hull is paying visits in Montevideo.

— The Argentine bandit San Roman is killed in a round-up of malefactors in Buenos Aires. Eleven other gangsters and a few policemen are injured.

— Turkey and Yugo-Slavia settler their differences and will draw up a commercial treaty.

— Ambassador Welles gets back to Cuba to clear up for his successor. He is warmly, received in Havana by numerous friends.

— Ex-Presdt. Machado's sugar factories Carmita and Caocum are seized by the Cuban Government.

— Three new torpedo-boats are launched in Osaka, Japan.

— Minister Boncour apologizes to the German Ambassador in Paris for last night's hostile demonstration in front of the Embassy.

— Ex-Kaiser William grants permission for his wife Princess Herminia to use the title of Kaiserin.

— The Argentine releases partially transactions in exchange.

— Austrian frontier guards are shot at from the German side but no one is hit. Trying to get even!

— The first television transmission station is installed in the Palace of Electricity in Turin.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

A QUESTÃO DOS PODERES

No terreno doutrinario a these póde ser formulada do seguinte modo: o poder constituinte deve ser exercitado com a interferencia (directa ou indirecta, pouco importa) do poder constituido?

Seria temeridade optar pela affirmativa. Cumpre, antes de mais nada, distinguir o poder constituinte do poder legislativo ordinario. E si é facto que as constituições modernas de alguns paizes consagram a idéa do comparecimento voluntario dos ministros de Estado aos trabalhos das assembléas legislativas, assegurando-lhes o direito de participar dos debates, entretanto, não é menos verdade que se referem ás assembléas legislativas ordinarias, que são creações do poder constituinte cujo exercicio hoje, entre nós, cabe á Assembléa Nacional aqui reunida.

O poder constituinte é um poder legislativo, mas de caracter extraordinario e fundador, a agir em nome da nação soberana (M. Hauriou, Précis de Droit Const. fls. 248), e as leis constitucionaes differem das leis ordinarias, porque aquellas são "dois de categoria superior a todas" e a constituição, que é "lei suprema", a "lei das leis", como disse Ruy Barbosa, decorre de uma vontade superior que é a affirmação da propria soberania nacional regularmente organizada como fonte suprema de todos os poderes, segundo o reconheceu o chefe do Governo Provisorio, convocando o paiz para a eleição de 3 de maio e comparecendo pessoalmente, para ler a sua mensagem, á solemnidade da installação dos trabalhos desta assembléa.

Fóra do terreno doutrinario, a resolução do Governo Provisorio de prestar contas á Assembléa Nacional Constituinte de todos os actos praticados durante o periodo da sua vigencia, as proprias declarações reiteradas de que a obra da elaboração constitucional far-se-ia sem a sua interferencia, constituem o franco reconhecimento do principio de que não é licito ao poder constituido, mesmo de origem revolucionaria, intervir directa ou indirectamente no exercicio do poder constituinte. Aliás, no caso brasileiro, a revolução fez-se principalmente como uma reacção contra as demasias e os excessos do poder pessoal, favorecidos pela exaggeração da influencia do executivo.

A INTERVENÇÃO DOS MINISTROS DE ESTADO

Depois de se referir á moção Medeiros Netto, que considera um erro politico e juridico, o orador aborda a questão da "leaderança" da Assembléa pelo sr. Oswaldo Aranha.

A primeira consequencia da condemnavel applicação do principio da interveniencia do poder constituido nos trabalhos do poder constituinte — affirma o orador — está na escolha do exmo. sr. ministro da Fazenda para "leader" da Assembléa Nacional Constituinte, não obstante a declaração expressa do Governo Provisorio, contida em uma nota official do Ministerio da Justiça que a imprensa divulgou em data de 13 do corrente e por meio da qual se communicava ao paiz que o "Governo Provisorio não teria "leader" na Assembléa Constituinte" e mais que a "Constituição será obra exclusiva da Assembléa, sem a sua intervenção, cingindo-se o governo, no assumpto, a defender os pontos de vista resguardados na Lei Organica e referente unicamente aos fundamentos do regimen".

Entretanto, a presença permanente de um ministro de Estado nesta Assembléa, apesar de não reclamada nos termos do art. 53 do Regimento Interno e, o que é mais grave, investido das funcções de "leader", attesta a realidade de um facto em absoluta desconformidade com as declarações do Governo Provisorio.

"LEADERANÇA" INJUSTIFICAVEL

Nada effectivamente justifica a indicação de um ministro de Estado, por maior que seja a sua autoridade politica, e por mais notaveis que sejam os seus talentos, para a funcção de "leader" da Assembléa Nacional Constituinte.

Como membro do Governo Provisorio, o ministro de Estado é inelegivel conforme dispõe o artigo 1º, n. 1, letra "a" do decreto n. 22.364, de 17 de janeiro de 1933 e, consequentemente, estaria por lei impedido das funcções outorgadas pela vontade nacional, em razão do pleito de 3 de maio deste anno. Fallece-lhe, pois, a condição politica primacial e originaria para poder conduzir e orientar os trabalhos dos que no desempenho do mandato recebido exercitam o poder constituinte.

O preceito que estabeleceu a inelegibilidade do ministro de Estado tem por fim levantar uma barreira solida e imprescindivel destinada a conter a acção do agente do poder executivo, quando ameaça ultrapassar os limites certos de suas attribuições para perturbar com o poder erosivo de sua influencia a normal actividade dos outros orgãos politicos.

Por outro lado, será o ministro de Estado um "leader" das bancadas representativas das unidades que entram na estructura da nação brasileira?

Não, porque as bancadas que representam os Estados acham-se em grande numero scindidas e compõem-se dos representantes de partidos politicos, com programmas, principios e aspirações, algumas vezes divergentes e outras oppostas. Só a unidade de pensamento politico das bancadas dos Estados justificaria a indicação do "leader" e essa unidade não existe como o demonstraram as divergencias partidarias.

OS PRIMEIROS APARTES

O SR. RAUL SA' — V. Ex. permitte um aparte?

O SR. ANTONIO COVELLO — Só me causará honra.

O SR. RAUL SA' — Assistimos á votação das emendas ao Regimento e a Camara fel-a com a maxima liberdade, sem a minima interferencia do sr. ministro da Fazenda, sendo rejeitadas tres emendas com parecer favoravel da Commissão de Policia, e, assim, vencida a maioria, não estando, sequer no recinto, o sr. Oswaldo Aranha.

O SR. ANTONIO COVELLO — V. ex. vae concordar em que está nisto, exactamente, um dos vicios desta eleição, porque, nem sequer sob o ponto de vista da ordenação dos trabalhos, a interferencia do ministro de Estado é effectiva. Não dispõe do direito de voto.

O SR. RAUL SA' — V. ex. estava falando na actuação da personalidade politica do ministro — "leader da Assembléa Constituinte, o que se legitima, pois, s. ex. foi eleito pela maioria, para coordenar as correntes que o elegeram.

O SR. ANTONIO COVELLO — Mas v. ex. espere pelas minhas considerações ulteriores. Poderá, então, verificar que este é um dos argumentos que invoco para demonstrar a inutilidade, nessas condições, de um "leader" que não dispõe do direito de voto. Não póde, como disse, sequer ordenar.

O SR. RAUL SA' — Então, não era indebita a interferencia de s. ex. como "leader".

O SR. ANTONIO COVELLO — E' indebita porque, não tendo s. ex. esse encargo, e não podendo desempenhar funcção constituinte, a sua interferencia nos debates se transforma numa intromissão indebita. No meu modo de ver, fere o principio da soberania representado pela Assembléa Constituinte.

O SR. RAUL SA' — V. ex. não estava na Camara, quando se fez a escolha do "leader" ministro. Se estivesse, teria visto que a votação correu livre de qualquer coacção. Desculpe-me v. ex.

O SR. ANTONIO COVELLO — Será o sr. ministro da Fazenda o "leader" dos Partidos? Não, porque não poderia s. ex., a um tempo só, ser o interprete das numerosas correntes de opinião, que se corporificaram em programmas de finalidades diversas, e que apresentam para os problemas a serem debatidos na Assembléa Nacional Constituinte, fórmulas e soluções nem sempre conciliaveis ou uniformes, em face das doutrinas que se referem ao assumpto.

Aliás, o sr. ministro da Fazenda deve sua escolha aos "leaders" de bancadas, e não aos "leaders" de Partidos, e as bancadas, como deixámos dito, não constituem blócos integraes de elementos politicos.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — A leaderança do sr. ministro da Fazenda tem ainda um aspecto muito importante, que é a instituição do regimen das pastas sem ministros. Desde que dedique a sua actividade á Assembléa Nacional Constituinte, não poderá estar á testa do seu ministerio.

O SR. ANTONIO COVELLO — V. ex. confirma brilhantemente as razões que estou adduzindo. Agradeço o subsidio que traz ás rapidas considerações que faço.

Finalmente, a escolha de um ministro de Estado para o cargo de "leader" não representa — e aqui está a resposta ao nobre deputado por Minas — sequer factor de ordem para os nossos trabalhos, porque, não dispondo elle do direito de voto não lhe é permittido tomar parte no encaminhamento das votações e dirigil-as ou facilital-as, como aconteceu na sessão de 25 do corrente ao se proceder á votação das emendas do Regimento Interno.

Todas essas razões levar-me-iam a propôr a emenda suppressiva dos paragraphos quinto e seguintes do Regimento Interno.

Quero igualmente deixar consignado que negaria o meu voto á moção apresentada pelo nobre deputado, representante da Bahia, sr. Medeiros Netto, na sessão de 16 do corrente.

CONTRA OS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Depois de outras considerações, o sr. Antonio Covello aborda a questão de confiança ao Governo Provisorio, que affirma encerrar a moção Medeiros Netto.

Encarada sob este aspecto — affirma o orador — eu negar-lhe-ia o meu voto. Inopportuno era o momento para uma manifestação de tal natureza sobre os actos do Governo Provisorio, que deverão ser examinados e julgados, a seu tempo, pelos representantes da Nação.

CHOVEM NOVOS APARTES

O SR. ABREU SODRE' — O orador quer se rehabilitar perante a opinião publica de São Paulo, falseando o verdadeiro sentido da votação da bancada.

O SR. ANTONIO COVELLO — ...e perturbadora do espirito de ordem e paz que sempre dirigiu os destinos daquella unidade da Federação Brasileira, tratada pelo Governo Revolucionario com um imperdoavel desconhecimento das reaes aspirações daquelle laborioso povo, que tanto tem contribuido para o desenvolvimento da patria commum.

UM. SR. DEPUTADO — O orador quer expôr a bancada de São Paulo á condemnação da opinião.

O SR. ZOROASTRO GOUVEIA — Se assim estivesse procedendo, o orador nada mais faria do que adoptar o systema de politica que consiste em apontar á vindicta das paixões desenfreadas os adversarios, como o faz a chapa unica de v. ex., em São Paulo.

O SR. OLIVEIRA CASTRO — Nenhum governo, mesmo paulista, fez tanto pela lavoura de São Paulo, quanto o chefe do Governo Provisorio e o sr. ministro da Fazenda.

O SR. RUY SANTIAGO — O orador veiu dessa politica do sr. Washington Luis, que foi a que mais perturbou e dividiu.

O SR. ANTONIO COVELLO — Não ouvi o aparte e não posso responder a todos a um tempo. (**Manifestação nas galerias**).

O SR. PRESIDENTE (**Fazendo soar os timpanos**) — Attenção! E' vedada ás galerias qualquer intervenção nos debates. Está com a palavra o sr. deputado Antonio Covello.

O SR. ANTONIO COVELLO — Ser-me-ia impossivel dar o meu apoio á moção Medeiros Netto desde que dahi pudesse resultar a simples supposição de considerar legal e necessaria a suspensão dos direitos politicos de innumeros brasileiros, a aposentadoria compulsoria ou demissão de membros respeitaveis do Poder Judiciario, a demissão de centenas de funccionarios publicos independentemente de processo administrativo, a manutenção de medidas coercitivas contra um elevado numero de brasileiros, que expiam ainda no exilio o crime de haverem lutado, nas trincheiras ou fóra dellas, pela reconstitucionalização do paiz, em solidariedade com o movimento nacionalista que impelliu a totalidade da população de São Paulo, inflammada de um só pensamento e armada de uma só vontade em defesa da sua autonomia, para a reposição do paiz na ordem legal.

Não daria o meu apoio, finalmente, á moção do sr. Medeiros Netto por que entendo, como bem o accentuou o illustre representante do Districto Federal, com a sua alta autoridade politica, o nobre constituinte, sr. Sampaio Correia, que o Governo Provisorio tem o imperioso e immediato dever de decretar a amnistia ampla, geral e irrestricta, reclamada num justo anseio de pacificação geral pela unidade do povo brasileiro e necessaria como manifestação leal do esquecimento que deve baixar do Governo Provisorio sobre os erros politicos fulminados pela justiça revolucionaria.

Não basta que as fronteiras do paiz estejam abertas a todos os brasileiros, como disse o chefe do governo em sua mensagem; é preciso mais; é preciso...

O sr. AMARAL PEIXOTO — Que os reaccionarios voltem á actividade... E' o que quer dizer.

O sr. ANTONIO COVELLO — ...que as fronteiras da lei não permaneçam cerradas aos que procuram na sua protecção o esquecimento completo das faltas do passado. (Apoiados e não apoiados. Palmas).

O sr. CARDOSO DE MELLO NETTO — V. ex. não conseguirá modificar a opinião de S. Paulo a respeito do sentido com que a bancada paulista votou a moção.

O sr. PACHECO E SILVA — A opinião publica de S. Paulo sabe a fórma como o orador foi eleito.

O sr. ABREU SODRÉ — Estamos perfeitamente tranquillos por que não entramos aqui pela janella.

O sr. CARDOSO DE MELLO NETTO — Somos representantes de S. Paulo e não do Instituto do Café.

O sr. ANTONIO COVELLO — Sr. presidente, eu já havia terminado. Desejava cinzir-me ás considerações justificativas do voto que devia enunciar a respeito do assumpto, mas, sou forçado a proseguir...

O sr. PRESIDENTE — Devo observar ao nobre deputado que a hora do expediente está terminada. V. ex. poderá, entretanto, ter a palavra para explicação pessoal depois da ordem do dia.

O sr. ANTONIO COVELLO — Neste caso, sr. presidente, peço a palavra para explicação pessoal.

O sr. PRESIDENTE — V. ex. será attendido.

O sr. ANTONIO COVELLO — Agradeço a v. ex. (Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado).

A VOTAÇÃO DO REGIMENTO

Passando-se á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos declarou em discussão a redacção final do Regimento.

Pede, então, a palavra o sr. Henrique Dodsworth, para fazer uma declaração de voto, reiterando opiniões anteriores, que sustentara da tribuna.

A seguir, como não houvesse mais quem quizesse discutir a materia, foi posta ella em votação, sendo approvada por unanimidade.

Dada, então, a palavra ao sr. Antonio Covello, para uma explicação pessoal, este desistiu de falar por já ter encaminhado á mesa a sua declaração de voto, sendo, por isso, levantada a sessão.

Antes de encerral-a, porém, o sr. Antonio Carlos declarou encontrar-se sobre a mesa, de hoje em deante, para receber emendas, o ante-projecto de Constituição.

A PEDIDOS

O caso da S. Paulo-Rio Grande

Contra-minuta de uma carta testemunhavel

Antes de tratar propriamente deste recurso, releve-nos a Colenda Camara um reparo contra o desvirtuamento da lei, pela qual todos nós, juizes e advogados, temos o dever de zelar.

Desde o inicio da acção executiva donde se deriva a presente carta testemunhavel tem manifestado a testemunhante deliberado proposito de protelal-a, para ver se ultima as negociações que mantem com o Governo Provisorio, relativas á encampação de sua linha ferrea.

Para isso, afóra diversos subterfugios empregados junto ao juiz do feito, já havia interposto um aggravo, um recurso de revista, e feito uma representação ao Conselho de Justiça e tudo isso perdeu.

Ultimamente, sob o rotulo de erro de conta, pretendeu que a conta da execução, levantada pelo franco ouro de accôrdo com o pedido na inicial, fosse reformada para franco papel.

Como essa materia já por duas vezes, foi declarada constituir o merito da causa — pela Quinta Camara e pelo Conselho de Justiça — o Juiz negou seguimento ao aggravo, mas a Companhia pediu carta testemunhavel e como previ em publicação feita, baseada, no art. 1.151 do Codigo do Processo recorreu ao Exmo. Sr. Presidente da Côrte de Appellação a quem requereu mandasse sobrestar no prosseguimento do feito.

O Exmo. Sr. Desembargador Elviro Carrilho dá, porém, a esse texto do Codigo uma originalissima interpretação.

Entende que entrar na apreciação do caso para verificar se o aggravo está ou não expressamente autorizado, é conhecer do seu cabimento, funcção que é das Camaras de Aggravo e não da Presidencia da Côrte, e, por isso, uniformemente, manda sobrestar no prosseguimento do feito, tanto que o testemunhando o requeira!!!

Ora, assim interpretado o art. 1.151, a consequencia é que a carta testemunhavel passa a ter effeito suspensivo, o que todas as nossas leis e os praxistas até agora lhe negaram.

A Presidencia de S. Ex. tornou-se assim e continuará a ser o reinado da chicana, de vez que de seu original modo de decidir não ha qualquer recurso.

Quem tiver o infortunio de enfrentar um adversario que como a testemunhante não faça ceremonias em chicanar, até que S. Ex. deixe a Presidencia, não conseguirá ultimar qualquer causa, mesmo summaria.

O art. 1.133 do Codigo tem 48 incisos e desses a qualquer causa se adaptam com facilidade 6 ou 8 delles. Isso sem usar de repetição, o que no caso se constata ser permittido.

Basta querer chicanar para a causa não proseguir durante a actual Presidencia, sabido como é que um aggravo se consomem na melhor das hypotheses de dois a tres mezes.

No caso presente, por exemplo, e com a approximação das férias, não haverá exaggero em prever que só em Junho de 1934 os autos tornem á instancia inferior.

Carta testemunhavel, embargos de nullidade, embargos de declaração e recurso de revista... talvez, nem mesmo em Junho!

E contra isto, que não ha quem possa dizer que está certo, o unico correctivo é este reparo.

Paciencia... Submetto-me porque não tenho recurso na lei, mas não silencio.

E' verberando o mal que se consegue restabelecer o bem.

Com o que aqui digo, certo é que pessoalmente nada mais lucrarei. Longe disso, mais desconheço que faço desaffectos e mesmo inimigos. Satisfaz-me, porém, a consciencia de haver cumprido o meu dever e a esperança de contribuir para o restabelecimento da verdade legal.

A minuta da presente carta testemunhavel está redigida com tal desalinho, que impossibilita quasi uma contestação ordenada.

Preliminarmente:

O aggravo quando mesmo admissivel fosse, não poderia ter tido seguimento porque a minuta entrou em cartorio fóra das 48 horas da lei.

Como se vê de fls. 4 do presente instrumento, o aggravo foi tomado por termo a 6 de Novembro, e, entretanto, os autos só tornaram ao cartorio no dia 9, segundo se lê no item da certidão n., que instrue esta contra-minuta.

Certo é que ficaram das mãos do Exmo. Sr. Desembargador 2.º Vice-Presidente da Côrte de Appellação, a quem a testemunhante os entregara para estudo de sua representação ao Conselho de Justiça, mas, menos verdadeira é a declaração de que S. Ex. os requisitara, conforme elle proprio o declarou publicamente em sessão do Conselho de Justiça.

E a testemunhante que não podia ignorar ser fatal o prazo para a entrega da sua minuta, para apressar o julgamento da reclamação, sacrificou o seu aggravo.

Nem se allegue que houve impedimento judicial. O Excellentissimo Sr. Relator da reclamação não requisitou nem poderia requisitar á parte o processo, e só assim se verificaria o impedimento judicial, e como ao cartorio do juizo e não á secretaria da Côrte, é que os autos deveriam ter sido entregues com a minuta, a consequencia é que esta foi apresentada fóra do prazo.

Ainda por este fundamento não deve a Colenda Camara tomar conhecimento do recurso.

De meritis:

O allegado erro de conta consiste no seguinte:

Na inicial se pediu fosse a testemunhante citada para pagar as debentures ajuizadas em francos ouro da lei de 7 — 17 Germinal do anno XI, ou o seu equivalente em moeda papel nacional, feita a conversão pelo Contador do Juizo.

Esse pagamento em francos ouro, moeda em que foi feito o emprestimo, constituiu mesmo o motivo da demanda.

Como desde a lei franceza de 25 de Junho de 1928 que reduziu a um quinto o peso ouro do franco, desappareceu das tabellas da Camara Syndical o franco ouro da lei do Germinal, o Contador levantou a conta pela cotação da libra sterling, que vale 25 fr. 22 ouro de Germinal, e que do proprio titulo se constata, de vez que o seu valor seria de £ 20 ou frs. 500, o que dá aquella proporção: Frs. 500 divididos por £ 20 igual Frs. 25 por £.

Convem não esquecer que pela lei 177-A de 1893, que regulou o emprestimo, todos os titulos tem que ser forçosamente do mesmo valor.

Desde que originalissimamente procurou impedir a penhora em seus bens por meio de uma petição, vem a testemunhante allegando que o seu debito é em francos papel correntes em França, e não em francos da lei do Germinal, e na minuta do 1.º aggravo que interpoz, não fez o fundamento allegado de inicio, como se vê do item da certidão n. que instituirá a presente contra-minuta.

Isso disse na minuta e tambem no memorial impresso que se encontra a fls. 17 dos autos, que entretanto, não é a minuta como levianamente se affirma.

A 5.ª Camara da Côrte de Appellação não conheceu, porém, do aggravo, porque entendeu que o Dr. Juiz "a quo" andara "acertadamente", resolvendo que toda a materia allegada constituia o merito da causa, só apreciavel por meio de embargos.

Desse Accórdão a testemunhante interpoz revista, que não foi admittida, e mal baixados os autos, requereu tornassem elles ao Contador para reformar a conta de accordo com a cotação do franco papel.

O despacho que mandando cumprir dito accórdão ordenara que a penhora se fizesse nos termos da petição inicial, motivou uma reclamação da testemunhante contra o Dr. Juiz "a quo", reclamação esta que apezar da indecente campanha de imprensa que a testemunhante estipendiou, mão grado a queixa escripta contra o Juiz levada pessoalmente pelo presidente da testemunhante ao Sr. Ministro da Justiça e ainda não obstante andar a sua directoria a mendigar apoio de porta em porta, o Egregio Conselho de Justiça da Côrte de Appellação julgou-a improcedente, precisamente porque o allegado constituia o merito da causa, só apreciavel pelo meio regular dos embargos.

Com o methodo de defesa da testemunhante é a confusão, antes da decisão do Conselho de Justiça, ainda outro pedido de reforma da conta foi formulado, que novamente indeferido, motivou o segundo aggravo.

Para esse segundo aggravo forjicou a testemunhante um novo argumento: a certidão do Banco do Brasil que se lê a fls. 6 verso, na qual se diz que "em 17 de Junho de 1933 (data da conta do Contador), o Banco do Brasil affixou em sua tabella de cambio o preço de 650 réis para o franco francez, unico cotado no Brasil.

Preliminarmente, não é o Banco do Brasil quem dá cotação official as moedas estrangeiras e sim a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, que tem essa funcção privativa, nos termos do art. 73 do decreto n. 2.475, de 13 de Março de 1897.

O Banco do Brasil — só para inglez vêr, no pinturesco dizer do povo, affixa diariamente em seu guichet uma tabella pela qual diz via vender cambio, mas o que na realidade não faz.

Essa tabella não é, porém, a official e a prova está em que nesse mesmo dia 17 de Junho de 1933, com se lê no "Diario Official", por certidão junta (item da certidão n.) a Camara Syndical cotou o franco francez papel a réis 780, ou sejam mais 130 réis do que a tabella do Banco do Brasil.

A differença está em que a Camara Syndical registou os preços pelos quaes se vendeu realmente o franco papel, e o Banco do Brasil continuou no seu papel de junta do couce do carro do cambio.

Aliás, commetteu o Banco do Brasil dois erros, palpaveis e graves, quando disse que o franco de sua tabella é o unico cotado no Brasil.

Nas tabellas da Camara Syndical que o "Diario Official" publica diariamente, além do franco francez, se registaram as cotações do franco suisso, que é sempre ouro e do franco belga, que pelo seu ouro papel, não sendo assim o franco francez o unico cotado no Brasil.

Tambem o franco ouro francez tem no Brasil como em todo o mundo, cotação official, e isto em virtude de Convenções Internacionaes.

A Convenção Telegraphica Internacional de S. Petersburgo, a qual o Brasil adheriu pelo decreto n. 6.701, de 1 de Outubro de 1877, estabeleceu o franco francez ouro para o pagamento dos serviços telegraphicos internacionaes, quer relativamente aos particulares, quer nas relações entre as Administrações.

Revista esta Convenção no Congresso reunido em Bruxellas, em Setembro de 1928, foi baixado novo Regulamento, que o Brasil approvou pelo decreto 18.881, de 23 de Agosto de 1929, o qual no artigo 24 prescreve textualmente:

> "Franco ouro.
>
> "O franco, unidade monetaria empregada como base das tarifas internacionaes do Regulamento e nas Tabellas annexas, é o franco ouro de 100 centimos, tendo o peso de 10/31 de gramma e o titulo de 0,900". (Accrescentemos nós: precisamente o franco de Germinal do Anno XI).

Desse franco francez ouro, o Governo Federal pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, fornece trimestralmente a cotação a todas as companhias de cabos submarinos e radiotelegraphicas, que de accordo com ella cobram os serviços, que prestam ao publico.

Tambem por esse franco francez ouro liquida o Departamento dos Correios e Telegraphos as suas contas com as demais Administrações dos outros paizes, e, sem tempo para pesquisar as leis a respeito afim de fazer as citações, mas com sciencia do facto, affirmo que nesse mesmo franco ouro é calculada á quota que ao Brasil cabe nas despesas de manutenção da Côrte Permanente Internacional de Haya.

Assim demonstrado fica que leviana, ou melhor, erradamente, andou o Banco do Brasil, quando disse que o franco francez papel que elle, pour épater les bourgeois, finge vender a preço das "Loucuras do Camiseiro" ou das "Moambas da Casa Mathias", é o unico franco cotado no Brasil.

E errou duplamente porque não só ha dois francos francezes cotados no Brasil — o franco papel e o franco ouro — como além desses ha os dois francos belga e o suisso com cotação no paiz, embora quanto a elles o Banco do Brasil não empregue diariamente a sua Camouflage.

E o mais interessante, relativamente ao caso dos autos, é que a testemunhada que na minuta a que respondemos reconhece expressamente que nos assiste razão quando alhures escrevemos que a cotação official da moeda estrangeira entre nós é dada pela Camara Syndical e não pelo Banco do Brasil, com a constancia do gramophone do botequim fronteiro ao meu home, continúa a decantar em prosa, que de tão massiça é quasi impenetravel, as mirificas virtudes da certidão que o burocratico Banco do Brasil, certamente por estar firmado o pedido por um AUTHENTICO REVOLUCIONARIO, forneceu tão presto.

E não respondemos ao mais que tão confusamente se escreveu na minuta, não só por ser o aggravo restricto ao erro de conta, como tambem porque de toutes ces chansons nous sommes dejá embetés.

JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1933.

O advogado,

RAUL MACHADO BITTENCOURT.

(01830)

Excerptos

— Pedro Calmon.
— Sampaio Doria.

D. JOÃO VI

Por Pedro Calmon

Autor de "Um rei cavalleiro"

—

D. João VI merece, na galeria dos grandes chefes de Estado, um nicho proprio, onde a astucia, a tolerancia e a paciencia se ajuntassem a uma fome infantil, de gastronomo — e a um olhar sem luz — de mystico. Não foi um heroe, o anafado e guloso rei de Portugal, que teve o merito de não dar com a não do Estado, desmastreada e aberta, na rocha de algum naufragio; mas foi um estadista, que á virtude de não o apparentar alliava a condição, especialissima, de dissimulado, e escondido, e frio conductor de homens.

DIREITOS E GARANTIAS

Por Sampaio Doria

Cathedratico de Direito Constitucional em São Paulo

—

A caracteristica, pois, da natureza constitucional de um direito é a sua "violabilidade" pelos excessos, abusos, ou erros do poder. Os direitos, ainda que intangiveis, e fundamentaes da vida social, mas não expostos, por si mesmos, ás invasões abusivas dos governantes, podem ser objecto até de leis organicas, até de codigos, em caracter de permanencia e, até, de perpetualidade, mas não se elevam, só por isto, á magnitude das leis constitucionaes.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

15 horas — Sessão de cinema infantil.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

18,15 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

20 horas — Programma musical.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Transmissão do programma Radio Miscelanea.

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

RADIO SOCIEDADE MAYRING VEIGA

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 16 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Canções por Olinda Leite de Castro. Solos de violino, pelo professor Celio Nogueira. Intermezzos pela Orchestra de Salão.

Das 20,30 ás 21 horas — Canções, por Sylvia Mello. Fox, por Roberto Galeno. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21,05 ás 21,30 horas — Francisco Alves, com suas creações. Madelou de Assis com musicas populares. Trechos de operetas pela Orchestra de Salão.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Gastão Formenti com canções. Choros pela Orchestra Regional.

Das 21,45 ás 22 horas — Canções por Olinda Leite de Castro. Fox, por Roberto Galeno.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,05 ás 22,15 horas —Canções por Sylvia Mello.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Dupla Francisco Alves-Madelou de Assis. Canções por Gastão Formenti.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 14 horas em deante — Transmissão do Palacio Tiradentes, da sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 17 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado de PRA 3, "Voz do Brasil".

Das 21,30 ás 23 horas — Programma de musicas populares.

Das 23 ás 23,30 horas — Discos seleccionados.

A's 23,30 horas — Marcha final de PRA 3.

Aulas de gymnastica — Serão reiniciadas no proximo sabbado, ás 7,45 horas, as aulas de gymnastica de PRA 3.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 1 4ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Discos, Jornal das Escolas e boletim noticioso.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão, do studio, do programma Horas Portuguezas.

-- MUSICA --

O grande concerto de hoje no Instituto de Musica

A ESTRE'A DO MAESTRO DOMINGOS RAYMUNDO

E' finalmente hoje que se realiza o grande concerto symphonico pela orchestra do Instituto Nacional de Musica.

Caberá a direcção ao illustre maestro Domingos Raymundo, recem formado em regencia naquelle estabelecimento official.

Esse concerto que constitue assim a sua estréa, a qual se antevê brilhante pelo seu valor sobejamente comprovado, é patrocinado pelo Directorio Academico do Instituto de Musica.

Como militar que é, fazendo parte do exercito nacional, o maestro Domingos Raymundo homenageia na sua primeira apresentação, á brilhante classe a que pertence, nas pessoas dos srs. ministro da Guerra, marechal Ignacio A. Espirito Santo Cardoso, coronel Christovam Ferreira da Silva, tenente-coronel Vicente Formiga, majores Carlos da Rocha e Rodolpho da Paixão Filho, capitães Armando Baptista Gonçalves, Armando de Castro Uchôa e tenente Annibal R. Machado e ao Instituto de Musica, representado pelo director professor Guilherme Fontainha e professores maestros Francisco Braga, maestro Burle Marx, Agnello França, Pedro de Assis, Eurico Costa, Véra Vasconcellos, dr. Luiz Moretzohn e Octavio Bevilacqua, que comparecerão á festividade.

Maestro Domingos Raymundo

E' o seguinte o interessante programma:

1ª parte — Weber — "Ouverture de Oberon". Pedro Assis — "Symphonia Santa Cecilia". Domingos Raymundo — "Luar de Veneza". A. França — "Degli Angeli l'Amore"; solista a cantora Branca Santos Lima. Smetana — "Moldau" (poema symphonico).

2ª parte — Domingos Raymundo — "Pequena Suite (preludio, serenata, marcha). Improviso, para orchestra e violoncello; solista o professor Eurico Costa F. Braga — "Minuetto". Wagner — Ouverture dos "Mestres Cantores".

Actuarão como solistas a cantora Branca Santos Lima e o violoncellista professor Eurico Costa.

O maestro Domingos Raymundo será apresentado pela brilhante escriptora e musicista senhorita Magdala da Gama Oliveira.

AVISOS E DECLARAÇÕES

No Instituto de Musica

Encerramento das aulas da professora Elisa de Agostini Costa

Um aspecto da manifestação á professora Elisa de Agostini Costa

Realizou-se, hontem, á tarde, no Instituto Nacional de Musica, o encerramento das aulas da professora de canto desse estabelecimento de ensino senhora Elisa de Agostini Costa.

A' illustre mestra, que é sem duvida, dos mais brilhantes elementos do corpo docente do Instituto de Musica, foi prestada singella e expressiva manifestação por parte das suas alumnas, sendo-lhe offerecida uma mimosa recordação.

Em nome das alumnas falou a apreciada escriptora e musicista Magdala da Gama Oliveira que proferiu o seguinte discurso:

"Minha mestra e minhas companheiras.

Estas palavras quasi não podem receber o baptismo pomposo de "discurso": A agua que brota da terra e segue pela floresta zig-zagueando em regato, por mais doce, não póde ser chamada **vinho**.

Taes são estas phrases minhas neste momento; sinto-as brotarem-me nalma como a agua mineral nos terrenos ferruginosos, fervente pela força de sua composição chimica, fervente pela sua composição affectiva, que é de amizade — admiração — gratidão — veneração.

Dona Elisa, a diplomacia sempre me attrahiu. Ella por que sinto-me perfeitamente á vontade neste papel de, embaixatriz, enviada pelas minhas collegas junto á vossa benevolencia, offertando-vos em nome dellas e no meu nome, esta humilde lembrança, que não tem nada de ouro, incenso e myrrha e sim contém prendas mais sinceras, que são as prendas dos nossos corações.

Offertar-vos, é a minha incumbencia, senhora, e agradecer a vossa dedicação de um anno, dedicação toda feita de carinhos e sacrificios.

Aturar um violino desafinado, aturar um piano que já não tem nas teclas o brilho da primeira juventude, aturar uma harpa sem cordas, são sacrificios pequenos e aturaveis, porque o violino, o piano e a harpa são instrumentos de madeira e metal — materias mortas que o artista num instante póde dar vida, removendo as suas fraquezas materiaes.

Mas supportar todos os dias gargantas que ainda não sabem cantar, deve ser para o verdadeiro artista um supplicio semelhante ao adoptado por aquelle chefe de policia chinez, que fazia vibrar horas a fio junto aos ouvidos dos seus condemnados, a voz de um passaro que não silenciava e não era optimo cantor...

Esse supplicio, senhora, vós mesma, pelo milagre da vossa competencia, já o afastasteis de junto de vós...

As vossas alumnas são esboços já bem nitidos de artistas definitivas, porque, de vossas mãos fidalgas, só poderão sahir cantoras definitivas...

Terminamos o primeiro anno, cara mestra e é com saudade que vos dizemos adeus.

Saudade da vossa bondade, saudade dos vossos ensinamentos e, principalmente, saudades da vossa voz maravilhosa.

Voz que nos acalenta quando desanimamos... Voz que nos mostra a victoria num clarão de som, murmurando: "a gloria está tão perto"... Voz que nos dá vontade de cantar... Voz que nos enriquece de repente, com aquelle timbre doirado que envolve a nossa sensibilidade como um perfume de sol...

Eia, collegas, depositae o vosso beijo nas mãos generosas da mestra!

Dizei um adeus que signifique: até sempre, até sempre!

Não nos separamos hoje... porque em nosso ideal não se desvanecerá nunca a presença da nossa adoravel mestra, como, tenhamos absoluta certeza, nós, as suas filhinhas, não sahiremos um instante do seu coração amantissimo...

Despedida, nunca! Até sempre, até sempre!

Com a nossa mestra fulgurante iniciamos a trajectoria da arte neste Instituto. Juntas havemos de caminhar! E juntas havemos de vencer".

No Instituto de Musica

A época florida

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

O Instituto de Musica tem estado, nestes ultimos dias, numa atmosphera vibrante. E' a época das despedidas. Os adeuses definitivos de uns e os "até logo" de outros.

Partem alguns sobraçando o pergaminho almejado, para enfrentar a vida cheia de agruras reservada aos musicos.

Outros, apenas para o repouso preciso a restaurar as forças para a continuação do curso.

E assim, como "As pombas", de Raymundo Corrêa, voltam umas ao pombal e as outras ao pombal não voltam mais...

Estas ficam bailando no espaço. Subindo, descendo, como as leva a brisa do destino.

E quantas dellas não alçam vôo! Quantas ficam presas ao sólo terreno! Competencia? Incompetencia? Ventura e nada mais...

Pois o Instituto estava hontem assim. "Corbeilles" por toda a parte, mimos custosos, palmas, beijos, abraços, discursos cheios de emoção e timidez e o explodir do magnesio dos photographos, os perpetuadores dos scenarios da vida.

Alcina Navarro, Elisa Agostini Costa, Paulina d'Ambrosio e outras eram as mestras alvejadas pelas expansões de affecto dos seus alumnos.

A ellas se agradeciam os sabios ensinamentos, os conselhos amigos e até os carõezinhos algumas vezes recebidos como que adquiriam um sabor adocicado naquelles momentos de ternura.

E o Instituto era toda uma harmonia de almas.

Que bom que sempre fosse assim!

Que o espirito mesquinho, as attitudes hostis, as vinganças damninhas fugissem para sempre daquelle ambiente de melodias!

Instituto de Musica! Tu serias então o paraiso do Brasil.

Audição de alumnos

No proximo dia 2 se realizará, no salão nobre do Studio Nicolas, a audição de alumnos das professoras d. Alzira França e sua filha a senhorita Maria Apparecida França, obedecendo a um programma exclusivamente de compositores nacionaes.

Reunião de diplomandas do I. N. de Musica

Realizar-se-á sexta-feira, ás 14 horas e meia, na séde do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, uma reunião da turma de diplomandas deste anno.

"O Estudante de Musica"

Circulará por estes dias o ultimo numero do anno de "O Estudante de Musica", orgão do corpo discente do Instituto Nacional de Musica que, em edição especial, trará variada collaboração de estudantes do estabelecimento.

Amparando os cegos do Brasil

O CONCERTO DE ODETTE FARIA NO "STUDIO NICOLAS"

Será, ás 21 horas, amanhã, o concerto que a notavel pianista patricia Odette Faria realiza no "Salão Essenfelder", do Studio Nicolas, em beneficio da Liga de Protecção dos Cegos do Brasil.

Essa hora de verdadeira arte, com a qual se beneficia infelizes que perderam a visão das coisas bonitas do mundo, obedecerá ao seguinte programma:

Gluck-Friedman — Ballet lento. Beethoven — 32 variações. Chopin — Berceuse. Mazurka. Fantasia (Marcha grave; doppio movimento. Andante religioso; Finale). Cyril Scott — Lotusland. Villa Lobos — Polichinello, J. Octaviano — Fileuse. Guy d'Auberval — Os sinos da tarde. Albeniz — Godowsky — Tango. Manuel de Falla — Dansa ritual do fogo.

Inauguração do Departamento de Estudos Musicaes do Directorio Academico do Instituto de Musica

O professor Octavio Bevilacqua fará uma conferencia sobre Wagner

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, sob a presidencia do professor Guilherme Fontainha, director do Instituto, a sessão inaugural do Departamento de Estudos Musicaes do Directorio desse estabelecimento de ensino.

Prof. Octavio Bevilacqua

Sobre o acto falará a senhorita Marilia de Oliveira Araujo, diplomanda deste anno e uma das directoras do "O Estudante de Musica".

O acatado professor Octavio Bevilacqua fará após uma conferencia sobre attitudes da critica quando das estréas das obras de Wagner, algumas curiosissimas. Serão lidos, mesmo, alguns trechos de chronicas da época.

A entrada é franca.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Dia 1º de dezembro — Concerto de Odette Faria no Studio Nicolas, ás 21 horas.

Dia 2 de dezembro — Audição das professoras Alzira e Maria França, no Studio Nicolas.

Dia 3 de dezembro — Concerto para operarios, no theatro João Caetano, ás 15 horas, do Orpheão dos Professores.

Dia 5 de dezembro — Concerto symphonico sob a direcção do maestro portuguez Joaquim Clemente, no Theatro João Caetano.

THEATRO

O "São José"

VAE SER RECONSTRUIDO O POPULAR THEATRO DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

As plantas do novo cine-theatro, que estavam dependendo de estudo na Prefeitura, foram finalmente approvadas. A antiga casa de espectaculos vae ser reconstruida.

O novo edificio terá uma lotação superior a 2.000 logares e se destinará a ser um cine-theatro.

O projecto é do architecto Eduardo Pederneiras, sendo o predio levantado com todos os melhoramentos modernos exigidos.

No Municipal

COMEÇARAM AS OBRAS PARA O AUGMENTO DA TAXA DE ESPECTACULOS

Apesar da divergencia de opiniões tiveram já inicio as obras da remodelação interna da nossa primeira casa de espectaculos.

O projecto é do engenheiro Doyle Maia e, ao que affirmam, em nada prejudicará a linha archithetorica do edificio.

Pensa-se que em sete mezes estarão terminadas as suas obras, as quaes determinaram a seguinte ampliação na sala: as galerias que são actualmente em numero de 612 passarão a ser de 850; as poltronas de 432 subirão a 652 e teremos uma nova balconada de 620 logares, reduzindo-se os camarotes de 1ª de 29 para 12 apenas.

Ao par desse crescimento de lotação, o theatro ficará dotado de todos os requisitos modernos.

S. B. A. T.

A REUNIÃO DE HOJE, A' TARDE

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde social, a assembléa geral, em continuação, para continuar a discussão do regulamento das Caixa de Beneficencia, a qual creara um auxilio de funeral e uma pensão em casa de invalidos.

O sr. presidente pede o comparecimento dos srs. socios.

RELAÇÃO DOS SOCIOS QUE TÊM DIREITOS A RECEBER

Lamartine Babo, Arthur Costa, Francisco Alves, Ismael Silva, Noel Rosa, Sylvio Caldas, Jota Soares, José Luiz Calazans, Carlos Braga, Oswaldo Vasques Gastão Vianna, André Filho, João da Bahiana, Nilton Bastos, João de Barros, Barbosa Junior, Carlos Braga, Casa Vieira Machado, Evelyn Petiz Magalhães, Herdeiros de Domingos Roque, Assis Valente, João do Wilton Morgado (João da Gente), Joubert de Carvalho, Lourival Ignacio de Carvalho, Jorge Peixoto, Lina Pesce, R. C. A. Victor Brasileira, Mauricio Braga, José e Henrique Fernandes.

No Carlos Gomes

Lygia Sarmento

O genero novo de theatro que Antonio Palma nos apresentará amanhã, no Carlos Gomes, com a comedia-canção de Luiz Iglezias — "Onde estás, felicidade?", desempenhada pelo elenco brilhante que conseguiu reunir, formando sua Companhia de Comedias Modernas, vem despertando um justificado interesse, da parte de todos.

"Onde estás, felicidade?" é um complexo problema de vida dessa época de movimento e civilização que estamos atravessando, em que, mais do que nunca, a ventura de uns concorre para o desgosto de milhares.

Luiz Iglezias procura, e parece que o consegue, mostrar-nos, nos dois quadros dos 4 actos em que dividiu a sua "comedia-canção", a chave desse problema: "Onde estás, felicidade?".

A "mise-en-scene", que dizem elegante e linda é de Restier Junior.

Pela unificação das leis trabalhistas

PERGUNTAS OPPORTUNAS

Se a principio nos batiamos pela simples revisão do decreto 20.465, que creou as Caixas de Aposentadorias e Pensões, porque nelle existem injustiças, incongruencias e absurdos de toda a especie, hoje pensamos que a reforma por todos aguardada ha, aliás, muito tempo, dessa lei disparatada, não satisfará. Reformado o citado decreto, teremos solucionado, evidentemente, o caso dos empregados em empresas que exploram serviços publicos. Como, porém, na nossa campanha não visamos senão os interesses da collectividade, entendemos que, em face das circumstancias actuaes, impõe-se uma revisão geral de todas as leis trabalhistas, de fórma a haver unidade, harmonia e coherencia na questão do seguro social. Todas as classes de empregados terão, mais tarde ou mais cedo, que gozar de iguaes regalias. Não haverá razões que justifiquem uma resistencia por parte do governo ás pretensões que nesse terreno tiverem quaesquer trabalhadores. A protecção e o amparo devem beneficiar a todos em geral. Era odioso, por exemplo, o que se estava passando: contribuindo para as caixas dos empregados em empresas que exploram serviços publicos (estradas de ferro, companhias de bondes, luz, energia e telephones) estavam, de accordo com o decreto 20.465, todos os consumidores. A quota de previdencia, ou sejam, 2% sobre as contas, attingia, como attinge, inclusive ás classes trabalhistas. Estavam, pois, milhares de proletarios contribuindo para o bem estar de uns tantos privilegiados, elles que a lei deixava ao desamparo. Entre os que concorriam, figuravam os bancarios e os empregados no commercio. Despertados, viram a desigualdade em que se encontravam e agiram no sentido de reivindicar direitos, conseguindo o que pretendiam. O Ministerio do Trabalho recebeu com sympathia as solicitações que lhe dirigiam e já agora os bancarios e os empregados no commercio terão as suas caixas de aposentadorias e pensões. Nada mais justo. E amanhã, se outras classes pretenderem iguaes regalias, ninguem lh'as poderá negar. Essas caixas, porém, precisam de meios que as mantenham e que as tornem capazes de preencher as proprias finalidades. Ha, portanto, um capitulo de importancia indisfarçavel que é o das contribuições. Não bastam as contribuições dos associados que, aliás, não supportam pesos muito fortes. Os empregadores terão que concorrer, como o terão o publico e o Estado. Agora, perguntamos nós de que fórma concorrerão os empregadores para a manutenção das caixas dos bancarios e dos empregados no commercio? Se fôr adoptada para elles a taxa de 1½% sobre a renda bruta dos estabelecimentos, como o foi para as empresas terrestres que estão sujeitas aos dispositivos do decreto 20.465, dará para a manutenção das caixas? Conformar-se-ão com tal obrigação os empregadores? E depois como arrancar do publico e do Estado novas contribuições, elles que já se acham sobrecarregados? Por outro lado, como regular para taes trabalhadores as aposentadorias, as pensões e outras vantagens de que já gozam, por exemplo, os maritimos e os mineiros?

O problema, como se vê, torna-se cada vez mais complexo. O seguro social exige estudos especiaes de modo a que a sua adopção não venha causar desequilibrios fataes que degenerem em crises de difficil solução e de consequencias imprevisiveis. São esses alguns dos motivos porque hoje achamos que já não é bastante a reforma do decreto 20.465. E' preciso ir além, promovendo a unificação das leis, de fórma a que assentem todas as hypotheses nas mesmas bases, segundo calculos mathematicamente certos e actuarialmente incontestaveis.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1876 — Que era um feudo? — Terra nobre, concedida na Idade Média a vassallo com obrigação de fé, homenagem, prestação de certos serviços e pagamento de fôro.

1877 — Quem foi o advogado do Brasil na questão de limites com a Argentina e a França? — O Barão do Rio Branco.

1878 — Em que anno e em que reinado foi erigido em Paris o obelisco levado de Luqsor? — Em 1833, no reinado de Luis Philippe I.

1879 — Thomaz Antonio Gonzaga tomou parte, effectivamente, na Conjuração Mineira? — Elle o negou com firmeza nos seus depoimentos perante a alçada; e Tiradentes, seu inimigo pessoal, confirmou essa negativa.

1880 — Quem descobriu a theoria mathematica das correntes electricas? — O physico allemão Jorge Simão Ohm.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1881 — Qual a bandeira paulista que por primeiro descobriu ouro no territorio depois chamado Minas Geraes?

1882 — Por que se diz do papel moeda sem lastro que é papel fiduciario?

1883 — Salvador Corrêa de Sá e Benevides nasceu em Portugal?

1884 — Quem foi Marco-Aurelio?

1885 — Onde nasce o nosso rio do Somno?

Para os lazaros não ha, no Estado do Rio, a menor assistencia

A triste odysséa de uma familia atacada do mal incuravel

A ilha do Carvalho e o edificio para recolher os filhos dos lazaros

Se em todo o nosso paiz a assistencia hospitalar aos indigentes e aos pobres é precaria, no Estado do Rio esse importante problema está collocado na retaguarda de todos os demais, dependentes de solução, muito embora devera ser o de maior preoccupação dos governos.

De facto, se em Nictheroy, que é a capital do Estado, é deficientissimo o serviço hospitalar publico, no interior, então, é um caso que ainda não mereceu qualquer attenção das respectivas municipalidades.

Em consequencia dessa falta de assistencia aos que soffrem e não têm recursos para se tratar, é commum darem as autoridades policiaes uma guia e uma passagem aos indigentes, mandados para Nictheroy, sem um determinado destino, succedendo, assim, por não existir vaga no unico hospital publico que é o São João Baptista e não corresponde absolutamente ás necessidades locaes, que os doentes começam a peregrinar pela cidade sem ter um canto onde se acolha, caindo, ás vezes, na via publica á mingua de recursos.

Contrastando com esse descaso do poder publico fluminense para com os enfermos a quem faltam os meios para o tratamento, é doloroso dizer-se que se consomem verbas com obras, senão sumptuarias, pelo menos adiaveis, verbas essas que poderiam e deveriam ser empregadas na construcção ou ampliação de hospitaes para o povo.

Fazem-se reformas nas secretarias publicas e nos varios departamentos da administração, mas nenhuma attinge a Saude Publica, no sentido de ampliá-la de molde a torná-la efficientemente apparelhada a cumprir a finalidade do seu titulo.

Attestado opportuno do que acima narramos é o acabamento do sumptuoso edificio da Bibliotheca Publica, bibliotheca que não possue livros e cuja terminação das obras obedeceu mais á necessidades alheias, á vontade de favorecer a uma entidade que se presume existir como expoente da intellectualidade fluminense, do que aos imperativos de ser um emprehendimento de grande utilidade collectiva.

UMA FAMILIA DE LAZAROS REPUDIADA

Ha cerca de 15 dias, procedente de um municipio fluminense, foi desembarcada, na gare da Leopoldina, no aterrado de São Lourenço, em Nictheroy, uma familia de lazaros, composta de sete pessôas.

Como carga que viesse sem consignatario, esses seres humanos foram deixados na plataforma da estação, até que alguem, apiedado da sorte dos infelizes, communicasse o caso á policia.

Tratando-se de leprosos, as autoridades, depois de consultarem os hospitaes de Nictheroy sobre a internação dos doentes, verificou que em nenhum havia vaga na enfermaria apropriada para tal doença.

Forneceram, então, uma guia e solicitaram uma ambulancia da Saude Publica, mandando que transportassem os enfermos para esta capital, afim de serem internados em qualquer estabelecimento hospitalar adequado.

O motorista da ambulancia percorreu, na nossa cidade, todos os hospitaes e em nenhum conseguiu acolhida para a infeliz familia, voltando para Nictheroy com os doentes que foram mandados alojar num pardieiro da rua Galvão, onde outróra existiu um isolamento.

Alguns miseros leitos foram mandados collocar ali e os lazaros ficaram nesse isolamento, sem qualquer assistencia.

Ante-hontem, novamente, foi ao pseudo isolamento a ambulancia, nella embarcando os doentes, com destino ao Rio, onde, disseram, iam ser internados num hospital.

Como da primeira vez, o motorista da ambulancia percorreu todos os pontos da cidade, onde houvesse uma casa hospitalar, sendo, ainda, negado asylo á familia de lazaros.

E lá voltaram para Nictheroy, na ambulancia, tarde da noite, os sete leprosos, que foram outra vez largados no tal "isolamento" onde lhes falta o menor conforto.

Por que não dão a esses infelizes, atacados do mal de Hansen um abrigo definitivo, onde possam curtir o amargor das suas existencias, descansados?

Por ventura, já não lhes bastaria a tortura physica de terem os corpos corroidos pela terrivel enfermidade e os padecimentos moraes de se verem segregados do convivio social?

COISAS QUE SE NÃO COMPREHENDEM

Ha uma instituição recem formada em Nictheroy, que se propõe a auxiliar os lazaros.

Essa organização, porém, começou pelo fim, visto que se destina a manter um abrigo para os filhos dos leprosos.

Hora, não havendo um hospital onde se recolham os lazaros, os filhos desses tambem não os deixarão, a menos que os vão arrancar á força.

Essa instituição já obteve até, a titulo precario, um edificio existente na ilha do Carvalho, para nelle fazer suas installações.

Não seria mais justo, mais humano e mais coherente que installassem ali um leprosario?

Ahi ficam essas considerações. Que o governo fluminense, melhor inspirado, economize, economize bastante, mas que destine algumas migalhas dessa parcimonia para destinal-as a minorar os grandes males dos que soffrem, principalmente desses que tem o corpo e a alma torturados pela lepra.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Quinta-feira, 30 de Novembro de 1933

Suicidou-se no leito do Sanatorio São Geraldo

Uma das victimas do recente desastre occorrido na estação de Mangueira

O infeliz negociante Kalil Jacob, na posição em que foi encontrado, sem vida

Gravemente ferido no recente desastre de trens verificado na estação de Mangueira, o negociante Kalil Jacob, de 65 annos de idade, estabelecido e residente á rua General Camara n. 363, após ter sido medicado no Posto Central da Assistencia, foi internado no Sanatorio São Geraldo, á rua Marquez de Abrantes. Apesar da gravidade dos ferimentos recebidos e ainda da sua avançada idade, conseguiram os medicos salval-o, curando-o radicalmente, tanto que, hontem, ia receber alta.

Entretanto, hontem, pela manhã, a servente Rufina Sylvia da Silva, quando revistava os aposentos dos enfermos, ao entrar no occupado por Jacob, encontrou este, no leito, sem vida.

Retrocedendo, a servente foi chamar o enfermeiro Alfredo, que, se dirigindo para o quarto em questão, segurou o cadaver, suspendendo-o e depondo-o sobre o leito. No pescoço estava o pedaço da corda. As extremidades dessa corda estavam soltas. Fôra o proprio velho que apertára com as suas mãos o laço!...

O facto foi communicado ao commissario de dia do 6º districto, Jorge Perry, que sem demora, compareceu ao local.

O delegado Bellens Porto, que tambem compareceu ao Sanatorio, antes de qualquer outra providencia, requisitou á D. G. I. os respectivos peritos.

Feitas as necessarias observações pela commissão de peritos, composta dos srs. commissario Sylvio Terra, Barreiros, Felisbello Belleti e drs. Miguel Salles e Timbaúba, bem como os photographos Augusto Pinho e Revoredo, ficou apurado que se trata de um caso liquido de suicidio, não havendo, nem de leve, qualquer suspeita de crime.

O quarto, porém, foi interdictado.

O delegado Bellens Porto, por motivos inexplicaveis, procurou difficultar a acção da reportagem, prohibindo terminantemente que os photographos operassem. O delegado Bellens Porto, que tão celebre se tornou no caso Seabra, quer, agora, desforrar-se dos jornaes que tiveram desassombro de proclamar a sua incapacidade profissional. Ninguem sabe das razões que teriam induzido o pobre homem a este recurso do extremo e tragico desespero. Não deixou declarações e tão pouco expandiu-se sobre o seu estado interior. Era um homem reservado de poucas palavras.

O suicida tinha tres filhos, os srs. Elias, Wadih e Tufy Jacob. Os dois ultimos residiam com a progenitora, d. Salime, á rua Conde de Bomfim n. 124, e o primeiro, Elias, cuidava do pae, á rua General Camara n. 363.

Kalil Jacob estava ha 43 annos no Brasil e era natural da cidade de Ghizar, Monte Libano. Seus filhos nasceram no Brasil. Ha alguns annos era opulento negociante atacadista, mas acabou por perder toda a fortuna.

Um seu primo, o sr. Fadlalla Paulo Curi, affirmou á reportagem que o gesto tragico de Kalil só se póde prender á sua fraqueza cerebral e excitação nervosa, que sempre o dominava e que se accentuou depois de victimado no desastre de trem da estação de Mangueira, onde soffrera, entre graves ferimentos outros, traumatismo cerebral.

Ha cerca de tres annos, Jacob tentára contra a existencia, alvejando a cabeça com um tiro de revólver.

Um seu empregado, porém, em intervenção providencial, tocou no cano da arma, desviando o curso do projectil e, desse modo, evitou que se executasse a sinistra sentença que Kalil a si mesmo impunha.

O cadaver do infortunado negociante foi removido para o necroterio, afim de ser feita a autopsia.

Queriam assassinar as autoridades do 9º districto policial

CERRADA FUZILARIA NA ZONA DO MANGUE

O COMMISARIO SA' FREIRE FERIDO A FACA

Um soldado do Exercito, gravemente baleado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro

De algum tempo a esta parte, as autoridades do 9º districto policial vêm recebendo, diariamente, pelo telephone, ameaças de morte, feitas por um grupo de soldados do Exercito que frequentam constantemente a zona do Mangue. Nem por isso, aquellas autoridades deixaram de cumprir o seu dever, rondando amiudadamente aquella zona do barulho, prohibindo certos excessos que possam trazer futuras e graves consequencias.

Vendo que as ameaças não surtiam o effeito desejado, os soldados resolveram organizar um "complot" afim de assassinar, não só o delegado Hugo Auler, como tambem os commissarios Sá Freire e Braga Mello. As autoridades, entretanto, não deram importancia ao facto e, hontem, como habitualmente o fazem, foram rondar a zona.

Assim é que, cerca das 16 horas, quando passavam de ronda pela rua Julio do Carmo, o delegado Hugo Auler e commissario dr. José Tiburcio de Sá Freire, detiveram-se, de subito, pois á sua passagem á porta da leiteria Liga das Nações, sita no n. 177, foi assignalada por um tiro de pistola. Dirigindo-se para o interior daquelle estabelecimento, o delegado dr. Hugo Auler encontrou sentados á uma das mesas tomando cerveja, tres soldados do Exercito.

Interrogados sobre o disparo e quem fôra o seu autor, um dos soldados, recuando cerca de dois metros, rapido levou a mão á cintura, exclamando:

— Fui eu quem deu o tiro e o que é que a policia quer?

Acto continuo, o delegado com o auxilio do commissario Sá Freire, atracou-se com o militar, mas este, mais lépido, sacou da arma que carregava e quando se dispunha a disparal-a, foi a mesma arrebatada pelo delegado. Ainda assim verificou-se o disparo, cujo projectil tomou rumo differente.

Nessa occasião, um dos soldados tentou arrebatar a pistola da mão do delegado, sendo, então, preso.

Conduzido para a delegacia do 9º districto, o indisciplinado militar declarou chamar-se Milton Aragão, praça n. 3.344, do pelotão extranumerario do 3º batalhão do 3º R. I., ser ordenança do major Bezerra de Mendonça, commandante do mesmo batalhão.

O revólver de que se utilizou o soldado tem o n. 332.078, marca Colt e pertence ao major Bezerra de Mendonça.

O delegado Hugo Auler mandou o soldado preso e devidamente escoltado, acompanhado ainda de um officio, ao commando da 1ª região militar.

Tendo que attender ao accumulo de serviço, na delegacia, o dr. Hugo Auler não voltou a rondar, ficando sósinho nessa ardua tarefa o commissario Sá Freire. Esta autoridade, passando pela rua Julio do Carmo, foi obrigada a chamar á ordem uma das muitas infelizes que ali residem, pelo facto de estar, não só á janella, como ainda a inutilizar parte do gradil da mesma.

Quando o commissario Sá Freire em termos educados e em attitude serena convencia a decahida a não continuar a infringir o regulamento policial, pois embora a contragosto, via-se forçado a conduzil-a para a delegacia, foi abordado por um grupo elevado de soldados, que, após lhe dirigirem pesados insultos, alguns dos quaes á sua propria dignidade, estabeleceu-se entre elles mesmo um grande conflicto.

Alguns dos soldados, não gostando da attitude reprovavel dos seus collegas para com o commissario Sá Freire, aggrediram-se mutuamente.

A autoridade procurou intervir, afim de acalmar os animos, sendo, porém, infeliz, pois recebeu pelas costas uma punhalada.

Comprehendendo a extensão do perigo a que estava exposto, pois os soldados, como que irresponsaveis, faziam cerrada fuzilaria, uns contra os outros, o commissario Sá Freire, amparado por um popular, pediu a este que o ajudasse a levar até o automovel que estava proximo, afim de ser medicado no Posto Central de Assistencia.

Alguns dos soldados que tinham deliberado matar aquella autoridade, assim que viram o automovel rodar, contra o vehiculo dispararam as suas armas, não o attingindo, entretanto.

Depois de medicado, o commissario Sá Freire retirou-se para a sua residencia, á rua Silva Guimarães n. 52 A, onde tem recebido a visita de amigos e collegas e ainda de varios soldados e sargentos, que lhe foram hypothecar solidariedade, e lamentando, entretanto, o succedido.

Terminado o tiroteio, achava-se gravemente ferido a bala, no hemi-thorax, o soldado José Betoleza, de 24 annos de idade, solteiro e pertencente ao 3º R. I.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi a victima internada no Hospital Central do Exercito.

Merece referencia especial a louvavel conducta do 1º tenente Ary de Azevedo, commandante da força naquella zona. Este official, immediatamente tomou todas as providencias e collaborou conjunctamente com as autoridades do 9º districto, afim de que os tristissimos acontecimentos ficassem devidamente apurados.

Providenciou ainda, o tenente Ary Azevedo, para que um grupo de 10 soldados ficasse policiando a séde da delegacia afim de evitar que alguns soldados indisciplinados ali fossem com o intuito de promover disturbios.

O caso do cheque falso de 5 mil dollares

Decretada a prisão preventiva de Armando Salles ou Arthur Vieira

O falsario, hontem, mesmo, foi capturado e removido para a Detenção

O falsario

Arthur Vieira ou Armando Salles

Pelo promotor publico da 3ª Vara Criminal, dr. Toscano Spindola, ainda quando em exercicio naquella Vara, foi denunciado Arthur Vieira, ou Armando Salles, um dos accusados envolvidos no caso do cheque falso de cinco mil dollares, cuja "chantage", caracterizada com as provas do processo, fôra praticada de parceria com os corretores Pacheco & Louzada, contra a firma E. G. Fontes & C., de nossa praça.

A denuncia é sobria e bem fundamentada perante o Codigo Penal, de onde resulta a medida urgente afim de, amparando os interesses da justiça, termina termina aquelle promotor pedindo a prisão preventiva de Arthur Vieira ou Armando Salles.

Expedido o mandado, foi pelo official daquelle juizo e com a collaboração do investigador Pinto, effectuada, hontem, a captura do falsario, que, surprehendido na residencia onde até então se homisiara, nenhuma resistencia offereceu, deixando-se conduzir pelas referidas autoridades para a Casa de Detenção.

O odio e o despeito geraram um crime em Nilopolis

Falleceu hontem seu principal protagonista

Duas cartas enviadas ao DIARIO DE NOTICIAS

O criminoso e suicida

Mario Nascimento

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se noite de domingo ultimo, o joven achava em tratamento desde a Mario do Nascimento, autor da tragica scena de sangue e de morte, que, na manhã desse dia, occorreu em Nilopolis.

Era Mario do Nascimento, como devem estar lembrados os leitores, pois noticiamos pormenorizadamente, o facto, noivo da joven Nadyr Nery de Oliveira, de 18 annos de idade, filha do sr. Alberico de Oliveira e de d. Maria Nery de Oliveira, residentes á rua General Menna Barreto, naquella localidade fluminense.

O pae de Nadyr, por uma serie de circumstancias que não vem ao caso recordar, uma vez que o autor da tragedia já não pertence a este mundo, prohibiu-a de falar com o namorado, oppondo-se tenazmente ao casamento. Domingo ultimo, encontrando sua filha em palestra com Mario, no portão de sua casa, exprobou-lhe o procedimento e, em seguida, fel-a retirar-se bruscamente para o interior da residencia.

Sentindo-se diminuido com a attitude insolita do pae de Nadyr, sacou de um revólver e, acto continuo, o disparou contra a joven, matando-a immediatamente, e tentou, a seguir, suicidar-se, vindo a morrer, hontem, naquelle hospital, onde fôra internado depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer.

AS IRMÃS DE MARIO ESCREVEM AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Das irmãs de Mario Nascimento, o DIARIO DE NOTICIAS recebeu as seguintes cartas:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações. Dizem que tudo que se implora a Deus, Elle nos concede. E' real. Com a alma compungida e profundamente dilacerada, eu o colloco no logar do um verdadeiro Deus, para que faça com que as pessoas que o informaram da conducta irregular de meu infeliz irmão Mario do Nascimento, que se embriagava e promovia arruaças, a provarem semelhante affirmativa, sob pena de serem consideradas escorias da sociedade de Nilopolis.

Sua attitude não seria tão indigna, se tivessem tido o desassombro de assignar as suas falsas informações. Outra coisa: Mario não era pardo e nem vivia de favor. Residia, sim, em sua casa, que é a de sua mãe e irmãos, á rua Nilo Peçanha n. 24.

Sem mais, agradeço a acolhida, que fôr dada á presente. — (A.) Myrthes Nascimento."

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Venho por meio desta pedir agazalho nas columnas deste conceituado jornal, afim de que se desfaçam os pessimos conceitos de que foi alvo o meu irmão Mario do Nascimento, interprete principal da tragedia de Nilopolis. Trata-se de um rapaz digno da maior estima que desfrutava no meio em que convivia e não um individuo de pessicos antecedentes, conforme foi noticiado. Estou certa de que o brilhante orgão matutino, do qual solicito a presente rectificação, foi mal informado.

Muito grata, a creada obrigada — (A.) Nathercia Nascimento de Souza."

NUM GESTO DE DESESPERO

Tomou o auto 11.705 na rua 24 de maio e mandou rumar á Praça da Bandeira

Em meio do caminho ingeriu lysol, sendo por isso internado, em estado grave, no H. P. S.

A's primeiras horas da manhã, de hoje, um rapaz de côr branca, apparentando ter 30 annos de idade, tomou o auto n. 11.705, dirigido pelo chauffeur João Raymundo da Silva, na rua 24 de Maio, esquina da de Bom Retiro, e mandou que o chauffeur rumasse á praça da Bandeira.

Em meio do caminho o chauffeur, sentindo um cheiro estranho, virou-se para trás e comprehendeu que algo de tragico estava se passando. De facto, o rapaz havia ingerido lysol para pôr termo á vida. Incontinenti, o chauffeur se dirigiu para a delegacia do 15º districto.

Ali, as autoridades de serviço, revistando as vestes do pobre rapaz, encontraram uma caderneta de férias, na qual se lia o nome de Octavio Pinto dos Santos, solteiro, empregado no botequim da rua Barão de Mesquita n. 445.

A victima após medicada na Assistencia, foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGREDIDO A BARRA DE FERRO PELO RIVAL

A VICTIMA FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA DO MEYER

José Ribeiro Osorio, branco, de 34 annos de idade, viuvo, empregado da E. F. C. B., residente á Travessa Almerinda Freitas, numero 8, hontem, á tarde, teve acalorada discussão com um seu rival, de nome Sylvio de tal, por causa de uma mulher conhecida por "Suquinho" a qual costuma a fazer a corte aos dois.

Levado pelo despeito, Sylvio, hontem, á noite, foi á rua Zelia numero 174, onde reside "Suquinho" e ali ficou de tocaia, esperando José Ribeiro que provavelmente havia de apparecer. Dito e feito, não tardou que seu rival apparecesse. Munido de uma barra de ferro Sylvio aggrediu o seu rival, produzindo-lhe contusões na cabeça e ferimentos nas mãos.

A victima foi medicada na Assistencia do Meyer e em seguida retirou-se para a respectiva residencia.

As autoridades do 23.º districto tomaram conhecimento do facto.

O aggressor foragiu-se.

CAFTEN E PUNGUISTA NÃO PODE SER NATURALIZADO BRASILEIRO

CASSADA A CIDADANIA CONCEDIDA AO INDIVIDUO LEYBUS MOYSES WIELGAWOLSKI

O chefe do Governo Provisorio, assignou, na parte da Justiça, o seguinte decreto:

"Considerando que, de accordo com a legislação em vigor, não é permittida a naturalização de estrangeiros que, no paiz ou fóra delle, estiverem processados, pronunciados, ou tiverem sido condemnados por crime de homicidio, furto, roubo, bancarrota, falsidade, contrabando, estellionato, moeda falsa e lenocinio;

Considerando que, anteriormente á sua naturalização, obtida a 7 de abril de 1925, Leybus Moysés Wielgoswolaki, natural da Polonia, nascido a 3 de outubro de 1891, filho de Szymsio Wielgowolski, e de Braudla Wielgowolski, já havia sido identificado no seu paiz de origem, segundo informações prestadas á nossa policia, em 14 de março de 1931, pelas autoridades de Varsovia;

Considerando que, aqui, o mesmo individuo, que usa varios nomes, figura promptualizado na policia, como caften e punguista, regitsrando oito entradas posteriores á sua naturalização;

Considerando que a naturalização foi assim concedida com erro essencial;

Resolve, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo decreto 19.398, cassar a naturalização concedida a Leybus Moysés Wielgawolski, ficando, assim, sem effeito a portaria de 7 de abril de 1925.

UMA MANOBRA INFELIZ

O AUTO-CAMINHÃO VIROU SAINDO FERIDO O AJUDANTE DO "CHAUFFEUR"

Seriam 21 horas, hontem, á noite, quando o auto-caminhão numero 743, dirigido pelo "chauffeur" Edgard Lopes, ao fazer uma manobra na Avenida Amaro Cavalcanti, esquina da rua Adriano, virou e entornou a carga, que transportav, na via publica. Em consequencia do desastre que, felizmente, não teve consequencias fataes, saiu ferido o ajudante de "chauffeur" Ivo Elpidio dos Santos, pardo, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á Travessa da Estação, em Dona Clara.

A victima, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, após ser medicada, retirou-se para sua residencia.

Logo que se verificou o desastre, o "chauffeur" abandonou o caminhão e desappareceu.

As autoridades do 19.º districto, representadas no commissario Araripe, estiveram no local e tomaram as providencias exigidas pelo caso.

INGERIU IODO PARA MORRER

A TRESLOUCADA SENHORA FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA DO MEYER

Foi soccorrida hontem, á noite, pela Assistencia do Meyer, Olga Mattos, brasileira, de 39 annos de idade, casada, residente á estrada Monsenhor Felix, nº. 192. A referida senhora havia tentado contra a existencia, ingerindo grande porção de iodo.

Segundo as informações colhidas pela nossa reportagem, os motivos, que deram logar ao gesto desesperado de Olga, outros não foram senão desgostos intimos.

Após medicada e considerada fóra de perigo, a victima retirou-se para sua residencia.

As autoridades do 23º districto tiveram conhecimento do facto e compareceram ao local.

COM VISTAS A'S AUTORIDADES DO 12º DISTRICTO

Fomos procurados hontem, á noite, em nossa redacção, por diversos moradores da rua Frei Caneca. Os referidos senhores vieram, por nosso intermedio, solicitar providencias ás autoridades do 12.º districto quanto ao baixo "football" que é praticado, diariamente, naquella via publica, por uma turma de operarios da "bijouterie" que funcciona no numreo 44.

Disse-nos um dos queixosos que, além de não ser o logar proprio para a diversão preferida pelos rapazes, estes, constantemente provocam disturbios que trazem consequencias desagradaveis aos moradores dahi, os quaes não mais tiveram socego.

Ahi fica a justa reclamação dos moradores da rua Frei Caneca que precisam ter um pouco de paz.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Capitães Leopoldo Gomensoro e Antonio Alves do Valle.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Dina Jabor, filha do dr. Alfredo Jabor, que recebeu muitas felicitações.

— Fez annos, hontem, a senhora Emilie Jabor Oakin, filha do dr. Alfredo Jabor, e esposa do sr. Miguel Oakin, do commercio da nossa praça.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora d. Nagir Pelicier, esposa do sr. Henrique Pelicier, funccionario da Escola Militar.

— Faz annos, hoje, o sr. Abilio Manigia, negociante nesta praça.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Januario Figueira de Ornellas.

— Completa hoje o seu 3º anniversario o menino Libero, filhinho do sportman Guido Monico, e de sua esposa d. Isolina Monico.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Luiz Pimentel, filho da viuva d. Adalgisa Pimentel.

— Faz annos, hoje, a menina Walma, filha do sr. Anthero Ferraz.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Elza Bastos.

— Faz annos, hoje, a senhora d. Rosalina Xavier de Araujo, esposa do sr. Xavier de Araujo.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. Felippe Senés, ex-director da Contabilidade do Estado do Rio.

— Faz annos hoje a senhorita Orlandina Augusta de Menezes, filha do sr. Antonio Augusto de Menezes e de d. Christina Augusta de Menezes.

— Faz annos hoje o interessante menino Renato, neto do professor Raul Leitão da Cunha.

Renato, por esse motivo, vae offerecer, na residencia do seu avô, hoje, ás 16 horas, um baile infantil, dedicado aos seus amiguinhos.

Festas

Botafogo F. Club — O Botafogo F. Club offerece no proximo domingo duas reuniões aos socios e familias.

Pela manhã, na barraca, installada no posto 2, da Avenida Atlantica, haverá uma hora de arte, com o concurso de um chôro musical e distribuição de um sorvete nos socios, das 10 á 13 horas.

A' noite, das 21 ás 24 horas, será realizado mais um dos apreciados jantares dansantes, no salão-restaurante do club, com a participação de uma das melhores orchestra do Rio.

Excursão Maritima — A Directoria do Atlantico F. Club, sociedade de directores e auxiliares da Atlantic Refining Company of Brazil, está interessada em assegurar no Passeio Maritimo que leva a effeito a 17 de dezembro proximo, aos recantos da Guanabara, o maximo de alegria e conforto aos seus associados e convivas.

Assim é que, tendo em vista proporcionar bons numeros de dansas, já se acham contractados dois magnificos "jazz-band" que tocarão das 10 ás 18 horas, ininterruptamente.

O serviço de "buffet", inteiramente gratis, será servido pela Confeitaria Cavé.

O sr. E. B. Pereira, presidente do club, a quem foi attribuida a tarefa de distribuir os convites, sob rigorosa selecção, vem attendendo solicitamente a todos aquelles que desejam participar do interessante e attraente passeio.

"Lar da Criança"

A tarde do "Lar da Criança" — Realiza-se, sabbado e domingo proximos, no Palace Hotel, Salão dos Artistas Brasileiros, á tarde de arte em beneficio do "Lar da Criança", instituição educativa digna de todo o amparo.

A tarde artistica de sabbado está entregue as sras. Léa Azevedo da Silveira e Nenê Barukel Fortes e, a de domingo, as sras. Roseta Costa Pinto, Olga Praguer Coelho, senhorita Anna Candida de Moraes e maestro Lorenzo Fernandez.

São "patronesses" as senhoritas Laura e Thereza Barros Moreira, Getulio Vargas, Sofia Graça Aranha e Lazinha Luiz Carlos com os srs. Marcello Castello Branco, Jorge de Castro e Victro de Carvalho.

Os ingressos acham-se no Palace Hotel e no Hotel Avenida.

Exposições

A exposição de pintura do sr. Alberto Naddêo, no salão da Escola de Bellas Artes, encerra-se hoje, ás 17 horas. A' tarde deverá visital-a o ministro da Educação.

Conferencias

Terá logar hoje, ás 15,30 horas, no Club de Engenharia, a conferencia do engenheiro Raymundo Pereira da Silva sobre Problemas da Amazonia. "A crise economica e financeira e seus remedios".

Viajantes

A bordo do "American Legion" regressou a esta capital, depois de uma estadia nos Estados Unidos, o dr. Carlos Osborne, clinico nesta capital.

— Procedente dos portos do Amazonas, chegou hontem á tarde o hydro-avião da carreira semanal da Panair, trazendo nove passageiros para o Rio.

— De Port of Spain, chegou Samuel N. Burger; de Belém do Pará, dr. Abel Chermont, deputado á Constituinte; de São Luiz do Maranhão, dr. Alberto Padua de Araujo, secretario do interventor maranhense; de Fortaleza, Oswaldo Studart Filho e Henrique Steiner; de Recife, Luther W. Turner, Sidney Schwartz e Adolpho Judall, da Metro-Goldwyn-Mayer; e de Caravellas, Homero A. Bastos.

— Em outro hydro-avião da Panair, que segue hoje ás 6 horas, para o Rio da Prata, com as escalas de costume, embarcam, com destino a Santos, Pedro José Sebastiany Jr.; para Paranaguá, K. M. Davidson; para Porto Alegre, dr. Paulo Frées da Cruz e Pedro de Oliveira; para Montevidéo, Ernest W. Stumvoll; para Buenos Aires, Paul A. Suess e Robert J. Nixon; e para Lima, no Perú, Hugh T. Andrews.

Para a Conferencia Pan-Americana — Na mesma aeronave da Panair, viajam, com destino a Montevidéo, onde tomarão parte na Conferencia Pan-Americana, a dra. Bertha Lutz, dra. Carmen Portinho, dr. Arno Kondes e senhora, devendo integrar, na capital uruguaya, amanhã mesmo, a delegação do Brasil.

— De São Luiz do Maranhão, chegou hontem, pelo avião da Panair, o dr. Alberto Padua de Araujo, secretario do interventor federal naquelle Estado.

Mr. Ambrose Dowling — Pelo "Northern Prince", vindo de Buenos Aires, chega hoje ao Rio, de passagem para Nova York, mr.

Mr. Ambrose Douling

Ambrose Dowling, director de exportação da poderosa empresa americana de films, a RKO-Radio Picture.

Mr. Ambrose Dowling é uma das personalidades de maior relevo nos meios cinematographicos dos Estados Unidos e uma grande capacidade como conhecedor profundo da industria de films.

Tendo percorrido recentemente toda a Europa em viagem de negocios para a sua empresa, mr. Ambrose Dowling, emprehendeu depois disso uma longa viagem a toda a America Latina, desde o Mexico e as Republicas da America Central até as Republicas da Costa do Pacifico, inclusive o Chile, de onde de avião se transportou a Buenos Aires. De volta para os Estados Unidos curta infelizmente será a sua estadia entre nós, onde os seus amigos de commercio cinematographico lhe preparam festiva recepção.

— Pelo avião da Condor chegaram do Sul os seguintes viajantes: para Porto Alegre, sr. Oscar Bastian Pinto e d. Marina Pinto, Ilsa P. Chaves Barcellos, Albertina G. Morem e Franz Nuelle; de Paranaguá, as sras. Mary Bevan e Vivette Coupard; de Santos, o sr. Sylvio Pacini.

— No avião da Condor seguiram hoje para o Norte os seguintes viajantes: para Natal, o sr. Norberto da Silva Paes; para Bahia, os srs. Carlos Laubisch e Flavio Torres Ribeiro de Castro; para Recife, os srs. Holger Ernst Lerche, Paul Moosmayer, Euzebio Barbosa de Queiroz Mattoso, director da Companhia de Estradas de Ferro Rio Grande do Norte; Alberto Coutinho Alves Barbosa, director do Banco Commercio e Industria de São Paulo.

— Procedente de Corumbá, encontra-se entre nós o sr. Sebastião Bayma, agente correspondente do DIARIO DE NOTICIAS naquella cidade mattogrossense e amanuense do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, de S. Paulo, o dr. Francisco Alves dos Santos, secretario das finanças do Estado de S. Paulo, que teve um desembarque muito concorrido, notando-se a presença da bancada paulista á Constituinte e membros da colonia daquelle Estado.

O dr. Alves dos Santos hospedou-se no Palace Hotel.

Enfermos

Está enferma a sra. d. Anna Augusta Rangel, esposa do sr. Orlando Rangel.

Fallecimentos

A 15 do corrente falleceu em Cabo Verde, Minas Geraes, a professora senhorita Oscarlina Ornelas.

Seu enterramento foi grandemente concorrido.

Viuva dr. Ernesto de Azevedo Alves — Falleceu, nesta capital, a sra. Maria de Freitas Alves, viuva do dr. Ernesto de Azevedo Alves, ha pouco fallecido.

O seu enterramento teve logar hontem, no Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Caetano Faria Castro — A familia do dr. Caetano Faria Castro communica o fallecimento do seu chefe e convida seus parentes e amigos para o enterramento, hoje, ás 9 horas. O feretro sairá de sua residencia á rua Catumby n. 72.

Viuva commendador Fartinho — Em consequencia do desastre de automovel de que foi victima, falleceu a sra. Maria do Rosario Riecalde Fartinho, viuva do commendador João da Costa Fartinho. O sepultamento realizar-se-á, hoje, no cemiterio de São João Baptista.

Manoel de Medeiros Raposo — Repercutiu dolorosamente no nosso meio social e nos circulos commerciaes, a noticia do fallecimento do conhecido e conceituado industrial Manoel de Medeiros Raposo. O seu enterramento se effectuou ás 17 horas de hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier. Contava o extincto 65 annos de idade, deixando 9 filhos, 21 netos e um bisneto.

Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula será rezada hoje, ás 10 horas, a missa de 7º dia por alma da sra. Anna America Vieira da Rocha, mãe do dr. Antonio da Rocha Leão, sub-director fiscal da secretaria do gabinete da Prefeitura.

Ithamar Tavares — No altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma do dr. Ithamar Tavares, saudoso engenheiro civil, da Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura Municipal.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

PAULINO — O patrono da cadeira n. 26, na Academia Brasileira, é Laurindo Rabello. Occuparam-na Guimarães Passos, Paulo Barreto e Constancio Alves.

SIMOES — Agora é assim. Novidade velha. Existem rinhas excellentes aqui, em S. Paulo e em Minas. O gallo offerecido ao sr. Virgilio de Mello Franco chama-se Interventor.

MANSUR — Quem disse que não? Temos a Pensão Vevetaria, á rua S. Pedro, 84, 1º.

LEONEGILDO — O neologismo "convescote" de "convivis" e "escote" foi proposto pelo grammatico dr. Castro Lopes para substituir o "pick-nick".

Dr. SIQUEIRA.

Noticias dos Estados

ESPIRITO SANTO

4.375 saccas de café embarcadas no "Montevidéo Marú"

VICTORIA, 29 (União) — O vapor japonez "Montevidéo Marú", que deixou o nosso porto para o de Kobe e escalas, levou 4.375 saccas de café capichaba.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A exportação de assucar

CAMPOS, 29 (União) — Desde o inicio da presente safra, até agora, Campos exportou, por via terrestre e fluvial, para outros Estados e para o estrangeiro, 1.133.997 saccas de assucar. As saidas de hontem sommaram por 3.719 saccas.

GOYAZ

Installações electricas nas residencias particulares

PIRES DO RIO, 29 (União) — (Goyaz) — Foram iniciados os trabalhos de installação electrica nas residencias particulares, sendo tambem incrementados os serviços para a illuminação publica.

A população desta cidade espera que o interventor Pedro Ludovico Teixeira venha pessoalmente inaugurar mais este importante melhoramento.

PARAHYBA

Concluido o inquerito sobre o desastre na estrada de Tambaú

JOAO PESSOA, (União) — A Policia concluiu o inquerito que fez instaurar para apurar responsabilidades em torno do lamentavel desastre de automovel, verificado no ultimo dia 14, na estrada de Tambaú, no qual ficaram feridas oito pessoas, algumas das quaes ainda se encontram recolhidas á Santa Casa.

Os chauffeurs dos automoveis 127 e 629, que ficaram inutilizados, não tiveram responsabilidade, pois o desastre foi motivado por uma derrapagem.

Visitas á Exposição-Feira de João Pessoa

JOAO PESSOA, 29 (União) — Foi registrada, até hontem, a visita de 20.046 pessoas á 1ª Exposição Feira desta cidade.

Ali tambem esteve, em companhia de varios prelados, s. ex. revma. o sr. arcebispo metropolitano, que felicitou, á sahida, o prefeito Borja Peregrino.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

Decada de lutas

Passou quasi desapercebida, sem merecer a necessaria commemoração, uma das mais importantes datas das actividades culturaes da collectividade israelita do Brasil de após guerra. Os israelitas daqui que tão pressurosamente offerecem banquetes e commemorações a torto e a direito, esqueceram lamentávelmente de relembrar uma data que tão preciosas licções encerra, lições de sacrificio e de dedicação idealista.

Esta data que sem duvida alguma merece ser collocada entre as mais gloriosas da vida espiritual israelita no Brasil, foi ignorada inexplicavelmente. E' de se esperar que para o futuro não mais se repita o succedido, dado o alto valor das commemorações civicas ou intellectuaes.

Praticamente o immigrante judeu é um dos mais novos habitantes do Brasil, porém, é tambem um dos elementos mais productivos economicamente. Pelo lado intellectual elle ainda não se definiu, devido ao escasso tempo e ao meio economico, embora a colonia já possua um grande numero de intellectuaes e estudantes. A geração actual ainda preoccupada com a sua organização e installação não se destacou tanto espiritualmente quanto nacionalmente. E' a geração que se approxima, aqui nascida e educada, portanto mais indicada para o caldeamente cultural judaico-brasileiro, é essa geração que irá elevar o nome espiritual israelita do Brasil. Della muito se espera, ella foi a primeira que se gerou neste paiz, e será tambem aquella sobre cujos hombros pesará a responsabilidade de continuar a cultivar a tradição israelita, transmittindo-a ás novas gerações, enriquecida com mais um attributo, o sentimento e a cultura do Brasil.

E' necessario destacar as iniciativas espirituaes da geração que passa, incutil-as no espirito das creanças. Para que sejam um estimulo é uma lição aos moços de amanhã, que aprenderão a recordal-as com respeito, assim como se encara o vencedor de uma luta titanica, eriçada de esforços e sacrificios para vencer o meio arido.

No mez que passa são transcorridos dez annos desde que foi implantada no Brasil, a imprensa israelita editada em yddich. Uma década após, já nos são dados admirar os fructos daquella realização, que hoje se condensa numa imprensa bem organizada e progressiva.

No dia 15 de novembro de 1922, um grupo de idealistas do progresso conseguiu ver realizados os seus sonhos, editando um jornal em yddich, que iria servir de elemento de ligação dos judeus-brasileiros com seus irmãos de raça de além-mar. O dia do apparecimento do "Iddiche Vochenblott" (Semanario Israelita) foi um dia de regosijo para a novel collectividade. Os primeiros redactores e impressores daquelle orgão, muito lutaram, contra sua propria inexperiencia e falta de tirocinio, embora seu desinteresse e enthusiasmo cobrisse ligeiramente as falhas importantes, o que não impediu que tempos depois o jornal desapparecesse. Dentre os fundadores pode-se destacar imparcialmente o nome do sr. Aron Kauffman, sincero operario da obra, a qual dedicou tudo seu esforço, empenhando nella seu tempo e não raras vezes dinheiro. Embaraços e picuinhas que após as duras refregas sempre surgem, afastaram das lides aquelle bravo idealista que pouco tempo depois se viu relegado ao esquecimento. Os que vieram depois delle continuaram o trabalho iniciado, mas o verdadeiro iniciador foi aquelle homem merecedor de toda a gratidão dos que hoje labutam na imprensa israelita. Infelizmente o esquecimento a que foi sujeitado ainda continua, e os nossos periodicos que tanto lhe devem não lhe citaram o nome uma só vez, trocando por outros que hoje se salientam no poder. Indubitavelmente, porém, foi o "Iddiche Vochenblott" o precursor da imprensa israelita no Brasil.

Não podem ser esquecidos tambem como propugnadores da imprensa israelita, os srs. Elias Davidovich, hoje o elemento mais representativo da nova geração intellectual e o sr. Adolpho Aisen, fundadores da "Illustração Israelita", que pelo espaço de um anno brilhou como um sol de primeira grandeza entre a imprensa israelita do Brasil.

"Diario Israelita", praticamente orgão officioso da collectividade do Brasil, sente-se satisfeita em relembrar a data de 15 de novembro pelo que de grandioso e bello que ella representa. Nossa iniciativa em crear neste jornal uma secção dedicada aos interesses israelita tem sido coroada de exito. Apezar de não sermos os primeiros que tentaram uma iniciativa, deste genero, somos os primeiros que venceram e que se impuzeram á confiança da collectividade Nosso exemplo tem sido seguido, existindo hoje entre os israelitas outros orgãos editados na lingua do paiz, o que mui nos desvanece, porque sentimos que isto é uma resultante de nossos esforços, e da confiança em nós depositada, á qual procuramos corresponder na medida de nossas possibilidades.

Samuel Wainer

Vida social

O Azul Branco Club offerece, domingo proximo, um delicioso sorvete dansante ás suas associadas e convidados. As dansas serão dirigidas pelo jazz Napoleão Tavares, o conhecido maestro.

A tarde dansante terá inicio ás 20 horas e prolongar-se-á até ás 24 horas, sendo servido aos presentes um sorvete.

A animação com que é esperada esta festa promette-lhe um transcorrer brilhante e alegre.

— Completa amanhã 18 annos o joven Victor Bolidi, que, pela passagem desta auspiciosa data, tem recebido innumeros cumprimentos.

AMORTIZAÇÕES DE NOVEMBRO

Realiza-se, hoje, 30 de Novembro, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco numeros 118 e 120, o sorteio de amortização dos titulos de Capitalização relativo ao mez de Novembro.

Desse sorteio de amortização, que será feito pelos proprios subscriptores de titulos, participarão todos os que figurarem em vigor na Séde Social.

Os subscriptores que tiverem seus titulos contemplados receberão immediatamente o capital garantido.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados na Séde da Companhia até ás 12 horas de hoje.

SÉDE SOCIAL:
RUA BUENOS AIRES 37 (esquina de Quitanda)
EDIFICIO PROPRIO

Será realizada, hoje, a noite, mais uma etapa do Campeonato Sul-Americano de Box

A 2.ª rodada do Campeonato Sul-Americano de Box Amador correu tumultuosa

Um caso typico de suggestão collectiva — Conceder falso merito é prejudicar o desenvolvimento do box — Coragem de dizer e negar para agradar

Por PUNCHER

Foi transposta a segunda rodada do campeonato sul-americano de box amador. O mesmo enthusiasmo dos pugilistas e do publico, a mesma ascendencia technica dos argentinos e uruguayos sobre os brasileiros.

A luta inicial, entre Gauchito e Juan Trillo, foi bastante movimentada e serviu para que o argentino puzesse em pratica uma technica primorosa, que bem diz da sua alta classe. Trillo pega bem no corpo-a-corpo, trabalha com efficiencia á meia distancia e é habilissimo nas esquivas. Gauchito, como succede com a maioria dos pugilistas nacionaes, revelou muita bravura, muita vitalidade e insuperavel brio. Revidou com energia ás accommettidas do rival, mas não póde supplantal-o em technica. A victoria de Juan Trillo foi nitida e justa, porém, Gauchito teve a virtude de perder com dignidade.

A segunda luta foi renhida, embora menos attrahente sob o ponto de vista technico. O publico não gostou da decisão, tendo protestado com uma das maiores vaias de que ha memoria na historia do nosso pugilismo. Entretanto, na minha modestissima opinião, Geraldo Silva não ganhou o combate. Pelo que observei, o uruguayo P. Petrone foi melhor. Pegou com mais justeza e revelou mais technica que o adversario. As investidas de Geraldo foram descontroladas; o seu trabalho defensivo, precario. A grita que se fez foi bem um caso typico de suggestão collectiva.

Estou aqui para cumprir conscientemente o meu dever de critico. A decisão foi vaiada, mas, perante a minha consciencia, julgo ter havido má interpretação das regras por parte dos que dela discordaram. Precisamos ter na memoria que conceder falso merito é prejudicar o desenvolvimento do box. Não ha nada mais nocivo á carreira de um pugilista do que se lhe attribuir qualidades que não possue. Geraldo Silva é um rapaz valente, combativo e possuidor dessa já proverbial resistencia physica do brasileiro. Não tem, entretanto, technica. Não combate; briga. O dizer-se, pois, que fez uma bellissima luta é illudir o proprio rapaz, a menos que o adjectivo tenha sido empregado para pôr em relevo a sua inegavel valentia. Petrone venceu, pois, apesar de fazel-o por margem de pontos pequena.

Precisamos saber que os nossos pugilistas têm apenas treinadores. Não possuem, com uma rarissima excepção, que é Caverzasio, quem os oriente, com apurado senso technico. O resultado é o que se vê: se se defrontam com adversarios physicamente iguaes, são vencidos pela technica; se fazem frente a contendores technicos, porém, possuidores de menor vitalidade, triumpham pela força, pela "marretada". Esta é que é a verdade. E eu não me atemorizo em dizel-a, porque, segundo Helvetius, "a verdade não póde ser nociva".

O combate entre Israel Spinzi e F. Constanzo, argentino e uruguayo respectivamente, foi bem disputado. Spinzi é mais o typo do fighter; Constanzo, o do boxador. A luta correu sem incidentes e Constanzo, mais technico, teve justa victoria por decisão.

A luta final, entre Sebastião Rosas, brasileiro, e o uruguayo Antonio de Deus, não correspondeu á espectativa. Muito nervoso, Sebastião não poz em pratica um jogo intelligente. Os seus golpes aos flancos foram muito sentidos pelo uruguayo, porém, o nosso futuroso meio-pesado não tirou partido da situação. Deus é um pugilista technico e que pega forte. Bate bem com os dois punhos e é pena que abuse um pouco do clinch. O publico recebeu com frieza a decisão que favoreceu o uruguayo. E' que o fracasso de Sebastião Rosas, a nossa maior esperança, entristecera a todos que lá estavam. E' meus amigos, Deus, que já foi brasileiro, continua sendo uruguayo...

A minha opinião ahi está. Tenho a coragem de dizel-a, porque me repugna trair a minha consciencia para ser agradavel a quem quer que seja.

O Vasco embarcará amanhã para Santos

Seguirá amanhã para o porto de Santos, a delegação do C. R. Vasco da Gama, que disputará, domingo, um jogo official com o Santos F. C., no campo da Villa Belmiro.

Treinará hoje o seleccionado da Amea para o Campeonato Brasileiro

Será effectuado, hoje, ás 21 horas, no rink do Botafogo F. C., rigoroso ensaio do quadro de basketball representativo da Amea no campeonato brasileiro.

Estão convocados os seguintes players: Althemar, Carvalho Leite, Botelho, Gustavo, Diogenes, Luciano, Roso, Ney, Albernaz, Zelaya, Sebastião, Sylvio Serpa e Vicente.

Recordando a ultima peleja sensacional de Isidro Pinto de Sá nos Estados Unidos

O que disse a respeito o chronista do "Mercury Herald Sports"

Isidro Pinto de Sá, o bravo fighter lusitano

Isidro Pinto de Sá, o estimado pugilista luso-brasileiro, que tanto successo tem conquistado nos rings nacionaes e americanos, fez sua ultima peleja nos Estados Unidos, contra Johnny Pena, um boxador de largos recursos technicos, apontado como temibilissimo contendor do vencedor de Jack Tigre.

Temos deante de nós dois recortes de jornaes: um, do "The San Francisco Call-Bulletin"; outro, do "Mercury Herald Sports", ambos de 21 de setembro ultimo. Por elles se depREHende que Isidro Pinto de Sá não é apenas o pugilista do "in-fighting", que persegue tenazmente o rival para abatel-o á custa de mortiferas martelladas. Quando é preciso, muda de technica e emprega com exito o "outfighting", combatendo de longe, annullando a offensiva adversaria.

Pat Frayne, chronista do "The San Francisco Call-Bulletin", apreciando o importante prélio, escreveu: — "Pelo que ouvi, comprehendo que as opiniões se dividem entre os chronistas sobre quem venceu a luta da noite passada, em 12 rounds sem decisão, no Auditorio de Oakland, se Pinta de Sa, ou Johnny Pena. O meu voto foi dado a Pinta de Sá, o que applicou sôcos mais limpos, mais duros e mais decisivos na maioria dos rounds. Johnny Pena, por outro lado, foi sempre o atacante de principio ao fim. Mas muitos dos seus sôcos eram desferidos com a intenção de derrubar De Sa, mas este não iria assim tão depressa ao chão. Pena golpeou-o no diaphragma com uma forte direita no 11.º round. No 12.º, Pena pensou que já era tempo de golpear a cabeça e apanhou De Sa com alguns murros efficientes. Fel-o assim nos ultimos rounds, mas já era tarde. As minhas annotações davam De Sa como vencedor de seis rounds, Pena quatro e dois empatados. Pena atacou muito fortemente nos dois primeiros rounds, depois De Sa começou a vencer, revelando mais agilidade, defendendo-se bem e evitando o corpo-a-corpo em que Pena se mostrava superior. Os tiros longos de De Sa contra Pena continuaram a accumular pontos até o setimo round, quando Pena entendeu de reagir, ganhando aquelle round. Os oitavo e nono foram de De Sa novamente e os 10.º e 11.º empatados. Pena foi o mais efficiente no 12.º round com um rush no ultimo minuto.

A actuação de De Sa contra Pena foi uma surpresa, pois Pena havia desenvolvido boa technica nas lutas que aqui disputou."

Pinta de Sa e De Sa, a que Pat Frayne se refere, é Isidro Pinto de Sá.

O "Mercury Herald Sports" é positivo: "Pinto de Sa, peso penna portuguez, ganhou a decisão dos jornalistas na luta contra Johnny Pena, de Nova York, em um combate de 12 rounds, que era officialmente "sem decisão", de accordo com as leis da California. Pena conquistou os dois primeiros rounds, mas foi rechassado depois pelo adversario, mais intelligente, nos rounds restantes. O melhor round de De Sa foi o oitavo, quando elle dominou Pena com golpes de direita e de esquerda. Só a resistencia do novayorkino o salvou de ser derrubado. No segundo assalto, De Sa soffreu um ferimento no labio, o que não prejudicou sua actividade. Jogou bem de longe, annullando os esforços de Pena no corpo-a-corpo.

Pena teve a iniciativa dos ataques e foi o aggressor na maioria do tempo, mas prejudicou-se em procurar um golpe que derrubasse o adversario nos seus ataques ao corpo. Desferiu alguns murros nitidos á cabeça, porém, não pareceram incommodar De Sa."

A luta Isidro x Pena foi officialmente sem decisão, porém, Isidro foi o vencedor, na opinião da imprensa.

A proposito, uma observação: varias vezes têm sido realizadas, aqui, lutas sem decisão. Já protestámos contra isso, allegando que os combates só podem ser "sem decisão" nos logares em que não está legalizado ou que ha lei estabelecendo esse resultado, quando o desfecho não se dá por knock-out.

Agora, reforçando o que vimos affirmando de longa data, podemos illustrar nossa velha opinião com o exemplo da luta entre Isidro Pinto de Sá e Johnny Pena. E quando não ha decisão official, num caso como o citado, á imprensa cabe opinar sobre o resultado technico da peleja.

A grande partida entre o Bangú e o Palestra preoccupa os torcedores cariocas

O Fluminense medirá forças com o temivel "onze" do São Paulo

Ladisláo, o temivel atacante do Bangú

Teremos no proximo domingo duas sensacionaes partidas de football. Uma, a mais importante, será realizada no estadio da rua Abilio, entre o Bangu' A. C., campeão carioca de profissionaes e o Palestra Italia, campeão paulista e brasileiro de profissionaes.

Só as credenciaes dos dois conjunctos seriam sufficientes para dar ao prelio de domingo todas as caracteristicas de sensacionalidade. Entretanto, os referidos qudros têm uma rivalidade a decidir. No turno, em São Paulo, o Palestra Italia "esmagou" o Bangu' pelo elevadissimo score de 6x0. Agora, o club carioca vae apresentar-se no campo cheio de ardor para desforrar-se do fragoroso revez.

No estadio da rua Guanabara, o Fluminense enfrentará o São Paulo F. C. Será outra partida emocionante. O São Paulo já é considerado o vice-campeão paulista e brasileiro de profissionaes, após sua grande victoria de domingo sobre o Bangu'. O Fluminense conseguirá impôr ao "onze" de Friedenreich uma derrota significativa?

Estes os dois grandes prelios do proximo domingo. Apresentam-se como favoritos os dois clubs paulistas. Mas, o football tem os seus "porquês"...

O Grajahú enfrentará hoje o team de basketbal do Fluminense

Será realizado, hoje, no rink da rua Maquiné, o encontro de basketball entre os teams do Grajahu' Tennis Club e Fluminense F. C. O jogo principal será dirigido pelo sr. Renato de Almeida Rego, e o secundario, por Rubens P. Leite. Fouad Chalfum, representante e chronometrista, e Raul Carnahuba, apontador.

Um technico da Liga de Sports da Marinha que vae á Italia

Seguirá em principios de dezembro para a Italia, o sr. Giovanni Abita, competente instructor de esgrima da Escola de Educação Physica da Marinha e da Liga.

O sr. Abita, que é um homem competentissimo e muito devotado ao trabalho, trará material sportivo, etc., para a Marinha, assim como observava o que de mais moderno existir pela terra de Mussolini que possa ser de utilidade para a entidade maruja.

Ao sr. Giovanni Abita, o DIARIO DE NOTICIAS deseja boa viagem.

Carreiro, Cebinho e Carniéri nas hostes do Corinthians!

Um grande desfalque nas fileiras do Vasco

Vamos dar aos nossos leitores, hoje, mais uma informação inedita: Carreiro e Cebinho, do quadro de profissionaes do C. R. Vasco da Gama receberam propostas para ingressar no S. C. Corinthians Paulista, da Apea. Carniéri tambem, porém, a ida deste para o club de Onça já havia sido divulgada.

Com vistas á Empresa Pugilistica Brasileira

JOSE' SANTA TAMBEM OBSERVOU O QUE HAVIAMOS APONTADO NUM DOS NOSSOS COMMENTARIOS

Em palestra com um vespertino, José Santa declarou, ante-hontem, que "as lampadas sobre o quadrilatero não estão dispostas como era de aconselhar, tornando quasi insupportavel a permanencia nelle".

Essa observação do peso pesado portuguez vem reforçar o que já dissemos depois da luta Rodrigues x Gularte. Afóra isso, é de toda conveniencia substituir as lampadas existentes sobre o ring que são excessivamente brilhantes, por lampadas opacas, que têm a vantgem de dar a mesma claridade sem offensa para os olhos alheios.

O brilho offuscante das lampadas actualmente usadas incidem directamente sobre as cadeiras de ring, incommodando até os assistentes.

A' Empresa Pugilistica Brasileira que tanto tem se esforçado em pról do desenvolvimento do pugilismo e que não vacilla em tomar providencias de interesse publico, dirigimos estas linhas, certos de que tomará em consideração as nossas palavras.

Movimento Turfista

O "Classico Jockey-Club de Montevidéo" será disputado domingo na Gavea

Belfort é o favorito — A reunião de sabbado e os provaveis

Homenageando o seu congenere de Montevidéo, o Jockey Club Brasileiro, fará disputar no proximo domingo o "Classico Jockey Club de Montevidéo", prova de relevo em nosso turf.

Nelle estão inscriptos 7 uteis parelheiros de nosso turf, num handicap bem distribuido. Belfort, o "top-weight", carregará 57 kilos, dando 10 kilos a Morrinhos, 12 a La Sonkina, 9 a Ritual e 7 a Max.

O filho de Adam's Apple é o favorito, vindo depois Clever Boy e Morrinhos, este um bom parelheiro que vem entrando em fórma.

A distancia é de 2.800 metros, com a dotação de 15:000$000.

Nos ultimos dez annos, a importante prova tem tido os seguintes vencedores:

1923 — 2.800 metros — 15:000$ — 1º Heriot (O. Barroso Junior); 2º, Mostrador e 3º, Mimosa — Tempo: 187 1|5".

1924 — 2.800 metros — 15:000$ — 1º, Black Jester (D. Suarez); 2º, Metropole e 3º, Aymoré — Tempo: 183 4|5".

1925 — 2.800 metros — 15:000$ — 1º, Cizleb (A. Feijó); 2º, Aprompto e 3º, Aymoré — Tempo: 189".

1926 — 2.800 metros — 15:000$ — 1º, Bruce (A. Feijó); 2º, Mistinguet e 3º, Aguapehy — Tempo 180 2|5".

1927 — 2.800 metros — 15:000$ — 1º, Taciturno (I. Souza); 2º, Negresco e 3º Barba Azul — Tempo 174 2|5".

1928 — 2.800 metros — 15:000$ — 1º, Cadum (D. Suarez); 2º, Egipan e 3º, Dark Eyes — Tempo: 185 2|5".

1929 — 2.800 metros — 15:000$ — 1º, D. João (J. Canales); 2º, Cel. Eugenio e 3º, Adriatico — Tempo 197 1|5".

1930 — 2.800 metros — 15:000$ — 1º, Flutter (F. Biernascky); 2º, Cel. Eugenio e 3º Middle West — Tempo 178 2|5".

1931 — 2.800 metros — 15:000$ — 1º, Cel. Eugenio (J. Canales); 2º, Duggan e 3º Ugolino — Tempo 178 3|5".

1932 — 2.800 metros — 15:000$ — 1º, Caton (D. Suarez); 2º, Kelani, e 3º Duggan — Tempo: 178".

As montarias para esta prova devem ser as seguintes:

1 Max, Mesquita, 50 ks.
2 Ritual, Ignacio, 48.
3 Clever Boy, A. Silva, 56.
4 Belfort, Reduzino, 57.
5 Morrinhos, Canales, 47.
6 La Sonkina, Castillos, 45.
7 Sueno Largo, W. Andrade, 53.

QUEM INCOMMODARA' BELOTTE?

O cavallo Belotte, inscripto no premio "Taciturno", vem de ganhar duas carreiras seguidas com espantosa facilidade, a ultima, principalmente, carregando 58 kilos. Domingo correrá com 52 kilos em companhia de Séa, Tomyrim e Topaze, animaes ligeiros. Conseguirá Belotte repetir a sua ultima façanha em que venceu de ponta a ponta?

AS SEIS CARREIRAS DE SABBADO

A "sabbatina" promette algumas surpresas. E' um agglomerado de especialidades e "opportunistas". O equilibrio de forças em determinados pareos é visivel. Ademais, as cotações nunca representam o valor exactamente de cada concorrente, principalmente quando apparecem animaes reconhecidamente "gramaticos" competindo na areia.

Na primeira carreira destacámos Haragan. Sua mais séria competidora é Badana.

Transvaliana e Saucy Sally na 2ª carreira.

Jemopotyr, Karina e Bolivar, na 3ª carreira.

Xarope é força na 4ª carreira. Yapon e Hepacaré os dois concorrentes.

A 5ª carreira é a 2ª do "betting". Yonne e Fusão são as forças. Visette e Patati depois.

A ultima carreira reunirá Joy, Funchal, Tarso, Anangel e Libertino. Conseguirá Anangel confirmar o tempo record que conseguiu na pista de grama? E' um pareo difficil, dependendo do factor sorte.

Essa a nossa primeira impressão do programma da reunião de sabbado.

O QUE HAVERA'?

Ante-hontem, correu o boato de que a Commissão de Corridas sciente de algumas irregularidades verificadas ultimamente, em que tres conhecidos profissionaes foram apanhados por um conhecido membro daquelle poder, quando transaccionavam, resolveu manter um serviço secreto para que possa applicar aos deliquentes penalidades extremas.

Com as reservas necessarias, a Commissão está agindo.

Que haverá?

CHEGOU COTE D'AZUR

Pelo "Deseado", que atracou hontem, pela manhã, foram desembarcados em nosso porto mais cinco animaes inglezes destinados a nosso turf.

Quatro delles vieram para o sr. Alfredo Egydio, turfman paulista, sendo dois yearlings, Square Gift e Flying Folly, e dois potros Orca e Sweet Curt, ambos victoriosos na Inglaterra.

Côte d'Azur foi o animal para quem as attenções dos presentes foram voltadas. E' um bello typo de "courser", filho de Salmon Trout e Esla, de importação do sr. Walter Noble, alazão e de linhas agradaveis. O descendente de Hurry On! correu apenas duas vezes nas pistas inglezas, obtendo uma collocação. Hontem mesmo ficou sob os cuidados de Francisco Barroso, na Gavea.

LUMINAR NAO MAIS CORRERA' NA PRESENTE TEMPORADA

Segundo informações de fonte segura, podemos informar que o "crack" Luminar não mais será apresentado nas pistas cariocas no corrente anno, devendo ser submettido a tratamento exigido por um dos seus membros locomotores. Depois do seu compromisso de domingo passado, o filho de Macon sentiu-se.

OSWALDO SANTOS X LAVALLI, AVEROECH X JACK REZENDE, BREGLIANO X A. KNOPF E CALABRESI X DE LEON

J. Averoech, o excellente peso leve portenho

A ultima rodada do Campeonato Sul-Americano de Box reservou uma surpresa: a derrota de Sebastião Rosas. Era illimitada a confiança que todos depositavam no meio pesado da equipe brasileira. E' que Sebastião revelara-se em esplendidas condições, preparado como nunca. Suas ultimas performances eram a melhor affirmativa da sua forma excepcional. Haviam assignalado victorias espectaculares e que não poderiam ser discutidas. Ademais, restava outra circumstancia: o brasileiro já conhecia o seu adversario, com quem lutara. Para muitos, no cotejo que tiveram em Buenos Aires, Sebastião tinha vencido Antonio de Deus. Se, ainda inexperiente, com maiores defeitos, agora, cobertos, lograra uma performance bonita, que não faria mais aperfeiçoado, lutando perante o seu publico e conhecendo já o jogo do adversario? Mas, succedeu o que não se esperava. Assaltado pelo nervosismo, Sebastião produziu uma performance muito áquem das suas possibilidades. Era a grande esperança dos brasileiros. A sua derrota foi a surpresa dolorosa da ultima rodada. Geraldo Silva e Gauchito actuaram bem, mas não lograram melhorar a situação dos brasileiros no campeonato.

Hoje, Oswaldo Santos e Jack Rezende subirão ao tablado, representando a nossa equipe. Oswaldo terá pela frente Lavalli, emquanto Jack se baterá com Averoech.

Oswaldo Santos estreou enfrentando Casanova e experimentando uma derrota. Lutou, todavia, com bravura, revelando notaveis qualidades. Tem, hoje, sobre os hombros uma grande responsabilidade. E' este o ultimo ensejo que se lhe offerece de contribuir para que a situação da nossa equipe melhore. E' certo que encontrará pela frente, um grande adversario. Lavalli é um boxador technico, profundo conhecedor do ring. Tem todas as qualidades que se poderia desejar. E' rapido, intelligente, corajoso, pegando com violencia e efficacia.

Quanto a Rezende, formou-se uma espectativa optimista. O leve brasileiro é um boxador perigoso, que bem poderá fazer uma bella figura. Aggressivo, de uma aggressividade persistente, não dá treguas ao adversario. Ama os choques violentos, com sangue e knock-out, gosta de trocar golpes e não se intimida, mesmo em face do mais severo castigo. Demonstra uma impressionante vitalidade de lutador.

Averoech é um pugilista magnifico. Um pegador justo e implacavel. Bate sem alarde, mas de forma a abalar a mis solida resistencia.

A. Knopf impressionou, na sua primeira exhibição. E' o que se pode dizer um pugilista completo. Não lhe faltam recursos. Apresenta multiplos meios de ataque e de defesa. Malicioso, com a sabedoria de desconcertar o adversario. Dono de um punch temivel, conseguiu vencer Panthera Negra, castigando-o severamente. Knopf terá, hoje, pela frente, o uruguayo Bregliano, que é tambem de qualidades. Outro grande combate será entre os pesos pesados Calabresi, argentino, e A. de Leon, uruguayo. A luta promette revestir-se de extraordinaria violencia. Calabresi fará a sua estréa e espera conseguir uma boa performance.

Por seu lado, Leon se empenhará em busca da rehabilitação da derrota que apresentou, frente a Bunny Tunny, depois de feia e reprovavel attitude.

Gino Calabresi, peso pesado argentino

Confirmou-se plenamente mais um «furo» do «Diario de Noticias»

O S. Christovão A. C. será mesmo o 7º club da Liga Carioca

Um nosso confrade matutino divulgou, hontem, a noticia de que o São Christovão A. C., será o setimo club da Liga Carioca de Football, visto haver conquistado o campeonato da sub-liga.

Foi o DIARIO DE NOTICIAS, com grande antecedencia, aliás, que divulgou essa nova em primeira mão. Cabe-nos, portanto, a primazia de ter antecipado a ida do São Christovão para a communhão dos grandes clubs cariocas. E ha quanto tempo foi publicada a nossa nota!...

Com a divulgação de hontem, ficou confirmado mais um "furo" sensacional do DIARIO DE NOTICIAS.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Genova	30	Belvedere	30	B. Aires	3-5840
Genova	30	Oceania	30	B. Aires	3-5840
Glasgow	N/P	Phidias	1	B. Aires	3-4830
Southampton	3	Asturias	3	B. Aires	4-8000
Antuerpia	5	Joseph Charlotte	5	B. Aires	3-4827
Marselha	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Hamburgo	5	Gen. Osorio	5	Santos	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	15	Madrid	15	B. Aires	4-1722
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Antuerpia	19	Persier	19	B. Aires	3-4827
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Liverpool	23	Linnell	23	B. Aires	3-4830
Havre	24	Groix	24	B. Aires	4-6207
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	4-6207
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Londres	1	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Sarmiento	9	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	H. Chieftain	5	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Rio	30	Bagé	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Holbein	1	Liverpool	3-4830
B. Aires	1	Bello Isle	1	Havre	4-6207
B. Aires	1	Balzac	1	Londres	3-4830
B. Aires	2	Indier	2	Antuerpia	3-4827
B. Aires	2	Augustus	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Arlanza	3	Southampton	4-8000
B. Aires	5	Andalucia Star	5	Londres	4-7200
B. Aires	5	High Chieftain	5	Londres	4-8000
B. Aires	6	Monte Paschoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alcina	7	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Flandria	7	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Bremen	4-1722
B. Aires	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
B. Aires	14	Cuyabá	14	Hamburgo	4-2698
Rio	15	Asturias	15	Southampton	4-8000
Santos	18	Joseph Charlotte	18	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Bronte	18	Liverpool	3-4830
B. Aires	18	Deseado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Europa	3-2930
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	21	Montferland	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Almeda Star	21	Londres	4-7200
B. Aires	26	C. Biancamano	26	Genova	3-5840
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	Olympier	29	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Kerguelen	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
B. Aires	2	Madrid	2	Bremen	4-1722
B. Aires	4	Biela	4	Hamburgo	4-4830
B. Aires	6	Mendonza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Guarujá	7	Genova	3-2930
B. Aires	9	Monte Olivia	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6207
B. Aires	13	Avila Star	13	Londres	4-7200
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	26	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	30	Northern Prince	30	New York	4-5261
B. Aires	29	Hawaii Maru	3	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	7	American Legion	7	New York	3-2000
B. Aires	14	Western Prince	14	New York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	New York	3-2000
B. Aires	21	La Plata Maru	22	Ame. e Japão	4-7200
B. Aires	28	Sheridan	28	New York	3-2000
B. Aires	28	Eastern Prince	28	New York	4-5261
B. Aires	4	Southern Cross	4	New York	3-2000
B. Aires	11	Northern Prince	11	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	1	Western Prince	1	B. Aires	4-5261
New York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
New York	15	Eastern Prince	15	B. Aires	4-5261
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
New York	29	Western World	5	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	2	B. Aires Maru	2	B. Aires	4-7200
New York	12	Southern Prince	12	B. Aires	3-2000
Afr. e Japão	1	Santos Maru	1	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Mustinho	30	Penedo	4-2698	P. Alegre	30	P. Alegre	4-1890
S. Branca	30	S. Fidel	4-1832	Campeiro	30	P. Alegre	3-3566
Araranguá	30	Recife	3-3566	Mantiqueira	30	P. Alegre	4-2698
Itapura	30	Bahia	3-1900	Itapagé	30	P. Alegre	3-1900
Alice	30	Penedo	3-4653	Santos	1	B. Aires	4-2698
Taquy	1	Cabedello	4-1890	Anna	1	Laguna	3-3443
A. Jaceguay	1	Belém	4-2698	Asp. Nasc.	2	Laguna	4-2698
Cubatão	2	Recife	3-3566	Venus	2	Laguna	4-4748
C. Salles	3	Manáos	4-2698	Itapuhy	3	P. Alegre	3-1900
Guaratuba	5	Tutoya	4-2698	Antonina	4	P. Alegre	3-3566
Celeste	5	S. Math.	3-4653	Itaberá	4	P. Alegre	3-1900
Arantimbó	7	Cabedello	3-3566	Itaquicé	6	P. Alegre	3-3566
Poconé	7	Belém	4-2698	Itaimbé	6	P. Alegre	3-1900
Itapé	8	Aracajú	3-3566	Itahité	7	P. Alegre	3-3566
Cubatão	9	Recife	3-3566	Bocaina	6	P. Alegre	4-2698
Victoria	9	Pará	3-3566	Itahité	7	P. Alegre	3-1900
				Chuy	13	P. Alegre	4-1890
Araruna	15	A. Bran.	3-3566	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4, 60$000; á v., 3 31/32, 60$472
DOLLAR, 11$540 — ESCUDO, $555

RIO, 29. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 60$ contra 59$592 no ultimo dia util e mais firme relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$510 contra 11$910 da ultima cotação, assim se mantendo na reabertura.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	60$000	Franco belga	2$585
Libra á vista	60$472	Peseta	1$515
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$600
Dollar	11$540	Escudo	$555
Franco	$725	Peso arg., papel	4$575
Marco	4$435	Montevidéo	7$000
Lira	$975		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	59$170	Dollar	11$280
Dollar	11$180	Franco	$695
Franco	$690	Lira	$930
Lira	$920	Marco	4$215
Marco	4$155	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$770
Libra	59$570	Dollar	11$330

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas de abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 d.	60$000	Suissa	3$600
Londres, á vista, 3 31/32	60$472	Nova York, á v.	11$540
		Montevidéo	7$000
Paris	$725	B. Aires, papel	4$575
Allemanha	4$435	Hollanda, florim	7$472
Italia	$975	Japão, yen	3$770
Portugal	$557	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$515	Libras est., ouro	120$000
Belgica, ouro	2$585	Lira, papel	1$245
		Escudo	$770

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 29. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 59$170 e dollares a 11$180.

EM PARIS

PARIS, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.94	84.17
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.37	134.62
S/Nova York, á vista, por dollar	16.11	16.67

EM LONDRES

LONDRES, 29.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa do desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	½ %	½ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.67	23.63
Genova, s/Londres, á v., £	62.38	62.90
Madrid, s/Londres, á v., £	40.25	40.45
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	74.40	74.42
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.24.00	5.13.50
S/Genova	62.56	62.70
S/Madrid	40.25	40.45
S/Paris	83.97	84.25
S/Lisboa	109.50	109.75
S/Berlim	13.77	13.77
S/Amsterdam	8.18	8.20
S/Berne	16.98	17.03
S/Bruxellas	23.65	23.65

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.20.50	5.13.50
S/Genova	62.50	62.70
S/Madrid	40.25	40.45
S/Paris	83.95	84.25
S/Lisboa	109.50	109.75
S/Berlim	13.80	13.77
S/Amsterdam	8.18	8.20
S/Berne	17.00	17.03
S/Bruxellas	23.67	23.65

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.16.25	5.09.50
S/Paris, por franco	6.16.00	6.03.00
S/Genova, por lira	8.27.50	8.10.00
S/Madrid, por peseta	12.84	12.60
S/Amsterdam, por florim	63.20	62.15
S/Berne, por franco	30.45	29.85
S/Bruxellas, por franco	21.89	21.50
S/Berlim, por marco	37.51	36.84

NOVA YORK, 29.

ABERTURA (9.38 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.20.50	5.16.25
S/Paris, por franco	6.20.00	6.16.00
S/Genova, por lira	8.33.00	8.27.50
S/Madrid, por peseta	12.95	12.84
S/Amsterdam, por florim	63.70	63.20
S/Berne, por franco	30.70	30.45
S/Bruxellas, por franco	22.05	21.89
S/Berlim, por marco	37.82	37.51

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	—	41 15/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	—	42 ⅜

As cotações foram suspensas, dependendo de novo regulamento.

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 ½	34 7/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 ¼	35 3/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 29. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

POR ALVARA	Minimo	Maximo
300 Munic., 7 %, pt., D. 2.097	—	173$500
250 Letras da Municipalidade de S. Paulo, 1918, 7 %	—	93$500
1 Div. Emissões, 500$, n.	—	800$000
540 Idem, 1:000$, nom.	875$000	882$000
193 Idem, 1:000$, portador	874$000	880$000
7 Ob. Thesouro, 500$, 1930	—	500$000
50 Idem, 1:000$000, 1930	—	1:000$000
86 Idem, 1:000$000	1:000$000	1:005$000
10 Idem 1932	—	1:010$000
10 Ogb. Ferroviar., 2.ª em.	—	1:010$000
16 Idem, 3.ª em.	—	1:010$000
18 Municipaes, 1917, port.	155$000	156$000
285 Idem, 1931, portador	193$000	199$000
40 Idem, D. 3.264, 7 %, pt.	—	174$000
4 Minas, 5 %, nom.	—	710$000
370 Idem, 7 %, pt., D. 9.511	—	890$000
2 Est. Rio, 8 %, D. 2.316	—	935$000
15 Idem, 4 %	100$000	101$000
5 Obg. de Minas, 500$000	—	506$000
75 Idem, de 1:000$000	—	1:005$000
78 Docas de Santos, nom.	—	240$000
BANCOS E COMPANHIAS		
90 Banco dos Funccionarios	—	47$000
33 Banco do Commercio	135$000	140$000
39 Banco Portuguez, nom.	—	110$000
16 Idem, portador	—	110$000
20 Banco do Brasil	—	402$000
ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad
Uniformisadas, de 1:000$000	880$000	875$000
Emprestimo de 1903 port.	—	—
Div. Emissões 1:000$, nom.	875$000	872$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	880$000	878$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:006$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:002$000	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:012$000	1:008$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	157$500
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1930, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	193$500	192$500
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	176$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	174$500
Ap. Municipaes, 6 % D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.909	—	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	172$500
Ap. Municipaes, D. 2.339	175$000	170$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246	430$000	425$000
Espirito Santo, 1:000$ 6 %	—	660$000
Iguassú	105$000	90$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	710$000
M. Geraes, 1:000$ port., 5 %	710$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$ port., 7 %	895$000	890$000
Obrig. Minas Geraes, 6 %	1:015$000	1:013$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	475$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	101$000	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	945$000	932$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	405$000	402$000
Banco do Commercio	—	138$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	470$000	450$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Banco Economico	35$000	30$000
Banco Portuguez, port.	112$000	110$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	185$000
Garantia	80$000	60$000
Tecidos Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	—	398$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	105$000	95$000
Nova America	150$000	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	122$000	120$000
Docas de Santos, nom.	—	240$000
Docas de Santos, port.	—	—
São Lourenço	65$000	60$000
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	160$000	155$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	150$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	196$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	—	198$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	204$000
Mercado	—	204$000

STOCK EXCHANGE E LONDRES

LONDRES, 29.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	67.10. 0	67. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.15. 0	26.10. 0
Funding, 1931, 5 %	59. 0. 0	59. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	11.37	11.50
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 2. 6	10.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 6	1.10. 7 ½
Leop Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	87. 0. 0	87. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 9	0.17. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.16. 3
S. Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 5. 0	100. 7. 6
Consolidadas, 3 ½ %	74. 0. 0	74. 0. 0

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 28 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares registrou negocios volumosos.

As vendas ascenderam a ..... 1.544:166$300, sendo 225:756$000 realizados na abertura e .... 1.318:410$300 no fechamento.

Em titulos publicos as transacções equivaleram a .... 1.231:605$800 e, em titulos particulares á 312:560$500.

O maior interesse despertado durante o dia concentrou-se nos "bonus" do Thesouro do Estado que constituiram a maioria das vendas.

Os titulos, em geral, nada accusaram de extraordinario em sua orientação de preços.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

4 — Obrigs. do Estado "10" nom., 500$, 470$; 50:$000 — .... 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Obrigs. Estado do "Café" 650; 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Obrigs. Estado "Café", 548$; 10 — Obrigs. Estado "22", port., 835$; 61:200$ s|c. 10 "C" Bonus Thesouro, 93$750; 2:000$ — Série 10 "B" Bonus Thesouro, 99$350.

Fundos Particulares:

5 — 333 — Ac. Banco São Paulo, 172$; 11 — Ac. Banco Commercial, 60 °|°, 200$; 50 — 50 — Ac. Cia. Mogyana, 61$500; 30 — Ac. Banco Commercio e Industria, 278$.

Titulos não cotados:

50 — Acções Cia. Paulista, 20 por cento, 68$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

10 — Apolices Municipaes "31", 979$; 10:000$ — Obrigs. Estado "Café", ex-juros, 585$; 50 — Letras Cra. Capital, "25", 97$; 10:000$ — Obrigs. Estado "Café", 548$; 15 — 3 — Obrigs. Estado "21", port., 850$; 20 — Obrigs. Estado "22" port., 840$; 40 — Obrigs. Estado "21", port., 845$; 916:800$ — Bonus Thesouro, s|c 10 "C", 93$250; 10:800$ — Bonus Thesouro, s|c. 10 "C", 94$; 6:000$ — Bonus Thesouro, s|c. 10 "C", 94$; 38:800$ — Bonus Thesouro série 5 "B", á série 9 "B", 99$250; 31:800$ — Bonus Thesouro, série 6 "A", a 3 "B", 99$250, 12:000$ — Bonus Thesouro 11 "B", 98$700; 12:000$ — Bonus Thesouro 12 "B", 90$200; 12:000$ — Bonus Thesouro 1 "C", 97$700; 5:300$ — Bonus Thesouro 2 "C", 97$200; 5:300$ — Bonus Thesouro 3 "C", 96$700;

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

NORTH. PRINCE — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 15 da praça Mauá, para Nova York e escalas.

BELVEDERE — Esperado de Trieste e escalas ás 6 horas, sairá ás 20 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

OCEANIA — Esperado de Genova e escalas ás 6 horas, sairá ás 18 do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ARARANGUÁ — Está no porto e sairá ás 10 horas do armazem 5, para Cabedello e escalas.

ITAPURA — Está no porto e sairá ás 10 horas do armazem 6, para Aracajú e escalas.

ITAPAGÉ — Está no porto e sairá ás 14 horas do armazem 6, para Porto Alegre e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ALM. JACEGUAY — De Santos hoje, 30 do corrente, ás 7 horas.

ALRICH — Em descarga, no armazem 10, sairá hoje, 30 do corrente para o sul.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas hoje, 30 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS — De Hamburgo e escalas hoje, 30 do corrente.

CAXAMBÚ — De Rosario hoje, 30 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas provavelmente hoje, 30 do corrente.

ITAPUHY — De Penedo e escalas amanhã, 1 de dezembro.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas amanhã, 1 de dezembro.

MIRANDA — De Laguna e escalas amanhã, 1 de dezembro.

MANDÚ — De Santos amanhã, 1 de dezembro.

WEST MAHWAH - Do sul amanhã, 1 de dezembro.

ITASSUCÊ — De Porto Alegre e escalas a 2 de dezembro.

BORE IX — Da Finlandia a 2 de dezembro.

URÚ — De Porto Alegre e escalas a 3 de dezembro.

S. FRANCISCO — Do sul, para portos da Suecia, a 3 de dezembro.

AFRIC STAR — Da Europa a 3 de dezembro.

ITABERÁ — De Cabedello e escalas a 3 de dezembro.

ITAIMBÉ — De Porto Alegre e escalas a 3 de dezembro.

ITAHITÉ — De Belém e escalas a 4 de dezembro.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 5 de dezembro.

WEST CAMARGO — Dos portos do Pacifico a 5 de dezembro.

CUBATÃO — De Porto Alegre e escalas a 6 de dezembro.

NAVASOTA — Da Europa a 6 de dezembro.

BOCAINA — De Recife e escalas a 6 de dezembro.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas a 7 de dezembro.

PARÁ — De Belém e escalas a 7 de dezembro.

ITAGIBA — De Porto Alegre e escalas a 8 de dezembro.

NAVIGATOR — Da Finlandia a 8 de dezembro.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 de dezembro.

BAEPENDY — De Manáos e escalas a 12 de dezembro.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

PEDRO CHRISTOPHERSEN — Para Santos e Buenos Aires, a 13 de dezembro.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 15 de dezembro.

ALEGRETE — De Santos, a 16 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
LAGUNA	2
ANNA	2
ARARANGUÁ	5
ITAPURA	6
ITAPAGÉ	6
ARAUBÁ	7
CURITIBA	8
CARLA (pateo)	9/10
PHIDIAS	12
COLDBROOK	16
OCEANIA	17
BELVEDERE	18
NORTH. PRINCE	Praça Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

BAGÉ — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior, com porte duplo e para o exterior, até ás 7.

NORTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ITAPAGÉ — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 11.

ARARANGUÁ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ITAPURA — Para Vict., Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 30 de Novembro de 1933

O mercado funccionou firme e com reduzido movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 1.606 saccas

A pauta semanal de 27/11 a 3 de dezembro, é de $940; o imposto de Minas de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$000.

COTAÇÕES

Typo 3..	10$300
Typo 4..	10$100
Typo 5..	9$900
Typo 6..	9$700
Typo 7..	9$500
Typo 8..	9$300

MOVIMENTO DO DIA 28

		Saccas
Stock em 27..		576.199
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	4.954	
Pela Maritima . .	3.849	
Reguladores . . .	1.246	10.049
Total..		586.248
Saidas:		
America do Norte	2.375	
Europa.	2.076	
America do Sul. .	100	
Africa	193	
Asia	125	
Cabotagem	100	
Consumo local . .	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café. .	84	5.553
Total..		580.695
Café entregue como bonificação de 10 %. . . .		241
Stock em 28..		580.936
Idem, anno passado . .		384.733
Entradas geraes em 28		231.813
Desde 1 de julho . . .		1.557.299
Saidas geraes em 28. .		232.156
Desde 1 de julho . . .		1.423.831

Foram registradas vendas num total de 2.881 saccas, não havendo vendas á tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto & Cia.
Monnerat Luttenbach & Cia.
Coelho Duarte & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	23.000	24.000	20.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	9.000	11.000	19.000
Total. . . .	32.000	35.000	39.000

EM SANTOS

SANTOS, 29.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em dez. .	11$000	10$700
" em jan. .	10$800	10$300
" em fev. .	10$600	10$100
" em março	10$500	10$000
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	11$100	10$700
" em jan. .	11$200	10$300
" em fev. .	11$100	10$100
" em março	11$000	10$000
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Firme	Firme

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks — je, 11$600; anterior, 11$600; anno passado, 14$400.

Embarques — Hoje, 81.404; anterior, 34.126; anno passado, 43.423 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 20.550; anterior, 40.511; anno passado, 41.352 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.030.292; anterior, 2.080.415; anno passado, 1.638.362 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos 25.898 saccas; para a Europa, 52.115. — Total das saidas, 78.013 saccas.

Foram retiradas do stock 8.269 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 28. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	15.000	20.000	11.000
Total	15.000	20.000	11.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 28. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas.	6.921
Saidas.	14.370
Em stock.	109.263
Bonus.	873

NO HAVRE

HAVRE, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	112	116
" em março	131	135 ¼
" em maio.	131	134
" em julho.	130 ½	133 ½
Vendas do dia . .	2.000	6.000
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de 3 a 4 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 29.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	35/	35/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque. . . .	30/	30/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 29.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Santos de 1.ª:		
Entrega em dez. .	25 *	25
" em março	n/c. *	25
" em maio.	25 *	25
" em julho.	n/c.	n/c.
Vendas conhecidas	—	—

Mercado estavel.

Inalterado desde o fecamento anterior.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em dez. .	n/c. *	25
" em março	n/c. *	25
" em maio.	n/c. *	25
" em julho.	n/c.	n/c.
Vendas do dia . .	—	—

Mercado paralysado.

* Compradores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	5.85	5.85
" em março	6.08	6.08
" em maio.	6.20	6.20
" em julho.	6.30	6.30
Mercado	Apath.	Estav.
Vendas conhecidas	—	—

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	5.98	5.85
" em março	6.16	6.08
" em maio.	6.28	6.20
" em julho.	6.30	6.30
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de 8 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Conclusão da 10ª pagina

5:300$ — Bonus Thesouro 4 "C", 96$200.

Fundos particulares:

100 — Ac. Banco Commercial, 285$; 5 — 3 — Ac. Cia. Paulista, def., 253$; 50 — Ac. Cia. Mogyana, 61$500; 50 — Ac. Banco São Paulo, 174$; 50 — Ac. Banco do Estado, 200$; 7 — Ac. Cia. Paulista, nom., 246$500; 100 — 400 — 200 — 25 — 5 — Ac. Cia. Paulista, nom., 247$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos Publicos:

Estaduaes — Obrigações ..... "1921", port., 7%, juros em 1|1-1|7 vend., 850$; comp., 840$; Obrigações "1922", port., 7%, 1|1-1|8, 850$; 835$; Obrigações "1922" nom., 7%, 1|11-1|7, —; 830$; Obrigações do Estado "Café", 649$; 648$.

Municipaes — Capital "1910", comp., 80$; s|v.; Capital "1913", 7%, 30|6-30|11, —; 91$500; Capital "1925", —; 96$; Apolices "1929", 8%, 1|5-1|11, 1:000$; 975$; Apolices "1931", 8%, 10|5-10|11, —; 960$.

Particulares:

Acções de Bancos — Brasil, —; Commercio e Industria, 282$; 277$; São Paulo, 178$; 173$; Commercial, integr., 288$; 284$; Commercial, c| 60%, 205$; —; Estado do São Paulo, 200$; —; Italo-Brasileiro, —; —; Noroeste, —; —; Café, 50%, —; —; Café, integr., 282$; 277$.

Acções de companhias: Mogyana, E. de Ferro, 63$; —; Paulista, nom., 248$; 246$; Paulista, port. def. —; —; Antarctica Paulista, —; —; Itaquere, —; —;

ALGODÃO

O mercado deste producto esteve hontem desinteressado.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . .	T. 3	37$000	T. 4	36$000
Sertão . .	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Ceará. . .	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas . .	T. 3	34$000	T. 5	32$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em novembro:

Paulista .	T. 3	46$000	T. 5	43$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3	37$000	T. 4	36$000
Sertões. .	T. 3	35$000	T. 5	32$000
Ceará . .	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Mattas . .	T. 3	33$000	T. 5	31$000
Paulista .	T. 3	35$000	T. 5	33$000

MOVIMENTO DO DIA 28

		Fardos
Stock em 27		7.467
Entradas:		
Sergipe	92	
João Pessoa . . .	54	146
Total		7.613
Saidas		721
Stock em 28.		6.892

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29.

ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em dez. .	43$000	43$500
" em jan. .	28$200	29$000
" em fev. .	28$000	n/c.
" em março	26$000	n/c.
" em abril.	n/c.	26$700
" em maio.	n/c.	25$500

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em dez. .	42$800	43$200
" em jan. .	28$000	29$000
" em fev. .	28$000	29$000
" em março	26$000	n/c.
" em maio.	n/c.	26$500

Foram vendidas 500 arrobas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Hoje	F. ant
	Preço por 15 ks	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.. .	35$000	35$000
ENTRADAS		
	Saccas de 80 ks	
Desde hontem . .	400	1.600
De 1.º do set. p. .	33.900	33.500
Existencia em saccas de 80 ks. . .	13.200	13.000

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav
Pernambuco Fair.	5.25	5.27
Maceió Fair . . .	5.25	5.27
Am. Fully Middl..	5.10	5.12
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	4.91	4.93
" em março	4.93	4.94
" em maio.	4.95	4.96
" em julho.	4.97	4.98

Disponivel brasileiro - Baixa de 2 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 2 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	4.92	4.93
" em março	4.93	4.94
" em maio.	4.96	4.96
" em julho.	4.98	4.98

O mercado melhorou depois da abertura, devido ás noticias de N. York e das liquidações.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	9.94	9.84
" em março	10.07	9.98
" em maio.	10.22	10.13
" em julho.	10.34	10.25

Commercio de caracter normal, devido a compras do estrangeiro e compras especulativas.

Alta de 9 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 29. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye. .	142
Allis Chalmers, mfg. . . .	18
American Can	97
American Car & Foundry.	22.12
American Foreign Power .	9.37
American Gas Electric . .	19.75
American Locomotive. . .	25.75
American Metal.	19.87
American Power & Light .	6.87
American Rad. & St. Sen.	13.50
American Smelting Refin..	43.50
American Sup. Power. . .	2.50
American Tel. and Tel.. .	118.62
American Tobbaco "B". .	75.12
American Water Works. .	17.75
American Woolen.	11.50
Anaconda Copper.	14.75
Andes Copper	n/c
Armours of Delaware, pref.	n/c
Armours Illinois "A". . .	3.50
Armours Illinois "B" . . .	2.12
Armours Illinois pref. . .	40
Associated Gas & Electric	1/2
Atchinson Topeka Sta. Fé.	47.50
Atlantic Refining.	30
Atlas Corporation	11.75
Auburn Motors	44.75
Baldwin Locomotive . . .	11
Bendix Aviation.	14.12
Bethlhem Steel.	33.37
Brazilian Traction	12
Burroughs Add. Machine .	15.62
Canadian Pacific	13.25
Case Treshing Machine. .	69.87
Caterpillar Tractor	23.25
Cerro de Pasco.	34.50
Chicago Milwakee St. Paul	4.75
Chrysler Motors	47.75
Cities Service	1.87
Columbia Gas Electric . .	11.62
Commonwealth Edison . .	36
Commonwealth Southern .	36
Consolidat. Gas of N. York	37.50
Consolidated Oil	11.37
Continental Can	71
Corn Products	69.87
Creole Petroleum	10.25
Curtiss Wright Airplanes.	2.62
Dominion Stores	22.25
Douglas Aircraft.	14
Du Pont de Nemours . . .	80.12
Eastman Kodak.	78.37
Electric Bond and Share .	13.12
Electric Power and Light.	5.50
Electric Storage Battery .	43
Engineers Public Service .	n/c
First National Stores. . .	56.87
Ford Motors of Canada. .	15.62
Fox Film (New Issue). . .	14
General Asphalt	16.25
General Electric	20
General Foods	35.62
General Motors.	32.50
Gillette Safety Razor. . .	11
Glidden Corporation . . .	15
Gold Dust	17.75
Goodrich B. B.	14.25
Goodyear Rubber.	36.62
Granby Copper.	n/c.
Great Northern Railroad .	18.12
Great Western Sugar. . .	36.50
Howey Gold	1
Hudson Bay Mining. . . .	9.37
Hudson Motors.	11.50
Hupp Motors Co..	3.75
Ingersol Rand.	60
Intern Busines Machine .	n/c.
International Cement. . .	n/c.
International Harvester. .	40.37
International Nickel . . .	21.75
International Tel. and Tel.	13.37
Kennecott Copper.	21.12
Kroger Grocery.	23
Lambert Co.	30.12
Lehman Corporation . . .	68.50
Lehn and Fink	18.87
Mack Trucks Incorporated	35.37
Miami Copper	4.75
Mining Corp. of Canada .	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	15.50
Missouri Pacific	n/c.
Monsanto Chemical. . . .	72
Montgomery Ward	22.25
Nash Motors.	23.12
National Biscuit	47.62
National Cash Register. .	14.50
National Dairy Products .	14
National Lead Co..	138.75
National Power and Light	10.25
New York Central	34.87
Niagara Hudson Power. .	n/c.
Niagara Warrants "A". .	1/8
Nitrate Corp. of Chile . .	1/8
Noranda Mines.	34.87
North American Co. . . .	15
Otis Elevator.	13.50
Pacific Gas Electric . . .	17.25
Packard Motors.	3.87
Paramount Publix	1.62
Patino Mines	21.50
Pennsylvania Railroad . .	27.25
Philips Petroleum	16
Public Service of N. J.. .	35.87
Radio Corporation	6.75
Radio Preferred "B". . .	15
Remington Rand	7
Sears Roebuck	42.87
Simmons Company	16.50
Socony Vaccum Corp.. . .	16.12
Southern Pacific	18.50
Standard Brands	23.50
Standard Gas Electric. . .	8.62
Standard Oil of Indiana. .	32.62
Stand. Oil of California .	41.62
Standard Oil of N. Jersey	45.12
Stone Webster	7.25
Studebaker Corp..	4.50
Swift International. . . .	28.25
Texas Corporation	26.50
Texas Gulph Sulphur. . .	42.50
Texas Pacific Land Trust.	7.25
Transamerica Corporation.	6.37
Tricontinental	4.75
Union Carbide	45
Union Pacific Railroad . .	108
United Aircraft	32.37
United Corp..	5.12
United Gas Improvement .	15.12
United Gas "New". . . .	2.50
United States Leather. . .	9
United States Realty Imp.	7.25
United States Rubber. . .	17.25
United States Smelting . .	92.25
United States Steel. . . .	43.87
Util. Power and Light. pr.	9.62
Utilit. Power and Light .	7/8
Warner Brothers Pictures.	6
Warren Bross.	8
Wesson Oil and Snowdrift	55.25
Western Union Telegraph.	54.50
Westinghouse Electric . .	38
Woolworth.	40.12

B A N C O S

Bank of Montreal	174
Bankers Trust	46.75
Canadian B. of Commerce	133
Central Hannover Trust. .	108.50
Chase National Bank. . .	19.25
First Nat. Bank of Boston	23.50
General B. of New York.	13
Guaranty Trust of N. York	240
Nat. City Bank of N. York	21.25
Royal Bank of Canada . .	130

T I T U L O S

Cities Service, 5 %. . . .	33
Brasil Federal, 8 %, 1941.	29
Emp. Reino de Italia, 7 %	99
1.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.14
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957 . . .	23
Empr. Federa Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957. . . .	23.12
Rio Grande, 6 %, 1968 . .	22.12
Rio Grande, 6 %, 1946. .	23.25
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940 . . .	63.50
São Paulo, 8 %, 1936 . . .	18
São Paulo, 6 ½ %, 1957 .	n/c.
São Paulo, 1958	15
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	19
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952..	24

C A M B I O

Libra esterlina	5.19
Franco francez	6.18
Lira italiana.	8.35
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

ASSUCAR

O mercado funccionou firme, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. .	49$500	a 50$000
Crystal amarello.	—	a 43$000
Mascavo	—	a 30$000
Mascavinho . . .	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 28

	Saccas
Stock em 27.	38.299
Entradas:	
Campos	2.270
Total..	40.569
Saidas	5.920
Stock em 28.	34.649
Entradas geraes	145.172
Saidas geraes.	109.125

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal. .	52$500	a 53$000
Somenos	47$500	a 48$000
Mascavo.	31$500	a 32$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Calmo	Calmo
Cristaes	n/c.	9$175
Brutos seccos . .	n/c.	5$000
ENTRADAS		
	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	32.700	36.300
De 1.º de set. p.	1.689.200	1.656.500
EXPORTAÇÃO		
Santos.	—	9$500
Sul do Brasil . .	—	2.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.182.400	1.149.700

EM LONDRES

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em nov. .	4/3	4/7
" em dez. .	4/6 ½	4/7 ¾
" em março	4/9	4/10 ½
" em maio.	5/	5/1 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	1.17	1.19
" em março	1.26	1.29
" em maio.	1.32	1.35
" em julho.	1.37	1.40

Mercado estavel

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 29

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	1.17	1.17
" em março	1.27	1.26
" em maio.	1.32	1.32
" em julho.	1.38	1.37

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho Inglez:	
Semolina.	40$000
Buda..	38$000
Soberana.	37$000
Nacional.	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:	
Farello . . .	5$000 a 5$500
Farellinho. .	5$500 a 6$000
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello . . .	4$500 a 5$000
Farellinho. .	5$000 a 5$500
Remoido . .	7$500 a 8$000
Triguilho . .	9$000 a 9$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em dez. .	5.00	4.94
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	5.38	5.31
Mercado	Firme	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.40	5.30

EM CHICAGO

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	82.12	81.50
" em março	86.12	85.50

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 29 DO CORRENTE

Sello: 13:693$520.

Ouro — (Extincto o antigo regimen de vales-ouro. (Decs. 23.480 e 23.481 de 21/11/33).

Papel..	718:807$420
Renda arrecadada de 1 a 29. . . .	7.881:513$580
O anno passado . .	5.342:686$282
Differença a maior em 1932	2.538:827$298

Leilões de Penhores

HOJE HOJE

Quinta-feira, 30 do corrente

AO MEIO-DIA

LEILÃO

Penhores

CASA LIBERAL BERLINER

Rua Luiz de Camões 60

Importante leilão DE

MERCADORIAS DIVERSAS

Roupas feitas, ternos de casemiras, brins, brancos e de cores, capas de gabardine, borracha e casemira, guarda-chuva, bengalas, estojos, diversos machinas de costura e de escrever, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO (Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado, antiga da Assembléa: telephonio 3-5277.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Quinta-feira, 30 do corrente

AO MEIO-DIA

Rua Luiz de Camões 60

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

1—370658—1 par de sapatos, para homem.
2—368489—1 capa impermeavel, incompleta.
3—371068—1 calça de palha de seda.
4—370505—2 camisas para homem.
5—366896—1 requinta.
6—371666—1 córte de seda.
7—370598—1 par de sapatos, para homem.
8—369816—1 capa impermeavel.
9—370667—1 guarda-chuva, com cabo de fantasia.
10—367037—1 balança.
11—370878—1 par de sapatos, para homem.
12—365635—1 pandeiro.
13—365738—1 córte de brim.
14—368678—1 córte de seda.
15—366918—1 calça de flanella.
16—369862—1 pasta de couro, para papeis.
17—371810—1 manteau.
18—367733—1 capa impermeavel, para senhora.
19—371706—1 casaco para senhora.
20—366481—2 colchas de côr e 3 toalhas de banho e 6 ditas de rosto.
21—368012—1 capa de borracha, faltando o capuz.
22—370043—1 par de sapatos, para homem.
23—369615—1 capa de lã, para senhora.
24—367557—1 córte de seda com 4 metros.
25—368016—1 terno de casemira.
26—370843—1 camisa de seda.
27—369821—1 par de sapatos, para homem.
28—371912—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
29—368087—1 costume de casemira.
30—370840—1 guarda-chuva com cabo de metal.
31—368163—1 terno de casemira.
32—365370—1 toalha bordada, 12 guardanapos, 1 toalha de rosto e 9 pannos.
33—364628—1 reostat electrico, para victrola.
34—368478—1 manteau.
35—367763—1 córte de casemira.
36—365483—1 costume de brim branco.
37—368124—1 córte de casemira.
39—370792—1 capa impermeavel.
40—369844—1 par de sapatos, para homem.
41—366860—1 terno de casemira.
42—368131—1 costume de brim branco.
43—367782—1 terno de casemira.
44—366878—1 terno de casemira.
45—369661—1 par de sapatos, para senhora.
46—371100—1 córte de tussor de seda, com 6,30.
47—370006—1 sobretudo de casemira.
48—364153—3 toalhas de linho, 1 retalho de seda e 1 toalha de mesa.
49—348053—1 pasta de couro.
50—366897—1 costume de casemira.
51—371818—1 ventilador numero 115.685.
52—364062—1 costume de casemira.
53—372019—1 vestido de seda.
54—370321—1 casaco para senhora.
55—366961—1 costume de casemira.
56—370207—1 guarda-chuva com cabo de metal e fantasia.
57—371245—1 victrola Columbia, portatil, n. 109.
58—370895—2 colchas de côr e 1 toalha de mesa.
59—367025—1 costume de brim branco.
60—371242—1 córte de fazenda e 2 retalhos de seda.
61—370763—1 capa impermeavel.
63—367086—1 paliteiro de prata e 1 dito de metal.
64—363928—2 córtes de fazenda, 1 estojo para unhas e 1 guarda-chuva, fantasia.
65—368092—1 costume de casemira.
66—367083—1 retalho de casemira.
67—370254—1 par de sapatos, para homem.
68—367097—1 costume de senhora.
69—370943—1 manteau.
70—372196—1 vestido de seda.
71—367112—1 estojo com 1 machina de photographia, numero 0.648.
72—370222—1 capa impermeavel.
73—371137—1 par de botinas, para homem.
74—367138—1 despertador.
75—370862—1 sobretudo de casemira.
76—371422—1 vestido de seda.
77—367204—1 córte de brim pardo.
78—370196—1 casaco para senhora.
79—371691—1 retalho de fazenda, e 1 dito de seda.
80—370982—1 capa impermeavel.
81—367233—1 calça e 1 paletot de casemira.
82—369513—1 par de sapatos, para homem.
83—372277—1 córte de seda.
84—370329—1 par de sapatos, para homem.
85—367235—1 costume de palm-beach.
86—369533—1 par de sapatos, para senhora.
87—373371—1 córte de seda com 4 metros.
88—370307—1 capa impermeavel.
89—367244—1 calça de casemira.
90—370800—1 par de sapatos, para homem.
91—373293—1 córte de seda para manteau.
92—370539—1 capa impermeavel.
93—367249—1 costume de casemira.
94—370837—1 córte de seda com 3,50.
95—367614—1 machina Singer, com 5 gavetas, n. 649.425.
96—372806—1 victrola, portatil, Columbia.
97—369537—1 capa oleado.
98—370348—1 tinteiro de vidro e metal, e 1 caneta de metal.
99—367277—1 córte de casemira.
100—369539—1 casaco para senhora.
101—370546—1 despertador.
102—371380—1 córte de seda, com 4,60.
103—367299—6 peças para dentista.
104—369584—1 córte de fazenda.
105—370826—1 relogio para mesa.
106—367302—1 mala de mão.
107—370560—1 pasta de couro e 1 abat-jour de metal.
108—371543—1 chale de seda.
109—370973—1 capa de borracha.
110—367303—1 córte de casemira, com 2,75.
111—373190—2 córtes de seda.
112—370504—1 relogio de marmore, sem numero, com machina defeituosa, para mesa.
113—367320—1 guarda-chuva, com cabo de fantasia.
114—370386—1 sobretudo de casemira.
115—371031—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
116—367327—1 despertador.
118—371376—1 vestido de seda.
119—367341—1 calça de casemira.
120—370400—1 relogio para mesa.
121—372359—1 vestido de seda.
122—367365—1 colcha branca.
123—370532—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
124—372816—1 córte de seda com 3,50.
125—367412—1 costume de casemira.
126—367390—1 córte de seda.
127—370755—1 estatueta.
128—373109—1 córte de seda.
129—367437—1 bandolin.
130—370189—1 par de sapatos, para homem.
131—370442—1 colcha branca.
132—371080—1 sobretudo de casemira e 1 córte de seda.
133—367462—1 capa de borracha.
134—369287—1 terno de casemira.
135—370481—4 metros de seda.
136—366194—1 capa impermeavel.
137—367483—1 costume de casemira.
138—370156—1 capa impermeavel.
139—366184—1 costume de casemira.
140—367617—1 colcha bordada.
142—370499—1 par de sapatos, para homem.
143—367602—1 panno de mesa.
144—370184—1 machina Singer, com 3 gavetas, n. 583.482.
145—367573—1 costume de casemira.
146—369886—1 pequeno relogio, para mesa.
147—367501—1 relogio de louça, para mesa.
148—371067—1 capa impermeavel.
149—370558—1 despertador.
150—367561—1 córte de casemira.
151—369928—1 capa para senhora.
152—370490—1 despertador.
153—373696—1 victrola Dulcotto.
154—367511—1 costume de casemira.
155—370615—1 capa de borracha.
156—367896—1 costume de brim branco.
157—370621—1 córte de seda, com 3,60.
158—368132—5 pannos, 1 fronha e 6 guarnições bordadas.
160—369814—1 paletot para senhora e 1 casaco.
161—367942—1 córte de casemira.
162—370149—1 capa de borracha.
163—369878—1 capa impermeavel.
165—367899—1 capa de borracha.
166—371678—1 escrivaninha, 1 sofá, 3 cadeiras e 1 dita de rosca.
167—370600—1 camisa, 1 casaca de seda, faltando collarinho.
168—367623—1 calça de casemira de fantasia.
169—370151—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
170—365012—1 sobretudo de casemira.
171—367626—1 despertador.
172—373036—1 vestido de seda.
173—370640—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
174—367701—1 córte de casemira com 2,70.
175—370959—1 capa de borracha.
176—369775—1 par de sapatos e 1 camisa, para homem.
177—367722—1 terno de casemira.
178—370647—1 bolsa para senhora.
179—374975—1 victrola Columbia, n. 264.263.
180—371033—1 par de botinas, para homem.
181—370653—1 victrola portatil, Victor, n. 116.426.
182—367816—1 estojo para pintura.
183—369308—1 capa impermeavel, para senhora.
184—370671—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
185—367729—1 costume de casemira.
186—370975—1 capa de borracha.
187—369782—1 capa impermeavel.
188—367739—5 toalhas de rosto.
189—368445—1 casaco para senhora.
190—373003—1 córte de seda.
191—370684—1 guarda-chuva com cabo de fantasia e metal.
192—367810—1 vestidinho, 1 tôca, 1 caixa de pó de arroz e 1 par de bichas de ouro com pedras.
193—370119—1 capa de borracha.
194—371009—1 guarda-chuva com cabo de madeira, para homem.
195—367815—1 mala de viagem.
196—372690—1 córte de seda.
197—366037—1 sobretudo de casemira.
198—372122—1 Radio Telefunken, n. 089.559, modelo 33.
199—372971—1 córte de seda com 2,40.
200—370694—1 costume de brim branco.
201—364905—1 casaco para senhora.
202—365414—1 costume de casemira.
203—370366—1 capa impermeavel, para senhora.
204—364356—1 pequena balança, para joias.
205—363916—1 costume de brim branco.
206—370079—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
207—371021—1 costume de casemira.
208—367282—1 machina Singer, incompleta, n. 514.236.
209—368568—1 terno de casemira.
210—360860—1 costume de casemira.
211—360560—1 golla e 2 punhos de pelle.
212—367269—1 paletot de brim.
213—370036—1 terno de casemira.
214—371192—1 par de sapatos, para homem.
215—372089—1 pasta de couro.
216—371201—1 sobretudo de casemira.
217—372080—1 córte de fazenda.
218—371336—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
219—372674—1 Radio Ericksson Typo 303, n. 71.762.
220—371352—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
221—374109—1 victrola Columbia.
222—371432—1 cobertor.
223—371747—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
224—371489—1 panno para mesa.
225—372014—1 par de sapatos, para homem.
226—371573—1 colcha.
227—371859—1 peça de morim.
228—374126—1 victrola Drummond.
229—371697—2 camisas para homem, com collarinhos.
230—371937—1 pertence de renda para cama, 1 panno de mesa e 1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
232—372282—1 córte de seda.
233—369596—1 terno de casemira.
235—368187—1 terno de casemira.

Fiscal, *Augusto Nogueira*.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 133.115 da Casa de Penhores de JOSÉ MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 8.381 da Casa de Penhores de JOSÉ CAHEN & C. — (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 149.657 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. — (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

Perdeu-se a cautela n. 148.783 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. — (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

Perdeu-se a cautela n. 54.702 da Casa de Penhores A SALVADORA LIMITADA — Rua Pedro I, 31.

Perdeu-se a cautela n. 52.512 da Casa de Penhores A SALVADORA LIMITADA — Rua Pedro I, 31.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações, ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelo mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

UMA GENIAL CREAÇÃO: "FIEL AO SEU AMOR"

Sylvia Sidney representa em "Fiel ao seu amor" um dos mais difficeis papeis em que jámais se ensaiou uma actriz. Ella será, como antes foi em "Tragedia americana", a heroina de uma nova obra do mais notavel dos romancistas americanos, Theodore Dreiser.

O film abrange um lapso de vinte e oito annos, durante o qual Sylvia se transforma de uma fragrante donzella de 18 annos numa mulher de cabellos grisalhos, que apesar os seus 50 annos, conserva a mesma attracção dos seus tempos de moça. A actriz precisa não só variar de caracterização com o progresso da idade do personagem, mas tambem colorir a sua interpretação de accordo com as mudanças de situação que elle atravessa.

Mas Sylvia Sidney triumpha com apparente facilidade de todos esses escolhos do papel, fazendo honras ao seu cadastro artistico onde apparecem como pontos de relevo "Quando a mulher se oppõe", "Almas captivas", "Tragedia americana", etc.

Em "Fiel ao seu amor", que será o film do programma do Odeon na proxima semana, Sylvia Sidney tem á sua volta um escolhido "cast".

HOJE E' DIA DE PROGRAMMA NOVO NA CASA DO CAMONDONGO MICKEY!

Quinta-feira. Meio de semana. Dia de folga dos collegios. Dia de reunião elegante na Cinelandia. E, consequentemente, como remate de tanta coisa gostosa — dia de programma novo no Gloria, que toda a gente passou a chamar, este anno, Casa do Camondongo Mickey...

O programma que ali se estréa hoje, é ainda outro motivo de encantamento para o publico. Senão, reparem:

Abrindo a festa, Camondongo Mickey, Minnie e toda a bicharada, em "Seccos e molhados", onde se praticam as mais incriveis diabruras que Walt Disney jámais poude imaginar.

"Reportagem de estouro" — film da United — com Claudette Colbert, Ben Lyon e Ernest Torrence, romance de um correspondente de jornal, na provincia, que lutava com falta de assumpto até o dia em que o assumpto sobrou, e elle ficou no dilema cruel de denunciar o pae da mulher amada, e perdel-a, ou encobrir o crime que elle havia praticado, para possuil-a, desacreditando a honorabilidade da sua profissão...

E, ainda, um excellente Paramount Jornal.

Com um programma dessa categoria, é para esperar, de hoje á quarta-feira vindoura, uma semana simplesmente magnifica, para o Gloria.

Ernest Torrence, o saudoso astro da tela, tem em "Reportagem de estouro" um dos seus melhores desempenhos

OS DOIS GRANDES FILMS DE HOJE, NO ALHAMBRA

O Alhambra muda hoje o seu programma, e, mudando-o, vae dar-nos uma coisa que por certo vae agradar a todos — visto como ha no programma de hoje duas coisas que servirão de especial attractivo — qualidade e quantidade. Qualidade: — dois films, ambos grandes, ambos interessantes, ambos muito attrahentes. Quantidade: — dois films, isto é, um programma pelo preço de dois.

A Fox Film apresentará no programma de hoje do Alhambra um trabalho em que ha tres figuras de attracção — Joan Bennett, Spencer Tracy e George Walsh. Elles são os heróes de "Eu e minha pequena" — que serve para o reapparecimento de George Walsh, ausente varios annos de trabalhos da téla. O romance nos mostra scenas de intensa emoção, pois que são de perigos e de lutas; mas as ha tambem lindas, com interiores luxuosos, onde ha festa, riso, vinho... O enredo é empolgante.

O outro film é "Portugal das saudades" — um verdadeiro documento sobre Portugal, que o film nos mostra do Norte ao Sul, passando por meio cento de cidades e villas, mostrando-nos aspectos pittorescos, levando-nos aos grandes monumentos espalhados por terras portuguezas. O film nos deixa ver as forças portuguezas, do seu exercito e da sua armada. Ainda nos leva a uma Exposição Colonial reunida em Lisbôa, com uma particularidade interessante: — o aldeiamento de uma tribu de negros de Loanda, por signal que apresentando alguns typos de mulher que são verdadeiros corpos de Venus negras.

Joan Bennett e Marion Burns, no film da Fox "Eu e minha pequena"

Sylvia Sidney, actriz de emotividade apuradissima apparecerá em "Fiel ao seu amor", que o Odeon vae nos mostrar segunda-feira

KATHERINE HEPBURN EM "VICTIMAS DO DIVORCIO"

"Victimas do divorcio" (Bill of Divorcement", da Rko-Radio e que passará, segunda-feira, no Broadway. E' um celluloide forte, de variadissimos effeitos dramaticos e que mostra os resultados moraes do divorcio no mundo dos nossos dias. Katherine Hepburn encarna o typo humano e suggestivo de uma filha que, arrastada á contigencia de optar, sacrifica o bem proprio em beneficio da felicidade materna. Ao lado de Katherine, encontramos um actor que se impoz á admiração do mundo com "performances" immortaes ou seja John Barrymore. Billie Burke é a mulher sensivel, vibrante, que não se submette á condição de solitaria. Ella luta desesperadamente, até a ultima scentelha de energia, pelos seus direitos de mulher no amor. O enredo de "Victimas do divorcio" empolga pela complexidade. E' um film que grava aspectos inquietantes do amor na civilização moderna.

AS AMBIÇÕES DOS PAPAES

Os papaes nutrem sempre a respeito da sua progenie, as mais nobres ambições. Typifica o caso um famoso negociante que, no commercio das conservas, encontrou a origem de uma immensa fortuna, e que ansioso de casar a filha, não se cansava de lhe dizer: "Tu serás duqueza!"

Effectivamente, nada ha nisto de novo. Mas quando a historia nos é contada, com o espirito que se adivinha, por um comediographo francez do tomo de Yves Mirande; quando ella tem por interpretes o elegante Fernand Gravey, a graciosa e encantadora Marie Glory, o jovial André Berley, e o ridiculo Pierre Etchepaarre, — não só se subtrae a narrativa á banalidade prevista, como contrae o sello de uma psychologia subtil que sabe pintar os caracteres e sublinhar-lhes o colorido!

"Tu serás duqueza", um film composto pela Paramount de Paris sob a direcção de René Guissart, estará na téla do Pathé-Palacio durante toda a proxima semana.

UM OPTIMO ESPECTACULO NO IMPERIO

Verdadeiramente optimo é o programma escolhido para segunda-feira no Imperio pois nada menos que dois films esplendidos da Fox estão annunciados para esta data neste cinema. Duas emoções differentes estão impressas nestes dois celluloides: um traznos de volta George O'Brien, o sempre sympathico vaqueiro de luxo que apresenta a sua nova "leading" a lourinha Nell O'Day numa aventuresca pellicula de "far west" de primeira classe; e o outro é — "Allô, bellezas" — um drama de profunda humanidade entregue a interpretação de James Dunn, Boots Mallory e Zazu Pitts. Offerece-se assim uma feliz opportunidade aos frequentadores do Imperio, para assistirem num só espectaculo dois films ineditos de emoções diversas.

"ESKIMO", UM DOS "HITS" DA METRO PARA 1934, NO PALACIO

Já está passando no Palacio um rapido "trailer" a proposito de "Eskimo", a producção que W. S. Van Dyke produziu para a Metro nas regiões arcticas, onde manteve um "unit" durante 16 mezes. "Eskimo" será um dos "hits" da marca do Leão no Palacio, em 1934, talvez lá para maio...

Clark Gable, o feliz galã de Norma Shearer, em "Mentiras da vida"

AINDA OS PENSAMENTOS DE "MENTIRAS DA VIDA"...

Muito se tem falado dos pensamentos das figuras de "Mentiras da vida", os pensamentos através dos quaes Eugene O' Neill, o autor do enredo, mostra a hypocrisia e a differença que ha entre o que pensamos e o que dizemos. Esses pensamentos apparecem, no admiravel film de Norma Shearer e Clark Gable que o Palacio estreará segunda-feira, e que toda a gente está esperando, em legendas impressas, sobrepostas ás imagens, em typos italicos, differentes, portanto, das legendas que traduzem os dialogos. "Mentiras da vida", ou "Strange Interlude", prometto ser uma nota de inconfundivel sensação neste termino de "season". A Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas estão de parabens.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

REPUBLICA — Companhia de Revistas Portuguezas — Espectaculos ás 20 e 22 horas. — "O 31" — Poltronas, 5$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — — "A jurity" — A's 20 e 22 horas. Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Vôo em 3 etapas". Poltronas réis 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0888 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — — "Voltando ao passado" com Lee Tracy e Mae Clarke.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Novos amores" com Elissa Landy e Warner Baxter.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 3 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "Samarang".

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,30 — 4,30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Eu e a minha pequena" com Spencer Tracy, Joan Bennett e George Walshs, e "Portugal das Saudades".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Reportagem de estouro" com Claudet Colbert, Ben Lyon e Ernest Torrence.

PATHE-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 3 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Luar e melodia" com Roger Pryor, Mary Brian e Lilian Miles.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Vida sem rumo" com Loretta Young e Victor Jory.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 "Torre de Babel" e "Môla noite".

PATHE' — Phone: 4-1493 — "Segredos de alcova".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Chandu', o magico" e "As irmãs de Celestina".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Agarrando-os vivos".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O precioso ridiculo" e "Captiveiro de uma mulher".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Has de ser minha mulher" e "Loucura Americana".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Narcissus".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Madame Satan", "O futuro é nosso" e "Espera-me coração".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Adoravel seducção" e "Dragões da morte".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "Cavalcade", "Entre seccos e molhados" e "Avião fantasma".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O fugitivo" e "Sejamos camaradas".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O inimigo da Light".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Uma noite de Natal".

ATLANTICO — Phone: 6-0348 — "Pouco amor não é amor".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Noites Viennenses".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Cavadoras de ouro", "Ouro mal assombrado" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 6-0319 — "Felicidade prohibida".

BENTO RIBEIRO — "Mademoiselle Fifo" e "Abutres do mar".

BRASIL — Phone: 8-2013 — "Vencedor modesto" e "Vienna de meus amores".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Emquanto Paris dorme", "A teia de aranha" e "Asa partida".

CATUMBY — Phone: 2-8631 — "Mumia", "Cavalleiro do Texas" e "Avião fantasma".

CENTENARIO — Phone: 4-8426 — "Despertar de uma nação" e "Calouros endiabrados".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Um sonho que viveu" e "Tu és a unica".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 "Meus labios revelam".

ENGENHO DE DENTRO — "Zombie' "A legião dos mortos" e "Mulher prohibida".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Apaixonadamente" e "Mysterio das selvas".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Cocaina" e "O homem sem lei".

HADDOCK LOBO — Phone: — 2-3670 — "Ultimo varão sobre a terra" e "Anjo e demonio".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Sherlock Holmes" e "A trilha do terror".

SMART — Phone: 8-3381 — — "Fidelidade" e "Perigos do amor".

JOVIAL — "A Severa".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A torre de Babel" e "A herança das esteppes".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "A verdade semi-nua" e "Mulher só aquella".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "Segredos".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "A flor do Hawaii e "Uma casa séria".

PARC BRASIL — Phone: 8-7894 — "Perigo delicioso" e "Intrigas da Broadway".

PIEDADE — "Irmã branca", "Mulher só aquella" e "Ondas musicaes".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Chandu', o magico" e "Feita na Broadway".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Trilha do terror", "Sejamos camaradas", "Fox News" e "Avião fantasma".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Cabelleireiro para senhoras", "Fox News" e "Na cova dos ladrões".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Pouco amor não é amor" e "O filho da tribu".

VELO — Phone: 8-0874 — "Cavadoras de ouro".

VILLA ISABEL — Phone "Amar e ser amada".

S. CHRISTOVÃO — "A esquadrilha perdida" e "Chandu,' o magico".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "O rei da jaula".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Depois da lua de mel".

ROYAL — Phone: 1074 — "Só para senhoras".

EDEN — Phone 98 — "Tudo por um homem".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.